Porto Alegre, Sexta, 24 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8283

RIO GRANDE DO SUL COM MAIS CHUVA E FRIO NOS PRÓXIMOS DIAS.

Alex Rocha/PMPA

A população gaúcha, que voltou a sofrer com grandes volumes de chuva, vai encarar muito frio nos próximos dias. Nesta sexta-feira (24), ocorre a formação de uma nova frente fria entre o Rio Grande do Sul e o Paraguai, deslocando-se rapidamente sobre o Sul do País. Por isso, o dia será de muita instabilidade e com previsão de chuva para todo o Estado. **Página 28**

AULAS ESTÃO SUSPENSAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES NESTA SEXTA.

Página 16

Reprodução

GRAMADO TEM 550 HOTÉIS E RESTAURANTES FECHADOS.

Cerca de 300 hotéis e 250 restaurantes permanecem fechados em Gramado (Serra Gaúcha), um dos principais destinos turísticos do País. De acordo com a prefeitura, mais de 130 pontos da cidade são monitorados diariamente devido a risco de deslizamento associado às chuvas em excesso. Também há mais de mil desabrigados, a maioria com perda total de suas residências. **Página 9**

GOVERNADOR DO RS ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE 538 CASAS PARA VÍTIMAS DAS CHUVAS.

Página 25

Número de mortes no RS sobe para 163. Estado também registra 64 desaparecimentos.

Balanço atualizado pela Defesa Civil Estadual nessa quinta-feira (23) elevou para 163 as mortes causadas pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. Outros 64 gaúchos ainda não foram encontrados e quase 648 mil ainda não voltaram para casa (quase 66 mil permanecem em abrigos públicos). Já os resgates abrangem cerca de 82,7 mil pessoas e 12,4 mil animais.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática. Ao menos 469 dos 497 municípios (94,3%) registram danos e prejuízos, em uma estatística que inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 74 trechos de 40 estradas estaduais ou federais.

As operações de apoio, por sua vez, contam com um efetivo superior a 27,7 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 14 aeronaves (aviões e helicópteros) e 263 embarcações náuticas.

Gustavo Mansur/Secom-RS

Mais de 20% da população do Estado teve suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática.

Serviços essenciais

Já no que se refere à falta de serviços essenciais como água, luz e telefonia/internet, o governo gaúcho forneceu a seguinte atualização, com base em informações prestadas por empresas e concessionárias desses segmentos:

– RGE Sul: 90.900 pontos sem energia elétrica (3% do total de clientes); – CEEE Equatorial: 86.322 pontos sem energia elétrica (4,6% do total de clientes); – Corsan: Sistema normalizado. A companhia continua trabalhando, porém, no restabelecimento do serviço em pontos específicos; – Vivo: 3 municípios sem serviços de telefonia e internet. – Claro: Serviço normalizado. – Tim: Serviço normalizado.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

A leptospirose já matou quatro gaúchos desde o início das enchentes. Cenário é de risco para a doença.

A inclusão de mais dois registros ampliou para quatro o número de mortes por leptospirose em menos de um mês de enchentes no Rio Grande do Sul. Conforme boletim publicado nessa quinta-feira (23) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), as vítimas mais recentes são dois homens, de 50 e 56 anos, residentes em Porto Alegre e Cachoeirinha (Região Metropolitana).

Os casos fatais haviam sido registrados nos dias 18 e 19 de maio, mas só agora tiveram confirmação oficial por meio de testes de laboratório. Já os dois óbitos anteriores, também notificados nesta semana, tiveram como pacientes um idoso de 67 anos, residente em Travesseiro (Vale do Taquari) mas que faleceu em Lajeado, e um homem de 33 anos em Venâncio Aires (Vale do Rio Pardo).

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda, causada por contato direto ou indireto com uma bactéria presente na urina de animais contaminados (sobretudo ratos). Água ou lama em áreas de enchente são um dos vetores de risco.

Somente neste mês já foram reportados ao menos 54 casos da doença entre os gaúchos. A doença já estava presente no Rio Grande do Sul antes da catástrofe climática das últimas semanas: dados oficiais apontam 129 casos e seis mortes entre janeiro e abril deste ano, ao passo que 2023 teve 477 testes positivos e 25 desfechos fatais.

Saiba mais

Conforme o Ministério da Saúde, a leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda transmitida pela exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados pela bactéria Leptospira. Sua penetração no corpo se dá por meio da pele com lesões ou por mucosas (nariz, boca etc.). Também infecta indivíduos sem ferimentos mas que permanecem imersos durante longos períodos em água contaminada.

O período de incubação (intervalo entre a transmissão e o início das manifestações dos primeiros sintomas) pode variar de um a 30 dias. Normalmente, esse processo se dá entre 7 e 14 dias.

Principais sintomas na fase inicial: febre igual ou maior que 38ºC, dor na região lombar ou panturrilha, dor de cabeça e conjuntivite. Em estágio avançado da doença, pode ocorrer tosse, hemorragias e insuficiência renal.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves. Sua ocorrência está relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados.

EBC

Bactéria é transmitida pela urina de ratos e outros animais.

Inundações propiciam a disseminação e persistência da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos. Tal aspecto tem motivado alertas no Rio Grande do Sul, devido às enormes extensões de áreas alagadas nas quais têm circulado desabrigados, socorristas e outros voluntários. Também há risco durante os trabalhos de retirada da lama: recomenda-se o uso de luvas e botas impermeáveis.

O tratamento com o uso de antibióticos deve ser iniciado no momento da suspeita. Para os casos leves, o atendimento é ambulatorial, ao passo que as situações mais graves a hospitalização deve ser imediata, a fim de evitar complicações potencialmente letais.

"A automedicação não é indicada", ressalta o Ministério. "Ao suspeitar da doença, deve ser procurado um serviço de saúde e relatado o contato com ambiente de risco. Na fase precoce são utilizados Doxiciclina ou Amoxicilina, já em casos avançados, são ministrados Penicilina, Ampicilina, Ceftriaxona ou Cefotaxima.

Nos locais que tenham sido invadidos por água de chuva, recomenda-se fazer a desinfecção do ambiente com água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), na proporção de um copo de água sanitária para um balde de 20 litros de água.

Outras medidas de prevenção são: manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos e retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer. Além disso, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais são medidas que ajudam a evitar a presença de roedores. A luz solar também ajuda a matar a bactéria. (Marcello Campos)

Aumenta para 469 o número de municípios afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 469 foram afetados pelas enchentes, de acordo com balanço divulgado nesta quinta-feira (23) pela Defesa Civil Estadual.

Pelo menos 163 pessoas já perderam a vida, 64 estão desaparecidas e 806 ficaram feridas. Mais de 645 mil encontram-se desalojadas ou desabrigadas. Conforme o boletim da Defesa Civil, mais de 2,34 milhões de pessoas foram afetadas pelas cheias que assolam o RS.

Confira o boletim completo

Municípios afetados: 469 Pessoas em abrigos: 65.762 Desalojados: 581.643 Afetados: 2.342.460 Feridos: 806 Desaparecidos: 64 Óbitos confirmados: 163 Pessoas resgatadas: 82.666 Animais resgatados: 12.440

Rios às 17h

Lago Guaíba - Porto Alegre – 3,27 metros (cota inundação 3,00 Centro; 2,10 Ilhas) Rio dos Sinos - São Leopoldo - 4,60 metros (cota inundação 4,50) Rio Gravataí - Passo das Canoas - 5,18 metros (cota inundação 4,75) Rio Taquari - Muçum – 4,41 metros (cota inundação 18,00) Rio Caí - Feliz – 3,12 metros (cota inundação 9,00) Rio Uruguai - Uruguaiana – 8,61 metros (cota inundação 8,50) Lagoa dos Patos - Laranjal – 2,51 metros (cota inundação 1,30)

Energia elétrica, água e telefonia

CEEE Equatorial: 86.322 pontos sem energia elétrica (4,6% do total de clientes); RGE Sul: 90.900 pontos sem energia elétrica (3% do total de clientes); Corsan: Sistema normalizado. A companhia segue trabalhando para o restabelecimento do serviço em pontos específicos; Tim: Serviço normalizado; Vivo: 3 municípios sem serviços de telefonia e internet; Claro: Serviço normalizado.

Escolas estaduais

Dados das escolas afetadas (danificadas, servindo de abrigo, com problemas de transporte, com problema de acesso e outros):

1.063 escolas 250 municípios 29 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) 379.614 estudantes impactados 572 escolas danificadas com 219.189 estudantes matriculados 60 escolas servindo de abrigo

Retorno às aulas

CREs que ainda não retornaram: 1 (1ª - Porto Alegre)

Escolas

Total de escolas: 2.340 Já retornaram às aulas: 1.880 (80,3%) Ainda não retornaram: 458 (19,6%) - 268 delas ainda sem data prevista

Estudantes

Total de estudantes: 741.831 Já retornaram às aulas: 563.671 (76%) Ainda não retornaram: 178.160 (24%) - 105.488 deles ainda sem data prevista.

Rodovias

As chuvas que atingiram o Estado provocam danos e alterações no tráfego nas rodovias gaúchas. Atualmente, são 109 trechos com bloqueios totais e parciais em 46 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

Aeroportos

Aeroporto Internacional Salgado Filho: a Fraport Brasil, administradora do terminal, informa que as operações no Porto Alegre Airport seguem suspensas por tempo indeterminado. A orientação aos passageiros é para que entrem em contato com a sua companhia aérea para mais informações sobre os seus voos.

Os aeroportos administrados pelo governo do Estado operam normalmente:

Capão da Canoa Carazinho Erechim Passo Fundo Rio Grande Santo Ângelo Torres Canela

Os aeroportos administrados pela CCR Aeroportos operam normalmente:

Maurício Tonetto/Secom-RS

Aumentou para 163 o número de mortes provocadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Bagé Pelotas Uruguaiana

Aeroportos municipais

Caxias do Sul: fechado por conta das condições climáticas. Santa Cruz do Sul: fechado por conta das condições climáticas. Santa Maria: opera normalmente.

Portos

Porto de Porto Alegre: mantém suspensas as operações, em razão da manutenção do nível do Lago Guaíba acima da chamada cota de inundação. Porto de Pelotas: funciona normalmente. Porto do Rio Grande: segue operando normalmente. Travessia para São José do Norte: O serviço de balsa está realizando apenas o transporte de veículos altos, como caminhonetes. O de passageiros está suspenso, em razão do aumento do nível da Laguna.

Barragens

Monitoradas pela Aneel Nível de Emergência - Risco de ruptura iminente, exigindo providências para preservar vidas:

UHE Bugres – Barragem Salto, São Francisco de Paula

Nível de Alerta - Quando as anomalias representam risco à segurança da barragem, exigindo providências para manutenção das condições de segurança:

UHE 14 de Julho, em Cotiporã e Bento Gonçalves UHE Dona Francisca, em Nova Palma PCH Salto Forqueta, em São José do Herval/Putinga PCH Salto do Guassupi, em São Martinho da Serra

Nível de Atenção - Quando as anomalias não comprometem a segurança da barragem no curto prazo, mas exigem monitoramento, controle ou reparo no decurso do tempo:

UHE Canastra, em Canela PCH Furnas do Segredo, em Jaguari PCH Quebra Dentes, em Quevedos PCH Cachoeira Cinco Veados, em São Martinho da Serra PCH Rincão de São Miguel, em Quevedos

Barragens monitoradas pela Sema

Nível de Emergência: Não há registro

Nível de Alerta:

Barragem Capané, em Cachoeira do Sul Barragem São Miguel, em Bento Gonçalves Barragem Saturnino de Brito, em São Martinho da Serra

Nível de Atenção:

Barragem do Saibro, em Viamão Barragem Filhos de Sepé, em Viamão Barragem Assentamento PE Tupi, Barragem A, em Taquari Barragem Santa Lúcia, em Putinga Barragem Lomba do Sabão, em Porto Alegre

Governo do Estado disponibiliza R$ 40 milhões em horas-máquina para municípios em situação de calamidade pública.

Ascom/Sedur

Cada cidade receberá R$ 500 mil em horas-máquinas para a utilização de equipamentos.

Para ajudar na desobstrução e reconstrução de estradas e áreas rurais mais afetadas pelas chuvas, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), está destinando R$ 40 milhões em horas-máquinas para os 78 municípios em situação de calamidade pública. Cada cidade receberá R$ 500 mil em horas-máquinas para a utilização de equipamentos – como caminhões, escavadeiras, motoniveladoras e rolo compactador.

Os recursos auxiliam na limpeza de estradas vicinais; no desassoreamento de rios, arroios e riachos; e na reconstrução de cabeceiras de pontes. A liberação do recurso por meio da Seapi é possível porque o Estado possui contrato vigente para horas-máquinas, que acompanham operador e combustível. Além disso, o governo auxiliará as municipalidades com a elaboração do plano de trabalho.

"Esses recursos são extremamente necessários para a reestruturação dos municípios, principalmente para a liberação de acessos a zonas rurais. A Secretaria da Agricultura vai auxiliar com a documentação para dar mais celeridade ao processo", afirmou o titular da Seapi, Giovani Feltes.

Os municípios que precisam, por exemplo, de um kit com um caminhão caçamba, uma escavadeira, uma motoniveladora, uma retroescavadeira e um rolo compactador conseguem manter as máquinas por 40 dias no município com o valor de R$ 500 mil. Já um kit com dois caminhões caçambas, uma retroescavadeira e uma motoniveladora atua por quase 56 dias no município com o mesmo valor. O kit de máquinas é montado de acordo com a necessidade de cada local.

Ações

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, apresentou nessa quinta-feira (23) ações do governo para desobstruir, recuperar e reconstruir estradas e pontes destruídas na Região Central e na Quarta Colônia pelas enchentes de maio.

Costella, acompanhado do diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciano Faustino, conduziu a reunião, realizada por videoconferência. O titular da pasta ressaltou a importância da troca de experiências com os gestores municipais sobre os prejuízos na região.

"Ouvir os prefeitos e vice-prefeitos é fundamental, pois são eles que estão perto do problema, recebendo as demandas de suas comunidades. Estamos solidários e trabalhando com união, pois sabemos que quem vive o problema no dia a dia é quem mora nesses locais", destacou Costella.

Na reunião, o secretário relatou aos prefeitos que, até o momento, somente em estradas e pontes estaduais, o prejuízo é estimado em R$ 3 bilhões. Ressaltou, ainda, que as equipes da pasta trabalham para desobstruir e recuperar as estradas estaduais com segurança.

"Queremos devolver a trafegabilidade para os gaúchos, mas resguardar vidas e preservar a segurança de quem está atuando nesses trabalhos é nossa prioridade", disse.

Os próximos encontros, ainda sem data definida, serão com prefeitos e vice-prefeitos das regiões do Vale do Caí, Vale do Sinos, Vale do Paranhana e Metropolitana.

Lagoa dos Patos tem novo alerta de alto risco de inundação.

As cidades que ficam nos arredores da Lagoa de Patos, na região sul do Rio Grande do Sul, voltaram a correr risco muito alto de inundações, segundo um comunicado emitido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), emitido nessa quinta-feira (23). Acumulados de chuva de até de 150mm e derramamento contínuo das águas do Guaíba sob a lagoa devem agravar ainda mais as cheias em cidades como Pelotas e Rio Grande.

Michel Corvello/PMP

Chuvas e rajadas de vento intensas devem favorecer o retorno das enchentes.

De acordo com informações do instituto MetSul, rajadas de vento na região também devem atingir velocidades de 70km/h a 90 km/h, condição que favorece ainda mais o fluxo entre os dois corpos corpo d'água. Em setembro do ano passado, circunstâncias parecidas contribuíram para o agravamento das cheias na região, quando a cota máxima do Guaíba atingiu 3,18 metros.

Imagens de satélite divulgadas pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg) já revelaram uma mancha de sedimentos que desce dos rios no interior do Estado, que desembocam no Guaíba e se espalham pela Lagoa dos Patos. As fotos captadas pela Agência Espacial Europeia entre quarta e sexta-feira da semana passada, nos dias 15, 16 e 17 de maio, também ressaltam a preocupação com o aumento do nível da Lagoa, cuja média estava em 2,68 metros, enquanto a cota de inundação é de 1,30 metros.

De acordo com o professor Fabricio Sanguinetti, coordenador do laboratório responsável pela divulgação das imagens, a expectativa é de que a mancha possa afetar os organismos que vivem na Lagoa, que é fonte de renda e alimentos para pescadores na região.

"Haverá prejuízos ao meio ambiente, com, por exemplo, a mortalidade excessiva de peixes. O tempo que o efeito desse acréscimo exacerbado de sedimentos na lagoa irá durar vai depender muito das condições meteorológicas e hidrológicas da região", explicou. Segundo ele, o vento vai ser fator determinante para o escoamento dos sedimentos para o oceano.

Na cidade de Rio Grande, no extremo sul da lagoa, o nível da água registrado ao longo desta semana estava cerca de 18 centímetros acima da linha do cais. Cidades no entorno já somam seis mil pessoas desalojadas. Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Arambaré, todas cidades banhadas pelo corpo d'água, chegaram a declarar estado de calamidade pública.

Gramado tem 550 hotéis e restaurantes fechados.

Ascom/PMG

"O estrago em Gramado foi muito grande", ressaltou o prefeito Nestor Tissot.

Cerca de 300 hotéis e 250 restaurantes permanecem fechados em Gramado (Serra Gaúcha), um dos principais destinos turísticos do País. De acordo com a prefeitura, mais de 130 pontos da cidade são monitorados diariamente devido a risco de deslizamento associado às chuvas em excesso. Também há mais de mil desabrigados, a maioria com perda total de suas residências.

Destino turístico mais importante do Rio Grande do Sul, Gramado vive um colapso com os efeitos das fortes chuvas que causaram diversos estragos no município, especialmente por causa dos deslizamentos de terra.

"O estrago em Gramado foi muito grande. O solo ainda se movimenta. Estamos tendo ainda deslizamentos. Temos quase 140 pontos, monitorados diariamente, ou mais de uma vez por dia, porque ainda se movimenta", afirmou o prefeito Nestor Tissot.

Dona da maior infraestrutura hoteleira do Estado, Gramado viu sua principal fonte de renda paralisar. "Estamos com 300 hotéis fechados, 250 restaurantes fechados, a economia toda fechada", destacou o prefeito.

Famosa por seu clima europeu, arquitetura típica alemã e reconhecida nacionalmente pela produção de chocolates, Gramado lida agora com problemas humanitários. De acordo com o prefeito, há mais 1 mil pessoas desabrigadas no município.

"A grande maioria não poderá mais voltar , são vários bairros destruídos, ruas destruídas. Muitas casas não poderão mais ser reconstruídas nesses locais. Precisamos de áreas desapropriadas para reconstruir, temos toda a reconstrução", acrescentou Tissot.

Apesar disso, serviços de educação e saúde funcionam normalmente na cidade, garantiu o chefe do Executivo municipal, que integrou um grupo de prefeitos que se reuniu com o governador Eduardo Leite na quarta-feira (22).

Durante a reunião, o prefeito de Gramado também demonstrou preocupação com o fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que permanece inundado. Ele ainda solicitou ajuda do governo para a aquisição de materiais de contenção de encostas de morros.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MUTUO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEICULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - MULTIPREV BRASIL
CNPJ nº 34.164.833/0001-00

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MUTUO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEICULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - MULTIPREV BRASIL, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na Rua Tiradentes, nº 130, Conj. 401, Bairro Centro, Canoas/RS, CEP: 92.010-260, em **03 de Junho de 2024**, às 08:30 horas em 1ª convocação, e às 09:00 horas, em 2ª convocação, independendo do número de interessados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(I)** Alteração do endereço da sede da associação; **(II)** Alteração no Estatuto Social; **(III)** Renúncia de membro do Conselho Fiscal; **(IV)** Eleição e posse de membro do Conselho Fiscal; dentre outros itens da pauta extraordinária.

Canoas/RS, 21 de maio de 2024.

MARCELO RODRIGUES DE CAMPOS
Presidente

Chuva intensa causa oscilação no nível do Guaíba.

Interrompendo uma trajetória de redução ao longo da semana, o nível do Guaíba apesentou oscilação nesta quinta-feira (23), em meio à chuva intensa que atingiu Porto Alegre e várias outras cidades gaúchas. O índice havia descido para 3,95 metros no início da madrugada e, pelas horas seguintes, variou entre 3,83 e 3,93 metros, conforme tabela atualizada pela Agência Nacional das Águas (ANA). No fim da noite, estava em 3,89 na régua do Cais Mauá.

Às 5h15, chegou ao marco de 3,95 metros, segundo balanço da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico). O volume representa uma pequena redução em relação ao pico de 4ª feira, quando o lago estava em 3,98 metros (registro das 00h30). Depois disso, ainda na 4ª, as águas começaram a recuar até 3,83 metros às 23h30. O movimento de queda não durou muito e o novo volume desta 5ª representa um acréscimo de 12 centímetros em po...

Bairros como Menino Deus voltaram a registrar ruas inundadas menos de uma semana depois de a água do Guaíba ter baixado. A reportagem registrou a saída de moradores e trabalhadores do comércio na altura do cruzamento das ruas Grão-Pará e José de Alencar, cuja água alcançava a altura do joelho. Após dias de trégua, a chuva voltou a castigar Porto Alegre nesta quinta-feira (23).

De acordo com o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), uma das estações de bombeamento funciona de forma parcial no bairro. São essas bombas que fazem a sucção da água de volta para o Guaíba.

Esse trabalho de drenagem, aliado à estiagem dos últimos dias, ajudou a baixar o nível do Guaíba para menos de 4 metros desde o início de maio, segundo a Agência Nacional das Águas (ANA). A medição da noite de quarta-feira (22) havia registrado 3,82 metros, mas durante a madrugada o patamar subiu para 3,96 metros. A cota de inundação é de 3 metros.

Pelas redes sociais, o Dmae pede que as pessoas que moram em áreas mais alagadas saiam do local. "Estamos passando por um alagamento em algumas regiões da cidade, por conta do excesso de chuvas que não estava previsto para hoje. Nossas equipes estão trabalhando com hidrojateamento nas redes pluviais e também para voltar a operar a pleno às EBAPS 12, 13 e 16, que drenam a água da região dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus", informa o órgão.

Marcello Campos/O Sul

Vários pontos da capital gaúcha voltaram a sofrer alagamento.

Na noite de terça-feira (21), a Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu um alerta para chuvas intensas no estado, com volumes entre 120 mm e 150 mm na metade sul do estado para o período de dois dias.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também alertou para o avanço de uma nova massa de ar polar e para a formação de um ciclone extratropical no oceano, com a previsão de ventos de até 100 km/h na costa do estado e possível queda de granizo.

Quase duas semanas acima da cota

Previsões do Serviço Geológico do Brasil, vinculado ao governo federal, apontam que o nível Guaíba pode levar 12 dias para ficar novamente abaixo da cota de inundação, que é de 3 metros. O motivo é a volta das chuvas torrenciais e a influência dos ventos.

Conforme a última atualização, às 13h desta quinta-feira (23), a elevação está em 3,9 metros. A tendência é de que volte a crescer um pouco antes de cair. "Com os novos eventos de chuvas que já estão ocorrendo, pode haver repique, cuja intensidade dependerá do volume dessas chuvas", diz o coordenador do Sistema de Alerta Hidrológico do SGB, Artur Matos.

Ele observa que esses repiques são historicamente observados no Guaíba após ocorrências de inundações, o que pode atrasar o retorno à normalidade. Ainda ele, em todas as outras estações monitoradas por meio do Sistema de Alerta Hidrológico das bacias dos rios Caí, Taquari e Uruguai, o nível está reduzindo. (Marcello Campos)

Porto Alegre registra novos alagamentos; em 15 horas, cidade tem chuva esperada para o mês inteiro.

Porto Alegre voltou a registrar ruas inundadas menos de uma semana depois de o nível do Guaíba ter baixado. A água alcançava a altura do joelho de moradores e trabalhadores das mais diversas regiões da cidade nesta quinta-feira (23). Após dias de trégua, a chuva voltou a atingir a cidade desde as primeiras horas do dia.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Após dias de trégua, a chuva voltou a atingir a cidade desde as primeiras horas do dia.

Conforme a Estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no bairro Belém Novo, somente nesta quinta, foram contabilizados, às 16h, quase 130 milímetros, volume que ultrapassa o esperado para todo o mês de maio, que é de 112,8 milímetros.

”Eu cheguei às 7h30 na loja, na altura da Rua José de Alencar, 187, na loja que a gente trabalhava. Estava normal, não tinha nada, mas conforme vai chovendo, três bueiros entupidos jogaram água para fora”, relata Leandro da Rosa.

Leandro aguardou o resgate na loja para poder sair da rua. Em um prédio próximo, policiais da Brigada Militar resgataram uma idosa de seu apartamento. A região já sofreu outras enchentes similares anteriormente, mas, nos últimos dias, já tinha secado e passado por limpeza urbana.

Em outra parte do bairro, na Rua Coronel André Belo próximo da Rua Múcio Teixeira, Tatiara da Silva e Gislaine Barbosa estavam saindo da casa onde moram por temor de nova inundação. ”Agora que a gente estava começando tudo de novo, temos que sair. As bombas não estão funcionando. Vamos sair, a gente não vai ficar para esperar, porque da outra vez, não avisaram”, afirmou Tatiara.

Durante a tarde, as águas do Arroio Dilúvio atingiram a parte inferior das pontes que cruzam a Avenida Ipiranga. Uma creche foi evacuada por causa da inundação na zona sul da cidade. Bombeiros, voluntários e policiais resgataram, de botes, pelo menos oito crianças. Na região, idosos e moradores também precisaram ser resgatados por conta da força da água que atingia a cintura.

Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) da capital, uma das estações de bombeamento está funcionando de forma parcial no bairro. São essas bombas que fazem a sucção da água de volta para o Lago Guaíba.

Pelas redes sociais, o Dmae pede que as pessoas que moram em áreas mais alagadas saiam do local. ”Estamos passando por um alagamento em algumas regiões da cidade, por conta do excesso de chuvas que não estava previsto para hoje. Nossas equipes estão trabalhando com hidrojateamento nas redes pluviais e também para voltar a operar a pleno às EBAPS 12, 13 e 16, que drenam a água da região dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus”, informa o órgão.

Na noite de terça-feira (21), a Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu um alerta para chuvas intensas no Estado, com volumes entre 120 mm e 150 mm na metade sul do Rio Grande do Sul para o período de dois dias.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também alertou para o avanço de uma nova massa de ar polar e para a formação de um ciclone extratropical no oceano, com a previsão de ventos de até 100 km/h na costa do Estado e possível queda de granizo.

“Nova tempestade dentro da tempestade”, diz o prefeito de Porto Alegre sobre os alagamentos na cidade.

Enquanto parte dos bairros continuavam debaixo d’água, áreas onde a inundação havia baixado voltaram a ser tomadas pela enchente em Porto Alegre e mais cidades da região metropolitana da cidade nesta quinta-feira (23). A situação ocorre em meio a um sistema de prevenção e bombeamento colapsado, chuva intensa e aumento no vento que represa o escoamento do Lago Guaíba, com as águas avançando até por locais antes não afetados.

O prefeito Sebastião Melo afirmou que a chuva extrema foi acima do que era esperado e piora ainda mais a situação da cidade, atingindo mais bairros.

“Aquilo que era o problema das áreas alagadas estendeu-se praticamente por toda a cidade com essa chuvarada”, afirmou em coletiva de imprensa.

Ele chamou a situação de uma “nova tempestade dentro da tempestade”. “É evidente que o alerta é para toda a cidade neste momento, com foco, evidentemente, nessas áreas já alagadas.”

A população voltou a reclamar da falta de orientação sobre para onde se destinar e o cenário estimado de avanço da água. “A prefeitura não foi pega de surpresa. A gente sabia que iria chover. Agora, a quantidade de chuva foi excessivamente forte pela manhã”, justificou o prefeito.

Com o agravamento da situação ao longo da manhã, a prefeitura determinou a suspensão das aulas nas escolas privadas e públicas onde tinham sido retomadas. Parte dos estabelecimentos ainda estava fechada pelo impacto e permanência da enchente em bairros da cidade. O fechamento de outros equipamentos públicos em áreas alagáveis, como postos de saúde, também foi anunciado.

Além disso, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) vai fechar novamente as comportas de contenção do sistema . O órgão anunciou que fará barreiras com sacos nos locais onde os portões foram arrancados pelo poder público (a fim de acelerar o escoamento nos últimos dias) ou afetados pelas águas.

O acúmulo de água atinge tanto bairros afetados em que a água estava baixando, como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico, quanto outras que tiveram menor ou nenhuma inundação anteriormente, principalmente na zona sul, como na Cavalhada, na Restinga e na Ponta Grossa. Com a situação, foi necessário realizar o resgate de pessoas ilhadas, principalmente na zona sul, onde a maior parte não é protegida por diques.

Na coletiva de imprensa, Melo também respondeu às críticas da população.

“Tão logo começou a acontecer, tomei a decisão: vim para o Dmae e para a Comissão Permanente de Crise, e tomamos as decisões. Alguém há de dizer: ‘Prefeito, você poderia ter feito isso ontem’. Esse pode ser o questionamento de muitos e eu respeito essa posição. Mas penso que nós agimos”, justificou. “Em um momento de crise, tudo é difícil. Poderiam ter suspendido as aulas? Talvez pudéssemos”, completou.

Divulgação/DMLU/PMPA

O prefeito Sebastião Melo afirmou que a chuva extrema foi acima do que era esperado e piora ainda mais a situação da cidade.

“Há sim, sem dúvida nenhuma, pelo volume de chuvas, aquilo que já era problemático potencializou fortemente com essa chuvarada. Você tem uma cidade que está completamente alagada nesses últimos 20 dias e cai mais 100 mm de chuva por m² em toda a cidade, evidentemente que isso potencializa enormemente.”

Já o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, apontou que o acúmulo de lodo e sujeira também tem contribuído com a dificuldade de escoamento da água. “Temos uma rede extremamente sobrecarregada, seja por água, na sua capacidade reduzida, porque há um grande acúmulo de areia e lodo depositado sobre essa rede. Então, diminui ainda mais a eficiência dessa rede, o que faz com a água fique mais superficial, visto que tivemos um grande volume de chuva”, apontou.

Além disso, defendeu que o departamento tem buscado retomar o sistema de bombeamento nas casas de bombas colapsadas. Atualmente, 10 das 23 estão em funcionamento, de forma parcial. No auge da crise, apenas quatro operavam.

“Fora dessa catástrofe que estamos vivendo, em uma situação normal em Porto Alegre, esse volume acumulado de chuva em um curto período, que são 15 horas, já estaria nos trazendo problemas”, afirmou Loss.

“Só que agora temos o somatório do Guaíba extremamente alto, de todos os arroios que desembocam no Guaíba sem a capacidade de desaguar no Guaíba, o solo está completamente encharcado e não consegue absorver a água. Então, tudo isso influencia para que a gente tenha alagamentos em pontos novos.”

Pedido de impeachment do prefeito de Porto Alegre é protocolado na Câmara de Vereadores.

A União das Associações de Moradores de Porto Alegre (Uampa) protocolou pedido de impeachment do prefeito Sebastião Melo na Câmara de Vereadores nesta quinta-feira (23). Conforme a entidade, a ruptura do dique próximo à sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), no bairro Sarandi (Zona Norte) e a desinformação por parte do Executivo municipal agravaram a situação, configurando quebra de confiança pública.

Assinado pelo secretário-geral da Uampa, Brunno Mattos da Silva, o texto menciona, ainda, alertas de engenheiros sobre a necessidade de manutenção nas Estações de Bombeamento e falhas críticas já identificadas desde 2018. Também aponta "negligência da prefeitura no cuidado das Estações de Bombeamento e do sistema de drenagem urbana da cidade, causando o maior desastre ambiental e climático da história de Porto Alegre".

Julio Ferreira/PMPA

Pedido é assinado pela União das Associações de Moradores de Porto Alegre.

O pedido é endereçado ao presidente da Câmara Municipal, Mauro Pinheiro (PL), que deverá submetê-lo à sessão plenária da próxima segunda-feira (27). O prosseguimento da solicitação na Casa deverá então ser votado pelos parlamentares da capital gaúcha.

Até o final da noite, Sebastião Melo não havia se manifestado sobre o caso. Ele é virtual candidato à reeleição no pleito municipal que será realizado em outubro deste ano para definir prefeito e vereadores.

Novas inundações

Desde as primeiras horas dessa quinta-feira (23), Porto Alegre registrou novas inundações em ruas, menos de uma semana após o nível do Guaíba ter baixado. A água alcançava a altura do joelho de moradores e trabalhadores das mais diversas regiões da cidade.

Conforme a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no bairro Belém Novo (Zona Sul), somente nesta quinta-feira (até as 16h) foram contabilizados quase 130 milímetros de precipitação pluviométrica, volume que ultrapassa o esperado para todo o mês de maio, que é de 112,8 milímetros.

Também durante a tarde, a água do Arroio Dilúvio atingiu a parte inferior das pontes que cruzam a avenida Ipiranga.

Na Zona Sul, uma creche foi evacuada por causa da inundação. Bombeiros, voluntários e policiais resgataram em botes ao menos oito crianças. Idosos e moradores também precisaram ser resgatados na região, por conta da força da correnteza, com a água atingindo a cintura.

De acordo com o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), uma das estações de bombeamento está funcionando de forma parcial no bairro. São essas bombas que fazem a sucção da água de volta para o Guaíba.

Limpeza interna do Mercado Público de Porto Alegre é suspensa por causa da chuva.

Em meio à chuva intensa que voltou a atingir Porto Alegre desde as primeiras horas dessa quinta-feira (23), a prefeitura suspendeu a limpeza das áreas internas do Mercado Público (Centro Histórico), invadido nas últimas semanas pela enchente do Guaíba. Dentre os serviços realizados até o dia anterior estava a remoção de logo por meio de hidrojateamento, com auxílio de um caminhão-pipa.

Não há previsão de reinício do trabalho, que vinha sendo realizado ao longo da semana, com apoio da empresa de máquinas Stihl, após o recuo da água. No plano também consta a desinfecção dos espaços, tarefa que deve durar em torno de cinco dias. O investimento é de R$ 284 mil.

Já em uma segunda etapa, os permissionários poderão avaliar os prejuízos e realizar o descarte de entulho e outros resíduos, com auxílio de equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), que já atuam na limpeza da fachada e outros itens externos da construção. Por fim, a terceira fase abrangerá a desinfecção do pavimento térrea, seguida pela limpeza e desinfecção do segundo piso.

Alex Rocha/PMPA

Operação havia sido iniciada externamente nesta semana, após o recuo da inundação pelo Guaíba.

“Vamos trabalhar com rapidez para devolver o Mercado Público aos mercadeiros e aos porto-alegrenses”, ressalta o titular da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa. De acordo com medição oficial, o nível da água no local chegou a 1 metro e 70 centímetros acima do registrado na célebre enchente de abril e maio de 1941.

Um século e meio de história

Em outubro, o mais antigo centro de compras da capital gaúcha completará 155 anos. Projetado pelo engenheiro Frederico Heydtmann (o mesmo do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre.), o prédio em estilo neoclássico passou por uma série de transformações ao longo das décadas e resistiu a quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013) – sem contar as enchentes.

Um dos ”cartões postais” da capital gaúcha, o local recebe diariamente cerca de 100 mil pessoas. Seus corredores e demais espaços abrigam mais de 100 estabelecimentos (e 1,2 mil trabalhadores) que oferecem os mais variados itens.

Na lista estão peixes, carnes nobres, frutas, verduras, ervas, especiarias, grãos, alimentos orgânicos, bebidas, além de artesanato, artigos religiosos e decorativos. Também é lugar de concorridos restaurantes, cafés, lancherias e outros estabelecimentos gastronômicos. Outra atividade são as feiras regulares (pescados, discos de vinil, gibis etc).

No dia 24 de setembro de 2019, após a Assembleia Legislativa aprovar por unanimidade um projeto de lei de autoria do deputado estadual Luiz Marenco (PDT), o local foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. O parlamentar frisou, naquela ocasião, que a iniciativa teve por finalidade ”proteger o local contra planos de privatização”. (Marcello Campos)

Enchentes espalharam 46 milhões de toneladas de entulho no Rio Grande do Sul.

As enchentes, a chuva extrema e os deslizamentos podem ter espalhado mais de 46,7 milhões de toneladas de entulho por municípios gaúchos.

Com base em imagens de satélite e levantamentos de dados, o estudo do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) também identificou que cerca de 400 mil estruturas construídas foram inundadas no Estado por causa do extremo climático até 6 de maio.

As inundações persistiram por mais tempo em grande parte do Estado. Parte das cidades afetadas segue parcialmente debaixo da aágua até hoje, especialmente na região metropolitana — inclusive em Porto Alegre, onde fortes chuvas devem causar uma nova elevação do Lago Guaíba — e na parte sul do Estado — na qual é esperada uma elevação da Lagoa dos Patos nos próximos dias. Bombas emprestadas por outros Estados têm sido utilizadas para reduzir o acúmulo de água.

Entre os dados considerados, estão a profundidade e velocidade do avanço das enchentes. Além disso, informações sobre a altura estimada das construções e dados sobre a renda média do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) basearam a simulação do que pode ter sido destruído e, portanto, virou detrito de construção civil.

Dessa forma, os pesquisadores chegaram a uma média de 0,07 a 1,2 tonelada de resíduo sólido por metro quadrado. As zonas com maior geração de entulho envolvem áreas industriais, enquanto as de menor potencial são de casas de baixa renda.

O estudo envolve basicamente resíduos de construção civil. Desse modo, não considera vegetação, sedimentos e outros materiais igualmente atingidos ou arrastados pelas águas.

Estimou-se que 19 milhões de toneladas de imóveis destruídos e 5 milhões de toneladas de equipamentos industriais e móveis estão evidentemente impactados. Já o restante seria constatado por meio de avaliações estruturais.

Além disso, do total de 400 mil estruturas impactadas, cerca de 44,6 mil teriam sido destruídas ou gravemente danificadas ao serem atingidas pelas águas, enquanto 170,2 mil teriam sofrido danos estruturais graves pelo tempo de exposição à inundação. As demais tiveram impactos de diferentes intensidades.

Também foram identificadas as sub bacias com possivelmente maior geração de resíduos sólidos, as quais envolvem as duas áreas mais impactadas pelas enchentes no Estado. As primeiras colocadas são da região da metropolitana de Porto Alegre (cidades banhadas pelo Rio Gravataí, Rio dos Sinos e Lago Guaíba) e da chamada "Região dos Vales" (municípios ao longo do Rio Taquari, Rio Caí, Rio Pardo e Rio Jacuí).

Divulgação/PMPA

Pelo menos 400 mil estruturas construídas foram inundadas no Estado.

"Esta análise preliminar ainda não foi validada no terreno e é apropriada para o planeamento geral das respostas operacionais aos resíduos e ações humanitárias relacionadas no estado", destaca material veiculado pelos pesquisadores.

Diante do alto volume evidente, pesquisadores têm debatido sobre a destinação de tanto entulho. Essa discussão considera que somente uma parte do material poderá ser recuperado, consertado ou reciclado, enquanto o restante precisará de uma destinação adequada e de menor impacto ambiental.

Órgãos de Saúde têm alertado a população para utilizar equipamentos de proteção antes de manusear qualquer item ou superfície que teve contato direto com a enchente. No Estado, foram confirmadas ao menos duas mortes por leptospirose em pessoas que tiveram contato com a água contaminada.

O IPH e o Núcleo de Estudos em Saneamento Ambiental (Nesa) da UFRGS divulgaram algumas orientações para a gestão de detritos oriundos da enchente. "O manejo adequado é fundamental para evitar que esses resíduos fiquem expostos em locais inadequados, o que poderia atrair vetores transmissores de doenças e complicar ainda mais a situação para a população e o meio ambiente", explicou em publicação.

Uma das principais orientações é a de priorizar a remoção e demolição de estruturas que coloquem pessoas em risco. Além disso, destaca-se que eletrônicos sem conserto, detritos industriais e resíduos de saúde devam ser separados dos demais e destinados a descarte especializado.

Aulas estão suspensas nas escolas públicas e particulares nesta sexta.

Devido à nova ocorrência de chuvas intensas e seus impactos, a prefeitura de Porto Alegre e o governo do Estado determinaram de forma conjunta a suspensão das aulas nesta sexta-feira (24). A medida vale para estabelecimentos das redes públicas municipais, estaduais e federais, bem como na particular, na Capital e em outras cinco cidades da Região Metropolitana.

Em coletiva de imprensa nesta quinta-feira, o prefeito Sebastião Melo destacou que a decisão leva em conta um objetivo prático: reduzir o fluxo de veículos em meio à situação caótica que tomou conta de capital gaúcha – e de outras cidades. Os transtornos incluem alagamentos inclusive em áreas antes não alcançadas pela água.

Arquivo/Seduc

. Medida também se aplica a outras cidades da Região Metropolitana.

A expectativa é de que a chuva apresente redução durante o final de semana. Caso se confirma a previsão de melhora nas condições climáticas, a retomada das atividades estará novamente liberada a partir de segunda-feira (27).

Governo gaúcho

Pelo mesmo motivo, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) suspendeu as aulas desta sexta nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí e Viamão, abrangidos pela 28ª Coordenadoria Regional do órgão. A medida foi comunicada após o anúncio válido para todas os colégios de Porto Alegre, sem distinção.

A população deve ficar atenta aos alertas da Defesa Civil e do governo do Rio Grande do Sul. Em caso de emergência, deve ligar para 190 (Brigada Militar) e 193 (Corpo de Bombeiros). Todas as informações de serviços do Estado estão disponíveis em sosenchentes.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Buracos no corredor humanitário causam congestionamento na Região Central de Porto Alegre.

As chuvas fortes das últimas horas em Porto Alegre também comprometem os chamados corredores humanitários, aterros realizados para permitir a passagem de veículos na principal entrada e saída da cidade. A obra emergencial da prefeitura agora apresenta enormes buracos, causando um enorme congestionamento nesses acessos.

Na tarde desta quinta-feira (23), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) da cidade orientou que os condutores evitassem a região deixando o trecho livre para circulação de veículos de emergência.

O corredor humanitário foi construído de forma emergencial devido às enchentes, portanto é composto de areia, terra e brita, elementos que moldam-se facilmente conforme a passagem de veículos.

Com o acúmulo de água em diversas regiões, foram constatados enormes buracos que atrapalham a passagem dos veículos no corredor humanitário que liga a avenida Castelo Branco à elevada da Conceição, tanto no sentido interior-capital quanto no fluxo inverso.

Os motoristas que vêm no sentido Bairro/Centro, pelo Túnel da Conceição, devem acessar o Largo Vespasiano Julio Veppo na contramão, junto à Rodoviária, e entrar na Castelo Branco. No sentido inverso, o condutor vem pela Castelo Branco e entra no Túnel da Conceição via corredor humanitário.

Julio Ferreira/PMPA

O corredor humanitário foi construído de forma emergencial devido às enchentes, portanto é composto de areia, terra e brita.

Além do caminho humanitário, a RS-040 e RS-118, com entrada pela avenida Bento Gonçalves, seguem sendo alternativa, inclusive para carros de passeio para entrada e saída da cidade. Os acessos pelas avenidas Assis Brasil, dos Estados e BR-116 permanecem bloqueados.

Desde que o corredor humanitário foi liberado, tornou-se uma importante alternativa para agilizar o abastecimento dos serviços essenciais da cidade como oxigênio, água, alimentos e insumos para a saúde.

Princípio de incêndio atinge equipamento de energia da Trensurb em estação de Canoas.

Divulgação/Trensurb

Empresa não citou eventual impacto do incidente no plano de retomada parcial do metrô.

A Trensurb confirmou a ocorrência de um princípio de incêndio, nessa quinta-feira (23), em equipamento de energia na estação São Luís, em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre). Em nota, a estatal fez a ressalva de que as chamas foram controladas e que a causa do fogo é alvo de apuração. O transporte de passageiros pelo metrô está suspenso desde o dia 3 de maio, devido às enchentes.

Ainda de acordo com a empresa, a subestação era uma das que permaneciam ativas. Não foi informado se o incidente afetará o plano de reativar parte das atividades na próxima semana. ”As consequências do incêndio, bem como das novas chuvas, terão que ser analisadas para que se avalie seu impacto na retomada da circulação dos trens”, ressalta o comunicado.

Para que o serviço seja restabelecido, é preciso concluir uma série de reparos (inclusive no sistema elétrico) das unidades e da estrutura férrea como um todo. A ideia é adotar sentido único entre as estações Novo Hamburgo e Unisinos (São Leopoldo), bem como mão-dupla da Unisinos até o bairro Mathias Velho (Canoas). Nesta semana, o recuo da água do Guaíba havia permitido o início da limpeza e vistoria das 13 estações abrangidas pelo trecho.

Já para o trajeto entre Porto Alegre e Canoas não há perspectiva no curtíssimo prazo, até porque algumas das estações da capital gaúcha estão localizadas em áreas ainda alagadas (Mercado Público, Rodoviária e Aeroporto, por exemplo).

A boa notícia é que não houve perda entre os 40 metrôs da atual frota. Preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance das cheias do Guaíba, exceto por um vagão que permanece ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico da Capital). É necessário, porém, avaliar cada trem, peça a peça, a fim de verificar possíveis danos. Atualizações são divulgadas no site trensurb.gov.br.

Quase 40 anos de atividade

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em 1985, o Trensurb tem atualmente 22 estações. A linha contempla as cidades de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul. Antes das inundações, o serviço atendia diariamente uma clientela de aproximadamente 110 mil pessoas.

O sistema possui uma extensão de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido. (Marcello Campos)

Registro Unificado em Porto Alegre para identificar atingidos pela enchente pode ser realizado de forma on-line ou presencial.

Cesar Lopes/PMPA

Registro pode ser feito por moradores de áreas alagadas da capital que estejam ou não incluídos no CadÚnico.

A prefeitura de Porto Alegre ampliou o atendimento à população afetada pela enchente com a criação do Registro Unificado. Segundo o ente público, com essa base única, será possível identificar os atingidos e qualificar os dados para que sejam direcionados a programas sociais que estão em desenvolvimento pelos governos municipal, estadual e federal.

A coordenadora do trabalho e assistente social da SMGES (Secretaria Extraordinária de Modernização e Gestão de Projetos), Adriana Furtado, explica que o documento reunirá informações que servirão para o planejamento das políticas públicas imediatas e futuras de áreas como saúde, educação, economia, causa animal, assistência social, trabalho e renda e habitação.

"A partir deste levantamento será possível saber o perfil, quem são e quais as necessidades das famílias atingidas e, assim, enquadrá-las nos programas disponíveis", garante.

O cadastramento começou no último sábado (18), nos abrigos da prefeitura e parceiros. Duas mil famílias já foram identificadas, o que representa cerca de 6 mil pessoas das mais de 12 mil acolhidas na última terça-feira (21). O trabalho é realizado por servidores municipais convocados para esta força-tarefa e segue até sexta (24).

O registro pode ser feito por moradores de áreas alagadas que estejam ou não incluídos no CadÚnico. O cadastramento também pode ser realizado pelo próprio cidadão por meio de plataforma on-line e locais físicos.

É possível se cadastrar pelo site da prefeitura de Porto Alegre, ou presencialmente, das 8h30 às 17h, nos seguintes pontos:

— Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - rua Marta Costa Franzen, 101

— Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com a Venâncio Aires

— Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250, bairro Agronomia

— Estação Cidadania Restinga - rua Arno Horn, 221, bairro Restinga

— Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320

— Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1115 (funcionamento das 9h às 17h)

Podem se cadastrar famílias que estão em alojamentos/abrigos cadastrados na prefeitura. Cadastramento já em andamento feito por servidores municipais. Nestes casos, não é preciso fazer on-line e nem se dirigir a um dos locais físicos.

Além deles, famílias que estão em casa de amigos e parentes; pessoas que estão em suas casas, mesmo que em estado de alagamento ou danificadas, também podem realizar o cadastramento.

Prefeitura de Porto Alegre entrega mais de 15 mil cestas básicas para abrigos familiares.

A Prefeitura de Porto Alegre já forneceu 15.204 cestas básicas para abrigos familiares de pessoas que estão acolhendo em suas casas amigos ou parentes atingidos pela enchente. São duas modalidades: ações descentralizadas com entregas nas regiões e atendimento domiciliar por meio de cadastro no 156.

Entrega residencial

Desde o início da atividade, em 16 de maio, até terça-feira (21), já foram concedidas 1.404 cestas básicas e 35 mil litros d'água, contemplando 4.556 pessoas, em 1.582 locais. Foram designados 40 homens do 8ª Batalhão de Logística do Exército Brasileiro para a entrega diária dos donativos.

De acordo com o secretário adjunto da Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Bruno Caldas, quando os agentes não são atendidos nas residências ou abrigos, são orientados a retornar no dia seguinte para nova tentativa. Até o momento, não houve atendimento em 197 locais, por problemas de cadastro, endereço ou recepção negada.

Adriana Corrêa/SMGOV/PMPA

Auxílios são fornecidos nos bairros ou por solicitações via 156.

Entrega descentralizada

Realizada pela Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política, por meio das subprefeituras. Os donativos são levados por servidores públicos e voluntários, diretamente nos territórios. Nesta modalidade, 13,8 mil cestas básicas já foram distribuídas aos abrigos familiares.

Desde o dia 10, as ações chegaram a 15 regiões na primeira rodada, alcançando 79 bairros. Já na segunda rodada, foram atendidas 11 regiões. Além disso, nos últimos três dias estão sendo encaminhados donativos para os moradores das ilhas Grande dos Marinheiros, das Flores e Pavão. Nesta quarta-feira, 22, foram entregues 200 cestas básicas para famílias acampadas às margens da BR-290.

Outras regiões serão contempladas novamente nos próximos dias, conforme a disponibilidade de cestas básicas. Os itens estão sendo encaminhados pela Defesa Civil do Estado e também adquiridos pela prefeitura.

A operação de entregas de cestas básicas para abrigos familiares é desencadeada a partir da Central de Logística, que organiza o recebimento de doações de grande porte. As ações são realizadas em conjunto com a Central de Transporte Enchente, gerida pela Secretaria de Mobilidade Urbana para atender demandas de ajuda humanitária, que leva os donativos para as entregas nas regiões.

Como receber cestas básicas para abrigos familiares

Diretamente nos territórios

É preciso preencher na hora um cadastro com identificação e endereço, informando quantas pessoas está abrigando em sua casa. Os donativos são entregues por servidores públicos e voluntários, conforme ordem de chegada, após o preenchimento do cadastro.

Via 156

Pedido deve ser solicitado pelo serviço 156, na opção 3 – Doações (Enchente). As entregas estão sendo feitas pelo poder público, em parceria com o 8ª Batalhão de Logística do Exército Brasileiro, a partir da demanda e disponibilidade.

Setenta e seis municípios gaúchos aplicaram 21.391 doses de vacina contra a gripe em 655 abrigos no Rio Grande do Sul.

Jürgen Mayrhofer/Secom

Campanha de vacinação contra a gripe chega a 81% dos abrigos no Rio Grande do Sul.

Aderindo a uma estratégia de prevenção ao vírus da gripe (influenza) proposta pela Secretaria da Saúde (SES), 76 municípios gaúchos aplicaram 21.391 doses de vacina em 655 abrigos no Rio Grande do Sul, o que corresponde a 81% desses espaços. A ação ocorreu entre 16 e 20 de maio.

O número de doses aplicadas corresponde a 31,2% do total de 68.345 pessoas que estão nos abrigos, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Social atualizados em 22 de maio. Parte dos municípios já havia adotado a estratégia de vacinação nos abrigos antes da orientação estadual, e outros seguirão vacinando. Muitos abrigados também pertencem a grupos prioritários e receberam a imunização antes da enchente. Algumas cidades relataram casos de recusa da vacinação.

"Vacinar nos abrigos é uma estratégia importante para proteger a população atingida pelo desastre meteorológico de complicações de saúde relacionadas à influenza", explica Eliese Denardi Cesar, chefe da Seção de Imunizações da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), vinculado à SES. A vacina está disponível também nas unidades de saúde e pode ser realizada a partir dos seis meses de idade.

Campanha

A campanha nacional de vacinação contra a gripe foi iniciada no Rio Grande do Sul em março, direcionada aos grupos prioritários. No começo de maio, a campanha foi ampliada para a população em geral com as doses remanescentes, passando a disponibilizar vacinas para todas as pessoas acima dos seis meses de idade.

No Rio Grande do Sul, foi vacinado até agora 40% do público prioritário da campanha, composto por gestantes, puérperas, idosos, crianças e povos indígenas. Ao todo, já foram aplicadas, neste ano, mais de 2 milhões de doses no Estado.

Prevenção

Ambientes fechados e com aglomeração de pessoas são propícios ao aparecimento de doenças infecciosas respiratórias. Por isso é importante ter atenção para algumas medidas de prevenção: proteger a boca e o nariz ao tossir e espirrar com um lenço de papel (na falta de um lenço, a recomendação é usar a dobra interna do cotovelo); evitar tocar olhos, nariz ou boca com as mãos após contato com superfícies; fazer a higiene das mãos com água e sabão (caso não disponíveis, pode ser utilizado álcool gel – nesse caso, deixar as mãos secarem naturalmente) após tossir ou espirrar e antes de tocar olhos, boca e nariz; higienizar as mãos antes das refeições e após usar o banheiro.

VIVA
O NATURAL
A nossa indústria tem a fibra dos gaúchos.
Em um momento em que os gaúchos enfrentam desafios sem precedentes, reafirmamos o compromisso com o bem-estar das comunidades onde atuamos. Do resgate de vítimas até o auxílio na limpeza e reconstrução, estamos sempre presentes, oferecendo o nosso apoio e contribuindo para a reconstrução de vidas através do programa Fibra do Bem. Acreditamos que a indústria e as pessoas têm um papel fundamental na construção de um futuro melhor. Vamos juntos.
25/05
Dia da Indústria
Acompanhe as nossas redes sociais:
/CMPCBrasil
Saiba mais em www.cmpcbrasil.com.br
cmpc

Empresários se reuniram com Paulo Pimenta e entregaram propostas de medidas fiscais incluídas no programa Resgate-RS.

Dudu Leal

com pedido de apoio ao Rio Grande do Sul.

O atual vice-presidente e presidente eleito para a gestão 2024/2027 da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Claudio Bier, representando o presidente Gilberto Porcello Petry, entregou ao ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, o documento Resgate-RS. Trata-se de um programa cujo objetivo é apoiar empresas, Estado e municípios em projetos que viabilizem o resgate dos agentes econômicos e da população afetados pelas enchentes. O encontro ocorreu no Clube Inglês, em Porto Alegre, na noite dessa quinta-feira (23).

Elaborado pela FIERGS, Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), o Resgate-RS é o Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul. O documento entregue por Bier, que esteve acompanhado do vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS) e coordenador do Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec) da FIERGS, Thômaz Nunnenkamp, inclui medidas fiscais no âmbito federal e para micro e pequenas empresas. Além da FIERGS, estiveram presentes na reunião os representantes da Fecomércio, Federasul, Farsul, Sebrae-RS e OAB-RS.

Os textos, com suporte técnico do advogado Rafael Pandolfo, entre outras medidas, preveem desonerações, com alíquota zero (isenção) pelo período de 36 meses para alguns tributos como Imposto de Renda para Pessoa Jurídica, PIS, Cofins, IOF e ITR. Além disso, propõem a dedutibilidade de doações, até dezembro de 2026. Nesse caso, empresas do lucro real poderiam deduzir os valores doados a entidades sem fins lucrativos e doações não seriam consideradas renda dos beneficiários.

Entre as medidas fiscais para micro e pequenas empresas, a FIERGS leva ao ministro desonerações, com alíquota zero pelo período de 36 meses, para todos os tributos abrangidos pelo Simples Nacional, e ainda, renovação de certidões fiscais por 180 dias e prazo para apreciação de pedidos de restituição.

O programa proposto já foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando esteve em São Leopoldo no último dia 15, e ao vice-presidente Geraldo Alckmin, no dia 17, junto com mais de 40 medidas levadas por uma comitiva da FIERGS a Brasília.

Governo gaúcho vai credenciar empresas interessadas em transportar doações.

Em meio aos desafios que o Estado tem enfrentado por causa das enchentes, a solidariedade se fez presente. Doações vindas de todas as regiões do país e do mundo começaram a chegar ao Rio Grande do Sul. Para garantir que essa ajuda chegue a quem mais precisa, o governo do Estado, por meio da Central de Licitações (Celic), lançou o edital de credenciamento de empresas transportadoras para envio das doações recebidas pela Defesa Civil do Estado aos municípios.

Reprodução

O credenciamento permite ao Estado contratar mais de uma empresa ao mesmo tempo para transportar as doações.

O credenciamento permite ao Estado contratar mais de uma empresa ao mesmo tempo para transportar as doações, agilizando a entrega dos itens à população, em especial para as pessoas abrigadas.

Para o vice-governador Gabriel Souza, mais do que reconhecer a importância de cada um e de cada uma que está apoiando a operação, a abertura do credenciamento tem como base a urgência de garantir o envio de mantimentos a todos os que estão necessitando.

"O Estado vai contratar essas empresas a fim de poder melhorar a distribuição dessa carga tão importante, que vem da solidariedade que estamos recebendo do Brasil inteiro", afirmou Gabriel.

O procedimento foi estruturado pela Celic, vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), a partir das flexibilizações da Medida Prosória 1.221/2024, que adotou medidas excepcionais para compras públicas destinadas ao enfrentamento de impactos decorrentes do estado de calamidade pública.

Empresas inscritas no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) poderão participar do credenciamento. Os serviços incluem transporte dedicado ou fracionado, garantindo que alimentos, roupas, água e outros itens essenciais cheguem intactos aos destinos.

"Essa é uma medida que também visa fortalecer o setor de transporte, que foi duramente atingido e que até agora colaborou com o Estado de forma espontânea, doando seus fretes", disse o secretário de Desenvolvimento Rural e coordenador do Comitê de Transporte e Logística do Gabinete de Crise, Ronaldo Santini.

"Buscamos, com o credenciamento, valorizar os transportadores do Estado, fazendo com que essa cadeia volte a ser forte e pujante e fazendo com que o donativo chegue o mais rapidamente possível àqueles que mais precisam", concluiu.

Governo do Estado já investiu 617 milhões de reais em ações do Plano Rio Grande.

O governo do Estado anunciou mais R$ 218 milhões para a execução de ações do Plano Rio Grande. Com isso, o investimento realizado pelo Executivo estadual em resposta ao desastre meteorológico chega a R$ 617 milhões. Os recursos destinam-se a medidas de apoio aos municípios e às famílias atingidas.

Maurício Tonetto/Secom

Anúncio de mais R$ 218 milhões para o plano ocorreu em reunião entre governador, secretários de Estado e prefeitos.

”Estamos muito confiantes neste plano de reconstrução. Sabemos da necessidade imediata dos municípios. Temos levantado as demandas mais urgentes para que possamos atender às necessidades das prefeituras, dentro da capacidade do Estado”, afirmou o governador Eduardo Leite.

O aporte de R$ 218 milhões abrange a liberação de R$ 78 milhões por meio da modalidade Fundo a Fundo da Defesa Civil para ações de resposta e de restabelecimento dos municípios; R$ 60 milhões em horas-máquina para desobstrução de vias urbanas; R$ 50 milhões para o programa Volta por Cima; e R$ 30 milhões em aluguel social e estadia solidária.

O anúncio foi feito durante reunião – no Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre – entre Leite, secretários estaduais e prefeitos de municípios gaúchos que decretaram estado de calamidade pública. Os gestores municipais participaram da reunião de forma online.

O governo lançou, também, duas plataformas digitais relacionadas à gestão de abrigos. Para as prefeituras, foi criada a ferramenta Aproxima RS. Na página, é possível verificar informações sobre esses espaços – como localização, infraestrutura, número de vagas disponíveis e principais necessidades.

Já a plataforma Solidariedade RS foi elaborada em parceria com a startup WideLabs para conectar abrigos com pessoas interessadas em ajudar.

Além desses recursos e ferramentas, o Executivo estadual está oferecendo, ainda, apoio técnico aos municípios para gestão de resíduos oriundos do desastre.

Em resposta à catástrofe, Leite já havia anunciado, entre outras verbas, R$ 117,7 milhões para a conservação de estradas; R$ 70 milhões na modalidade Fundo a Fundo da Defesa Civil; R$ 50 milhões para o programa Volta por Cima; R$ 45,1 milhões para a rede hospitalar; R$ 40 milhões em horas-máquina para estradas vicinais; R$ 30 milhões para Aluguel Social; R$ 12,7 milhões para a Atenção Primária; R$ 12 milhões a título de Auxílio Abrigamento; R$ 12 milhões para a contratação de equipes de saúde mental; e R$ 9,5 milhões para outras medidas de enfrentamento da crise.

Governador do RS anuncia construção de 538 casas para vítimas das chuvas.

As famílias que perderam tudo nas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul já podem sonhar com um novo lar. Os termos de compromisso que permitirão iniciar a construção de 538 casas definitivas, em cidades dos vales do Taquari, Rio Pardo, Caí e Paranhana, foram assinados pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, nesta quinta-feira (23).

Reprodução

Os termos de compromisso foram assinados pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Trezentas residências de 44 metros quadrados (m^2) serão construídas no âmbito do programa estadual A Casa É Sua, por meio do qual o governo gaúcho disponibilizará R$ 41,8 milhões do Tesouro estadual. Os imóveis beneficiarão pessoas que perderam suas moradias e que forem selecionadas pelas prefeituras de Muçum, onde serão erguidas 56 casas definitivas, além de Cruzeiro do Sul (40); Estrela (40); Venâncio Aires (40); Encantado (35); Roca Sales (35); Lajeado (30) e Santa Teresa (24).

Doações

Outros 238 imóveis serão viabilizados por doações. A Construtora Inova, cuja sede fica em Jacupiranga, em São Paulo, doará 200 unidades de 36 m^2 cada, a um custo de R$ 22 milhões. Destas, 100 casas serão construídas em Cruzeiro do Sul, 50 em Igrejinha e 50 em São Sebastião do Caí. Outras 38 moradias de 44 m^2 serão erguidos em Arroio do Meio, graças a R$ 5 milhões doados pelo Ministério Público (MP) estadual.

A previsão é que todas as 538 casas fiquem prontas em 120 dias a contar da conclusão da preparação do terreno. De acordo com suas possibilidades, os municípios deverão oferecer o terreno, em áreas não-alagáveis, e disponibilizar a infraestrutura local. Segundo o governo estadual, a iniciativa visa oferecer um lar seguro e digno, com toda a infraestrutura necessária, para as famílias que perderam suas residências com as inundações.

"Elas começam a ser construídas já nos próximos dias, especialmente no Vale do Taquari", assegurou o governador Eduardo Leite durante a cerimônia de assinatura dos contratos, esta manhã, em Estrela, município do Vale do Taquari, a cerca de 110 quilômetros de Porto Alegre.

"Vamos dar toda ênfase não só para que tenhamos abrigos com a qualidade que essas pessoas pelos próximos meses, mas também para proporcionar um recomeço, uma moradia definitiva, para as pessoas atingidas", acrescentou Leite.

Ainda segundo Leite, a iniciativa habitacional se insere no chamado Plano Rio Grande, de reconstrução dos danos socioeconômicos causados por eventos climáticos extremos que afetaram o estado a partir de 2023.

O governo estadual garante já ter aplicado cerca de R$ 658 milhões em ações do programa. E promete anunciar, em breve, outras iniciativas, incluindo a ampliação da construção de casas e linhas de financiamento para a aquisição e reforma de imóveis. Pelo mais recente boletim da Defesa Civil estadual, há, em todo o estado, 65.762 pessoas em abrigos.

Plano federal para compra de casas aos gaúchos desabrigados pode esbarrar em restrições legais.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Cerca de 647 mil habitantes do RS ainda não voltaram para suas residências.

Recentemente, o governo federal anunciou um plano para adquirir todas as casas de até R$ 200 mil submetidas a leilão no Rio Grande do Sul por inadimplência, a fim de contemplar famílias desabrigadas pelas enchentes das últimas semanas. Mas o objetivo esbarra em questões jurídicas como a Lei de Alienação Fiduciária.

As regras atuais impedem esse procedimento por parte não envolvida no contrato entre um banco e compradores inadimplentes em financiamento, por exemplo. Além disso, quem teve imóvel alienado por não pagar as parcelas pode exercer o direito à preferência na disputa, bem como embolsar a eventual diferença entre o lance vencedor e o saldo do que já pagou.

De acordo com a repórter Cristiane Barbieri, do jornal "O Estado de São Paulo", se os imóveis forem vendidos diretamente ao governo pelo preço mínimo e sem passar por processo de leilão público, haverá violação de direitos. Ela faz, porém, uma ressalva, com base em consulta ao especialista em mercado imobiliário Renan Lopes, sócio da Smart Leilões:

"Existe uma brecha Constituição Federal para eventual flexibilização na norma. Em caso de iminente perigo público, o governo pode utilizar propriedade particular, o que provavelmente será feito no caso do Rio Grande do Sul, desde que a flexibilização temporária da lei ou outra medida similar seja submetida ao Congresso Nacional".

Ofertas retiradas do site da Caixa

Os imóveis que passaram por processo de leilão pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil sem serem arrematados permanecem nos estoques das duas instituições. Nesse caso, não há qualquer impedimento à compra por parte do governo federal pelo valor mínimo.

A jornalista menciona o fato de que no início de abril havia mais de 2,3 mil imóveis gaúchos em leilão pela Caixa. Transcorridos quase dois meses, não há mais nenhum item anunciado pela instituição no Estado: "A retirada das ofertas do site caixa.gov.br começou no dia 7 de maio. Em apenas um dia, foram retirados quase 1,2 mil itens".

Com ou sem impedimento legal, a reposição de residências no Rio Grande do Sul representa mais um desafio para as autoridades. O balanço divulgado na noite dessa quinta-feira (23) pela Defesa Civil gaúcha menciona que cerca de 647 mil habitantes do Estado ainda não voltaram para suas casas devido à maior catástrofe ambiental já ocorrida no Rio Grande do Sul.

O contingente inclui 65.762 pessoas que permanecem em abrigos públicos e outras 581.643 acolhidas temporariamente por familiares e amigos. Muitas delas perderam seus lares e outras tantas sequer sabem se poderão retornar às moradias, pois o nível da água ainda não baixou o suficiente para que contabilizem o prejuízo. (Marcello Campos)

Governo testa novo alerta de desastres que dispara som no celular.

Reprodução

Debate sobre novo sistema se intensificou diante das enchentes no Rio Grande do Sul.

O novo Sistema de Alerta de Desastres para celulares vai enviar a usuários de regiões de risco mensagens que vão se sobrepor ao conteúdo que o usuário estiver visualizando e exigirá um comando para serem retiradas da tela. As informações são do superintendente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Gustavo Santana Borges.

A expectativa é de que o sistema seja implementado até dezembro nos estados do Sul e do Sudeste do País.

”Temos um alerta de emergência feito por SMS. Boa parte da população já usa, mas tem limitações: requer cadastro, mas chega e se confunde com outras mensagens, muitas vezes o cidadão não enxerga aquele alerta. Por isso, a agência determinou para as operadoras Claro, Tim e Vivo, uma evolução para solução de Cell Broadcast, que não requer o cadastro”, diz Borges.

”A Defesa Civil vai identificar uma região de risco e vai registrar essa campanha de uma mensagem, e o sistema vai entender quais antenas têm naquela região e disparar para todos os cidadãos simultaneamente que tenham cobertura 4g ou 5g e estejam ali naquela região. É uma solução que reage melhor para situações de emergência. Além disso, o conteúdo se sobrepõe ao que você estiver assistindo no celular. Então não se confunde, não entra em uma caixa de mensagem de SMS”, esclarece o superintendente.

Gustavo explica que será necessário o usuário interagir com o conteúdo. Assim, vai tomar conhecimento do alerta para poder voltar ao uso do aparelho. A ferramenta também já teve implementação por outras operadoras.

” sobrepõe, por exemplo, a um vídeo que você esteja assistindo, ou uma rede social. Ela assume como principal conteúdo do celular e exige que você faça um X para que saia do seu terminal. Ela é bem mais desenvolvida para situações de alerta e emergência.”

Há a expectativa de que pelo menos as regiões Sul e Sudeste sejam capacitadas para ter o uso da ferramenta já em dezembro.

”O Cenad (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) tem um planejamento para que as defesas civis estaduais e municipais sejam treinadas até o próximo verão com prioridade para as regiões Sul e Sudeste, porque são aquelas que têm maiores incidências de enxurradas e deslizamentos, mas não descartado que sejam contemplados outros estados. Depende da capacidade de treinamento dos agentes da Defesa Civil”, comenta Borges.

”O Cell Broadcast é uma das ferramentas de alerta, a Defesa Civil continua com suas outras ferramentas e canais de alerta, sirenes nos municípios, têm também avisos por redes sociais. (...) E as operadoras têm planos de contingência para situações de emergência, por exemplo, na crise do Rio Grande do Sul, quando uma operadora sai do ar, a outra assume a cobertura e os clientes da operadora que saiu, mitigando os efeitos de uma situação dessa”, conclui.

Rio Grande do Sul com mais chuva e frio nos próximos dias.

A população gaúcha, que voltou a sofrer com grandes volumes de chuva, vai encarar muito frio nos próximos dias. Nesta sexta-feira (24), ocorre a formação de uma nova frente fria entre o Rio Grande do Sul e o Paraguai, deslocando-se rapidamente sobre o Sul do País. Por isso, o dia será de muita instabilidade e com previsão de chuva para todo o Estado.

Há inclusive a possibilidade de precipitação invernal na Serra gaúcha entre a noite desta sexta e a madrugada deste sábado (25). A expectativa é de chuva congelada.

Ainda nesta sexta, vai começar a entrar muito ar frio sobre o Rio Grande do Sul e por isso a temperatura vai baixando no decorrer do dia. A sensação de frio vai aumentando até a noite em todo o território gaúcho.

Este fim de semana será de muito frio no Rio Grande do Sul, mesmo com o retorno do sol. Conforme a Climatempo, não há previsão de mais chuva. Há condições para formação de geada no amanhecer deste sábado no centro, sudoeste gaúcho e na campanha. No domingo, a geada deve se formar no sudoeste e oeste, serra e planalto.

Alex Rocha/PMPA

A sexta (24) será muito instável no Rio Grande do Sul, com previsão de chuva para todo o Estado.

Novos alagamentos

Ao longo dessa quinta-feira (23), diversos bairros de Porto Alegre registraram novos alagamentos e subida da água. Alerta da Defesa Civil prevê a continuidade da chuva que voltou à cidade. No Centro, o shopping Praia de Belas, que já tinha sido reaberto, fechou novamente ao meio-dia, por causa da nova elevação da enchente no entorno. Bueiros nas esquinas das ruas João Manoel e Sete de Setembro transbordaram.

Os registros de alta do volume incluíram ruas dos bairros Menino Deus, Praia de Belas, Cidade Baixa, Santana, áreas da Zona Norte, além de vias como a 24 de Outubro, Cairú, Farrapos, Cristóvão Colombo e na Zona Sul de Porto Alegre, como na Cavalhada e Otto Niemeyer. A limpeza do Mercado Público foi suspensa.

Na Zona Sul, a água também verteu dos bueiros e tomou as vias. Ruas que não foram afetadas anteriormente pela água, dessa vez, encheram, como a Lima e Silva, na Cidade Baixa.

Os alagamentos também atingiram a Zona Norte de Porto Alegre, com água subindo novamente em locais que já haviam secado. Na Avenida Ceará, a água chegava nas calçadas.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia emitido três alertas ainda na quarta-feira (22) para tempestades no Estado.

Não é verdade que Canoas tenha mais de 2 mil corpos de vítimas dos temporais no RS sem identificação.

Circula nas redes sociais um vídeo afirmando que mais de dois mil corpos ainda não identificados estariam sendo congelados em câmeras frigoríficas, guardados no bairro Mathias Velho, em Canoas, uma das cidades mais atingidas pelos temporais que atingem o Rio Grande do Sul desde o mês passado. Essa informação é inverídica.

Segundo o mais recente balanço da Defesa Civil do Estado, o número de mortos em decorrência das chuvas é 163, sendo que ainda há 64 desaparecidos.

De acordo com o Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul, as imagens usadas na publicação são de Lajeado, outra cidade gaúcha atingida pelas chuvas. No local do registro, o Posto Médico-Legal (PML) do município, "não existem corpos empilhados e, em nenhum momento, chegou a haver superlotação".

"O container instalado próximo ao órgão, em Lajeado, trata-se de uma medida de prevenção, em razão de ainda termos um elevado número de desaparecidos", afirma o governo do Rio Grande do Sul, em nota publicada na última sexta-feira (17).

Os temporais, que começaram em 27 de abril, ganharam força no dia 29 e já afetaram mais de 2 milhões de pessoas em território gaúcho, de acordo com o último boletim da Defesa Civil.

A publicação destaca ainda que os veículos que aparecem nas imagens são da transportadora Expresso Via Norte Ltda, que "não presta serviços para o governo do Rio Grande do Sul, segundo a Secretaria de Estado de Transportes e Logística".

Reprodução

Caminhões que aparecem em vídeo estavam vazios, não tinham vínculo com o governo do Estado e estavam, na verdade, em outro município.

Katrina

Também é falsa a informação de que os temporais no RS tenham números similares ao da passagem do furacão Katrina.

Post, publicado no Twitter e que já conta com mais de cem mil visualizações, afirma que 400 mil pessoas ficaram desabrigadas nos Estados Unidos em decorrência do Katrina, número inferior, segundo a publicação, aos do Rio Grande do Sul, que teria registrado 618 mil.

Ambos os números estão incorretos. Segundo o mais recente balanço divulgado pelo governo gaúcho, o Estado tem 647.405 pessoas fora de casa, enquanto que o Katrina chegou a desabrigar mais de um milhão de pessoas.

Quando cita os valores envolvidos na reconstrução dos locais afetados pelo Katrina, a publicação cita o montante de 125 bilhões de dólares (cerca de R$ 641 bilhões), abaixo dos 190 bilhões (cerca de R$ 974 bilhões) anunciado como gastos para recuperar locais atingidos pelo furacão.

Nesse caso, o post não traz números equivalentes para o Rio Grande do Sul, mas o próprio governador, Eduardo Leite (PSDB), estimou em R$ 19 bilhões o "custo para o plano de reconstrução do Estado após as enchentes".

Outro número incorreto na publicação é o relativo à área alagada. Segundo a publicação, no Estado, "foram 3.800 km" quadrados alagados. Conforme os engenheiros ambientais e doutorandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Iporã Possantti e José Müller, que desenvolveram uma base de dados e informações geográficas da Região Hidrográfica do Lago Guaíba e da Lagoa dos Patos.

Uma estimativa feita pela equipe no dia 6 de maio apontou que a área inundada era de 3.274km², com outros 514km² tomados por lama em todo o estado. Como comparação, a área inundada pelo furacão Katrina chegou a 233.000km².

Por fim, a publicação também omite um dos números mais relevantes de grandes tragédias: o de vítimas fatais. O furacão Katrina deixou 1.392 mortos, número muito superior às 163 vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul até o momento — 64 pessoas ainda estão desaparecidas, segundo o mais recente balanço divulgado pela Defesa Civil do Estado.

É falso que a Receita Federal tenha apreendido aeronaves com doações ao RS.

Circula nas redes sociais um vídeo em que uma pessoa afirma que a Receita Federal apreendeu dois aviões que transportavam doações para as vítimas dos temporais que atingem o Rio Grande do Sul desde o mês passado. As informações, contudo, são falsas.

A Receita emitiu uma nota a respeito dessa e de outras publicações em que o órgão é citado com notícias falsas. O órgão afirmou que "são absolutamente infundadas e inverídicas tais afirmações" e que a instituição, inclusive, "editou normativo para facilitar doações internacionais, por meio da ação Receita Via Rápida".

"A instituição tem realizado destinação de toneladas de mercadorias apreendidas para o estado do RS. Aeronaves da Receita Federal estão no RS para ajudar a população atingida no apoio logístico e resgates às vítimas", diz a Receita, em nota.

Há ao menos um outro registro em que o mesmo homem aparece fazendo outras acusações contra a Receita Federal. No vídeo, que já teve mais de 250 mil visualizações no Tiktok, ele afirma que " estão tomando as arrecadações", "se apropriando" e "lucrando com as doações do povo", sem, no entanto, comprovar as acusações.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O órgão afirmou que "são absolutamente infundadas e inverídicas tais afirmações".

"Infelizmente, mais uma denúncia. Agora, contra a Receita Federal. Duas aeronaves estão apreendidas. Doação do Brasil inteiro, vindo de aeronave particular apreendido. Isso é um absurdo. Isso é matar o nosso povo. Isso é matar até os voluntários que estão na água", diz o homem que aparece no vídeo.

Gaza

Também é falsa a informação que circula nas redes sociais de que o governo federal priorizou o envio de purificadores e remédios para Gaza durante as enchentes do Rio Grande do Sul.

A legenda da publicação diz: "As prioridades do governo brasileiro. Brasil envia ajuda para Gaza. E pro Rio Grande do Sul? Que vergonha! Que raiva! Que desgraça...".

Por meio de uma busca reversa no Google Lens, é possível verificar que o vídeo em questão apresenta um trecho de 17 de outubro de 2023 do Jornal da Record sobre o envio de ajuda brasileira para Gaza.

Na época, o Brasil anunciou que destinaria 40 purificadores de água, dois kits de medicamentos e insumos de saúde para ajudar as vítimas na Faixa de Gaza.

Dessa maneira, a doação não foi realizada no período das enchentes do Rio Grande do Sul, que tiveram início em 29 de abril de 2024. A publicação falsa induz o leitor ao erro, pois atribui um vídeo antigo ao momento atual da tragédia.

A assessoria de imprensa da Presidência da República informou que as últimas doações brasileiras enviadas à Gaza foram feitas em dezembro de 2023:

"A informação é falsa. O Governo Federal não enviou purificadores de água e insumos médicos para Gaza neste ano. O último voo com carga humanitária brasileira saiu em 09 de dezembro passado. A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República repudia a publicação de fake news em um momento como esse."

Vale lembrar que a entrega de 220 purificadores de água para ajudar as vítimas da tragédia no RS foi feita em 8 de maio deste ano. Os itens foram doados por empresários e influenciadores em uma ação coordenada pela primeira-dama, Janja da Silva, e também foi alvo de fake news.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,153	5,155
Dólar Turismo	5,173	5,353
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,571	5,571

Atualizado em: 23/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.561pts	-0.86%

Atualizado em 23/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 23/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/05 (SEMANA ATUAL)	16/05 (SEMANA ANTERIOR)	23/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.05	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.55
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,20	R$ 5,79
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**23/05** (SEMANA ATUAL)	**16/05** (SEMANA ANTERIOR)	**23/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,19	R$ 130,11	R$ 123,73
Arroz	50kg	R$ 122,02	R$ 111,69	R$ 103,04
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,36	R$ 58,96	R$ 58,76
Trigo	1Ton	R$ 1.321,14	R$ 1.283,48	R$ 1.209,71

Atualizado em: 23/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

PIB trimestral do Brasil deve cair com a catástrofe no RS, mas a economia vai se recuperar com estímulos, diz a ministra Simone Tebet, do Planejamento.

Washington Costa/MPO

Segundo a ministra do Planejamento, o Ministério da Fazenda vai apresentar um pacote para socorrer a indústria e o setor produtivo do Estado.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve registrar um trimestre de queda sob efeito do desastre provocado pelas chuvas no Rio Grande do Sul, mas a economia deve se recuperar até o fim do ano com a adoção de estímulos pelo governo, disse nesta quinta-feira a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Em fórum promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), Tebet afirmou que agentes de mercado têm apontado para um impacto negativo do desastre no Estado sobre a atividade do país, acrescentando que acredita que ”tenhamos realmente uma queda” no trimestre.

”É natural que aconteça, a economia do Rio Grande do Sul está paralisada, mas com a quantidade de estímulos que estamos fazendo, dentro do limite... acreditamos que depois desse trimestre que possa ter uma ligeira queda, nós tenhamos até o final do ano novamente a economia recuperada”, afirmou.

Agronegócio

O Rio Grande do Sul é tradicionalmente conhecido como um dos grandes produtores do agronegócio brasileiro, e os efeitos das históricas enchentes no Estado foram prontamente alvos de preocupação para o setor.

O impacto nas colheitas de arroz, soja e trigo deve ser sentido na inflação em todo o Brasil, o que também deverá ocorrer no caso do leite e de outros produtos. Além disso, a atividade industrial gaúcha também foi fortemente afetada: nove em cada dez empresas do estado estão em cidades atingidas pelas enchentes, de acordo com levantamento da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul). Este cenário deve ter repercussões para a atividade econômica do Brasil como um todo.

Além da grande presença na alimentação dos brasileiros, o arroz chama a atenção pelo forte componente doméstico da produção do Estado.

O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 70% da produção brasileira do alimento que, no último ano, representou apenas 1,4% das exportações gaúchas, segundo dados do Comex, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro.

Embora 80% do arroz já tivesse sido colhido, nos últimos dias o Brasil se mobilizou pela importação do grão, enquanto supermercados pelo país restringiram as compras, temendo desabastecimento em razão de danos aos estoques e à cadeia de distribuição.

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea) identificou impactos em outros itens relevantes da dieta comum dos brasileiros: leite e frango.

Em ambos os casos, a infraestrutura afetada, incluindo danos no processamento, devem ser responsáveis por alguma escassez, chegando ao consumidor final com alta de preços. No caso do frango, granjas já relatam dificuldade para receber alimentos para os animais devido aos problemas nas estradas.

Tragédia no RS é "só a ponta do iceberg, o começo do que vem pela frente" no clima, diz dirigente do Itaú.

Julio Ferreira/PMPA

O CEO reforçou que um evento do tamanho do ocorrido no Sul se torna uma responsabilidade da sociedade.

„ Estamos todos impactados pessoalmente, como cidadãos e como organização, e tentando entender o tamanho do problema", afirmou o CEO do Itaú Unibanco, MIlton Maluhy, sobre a tragédia no Rio Grande do Sul. O dirigente fez a abertura do Insurance Conference 2024, organizado pelo grupo financeiro.

O CEO do Itaú reforçou que um evento do tamanho do ocorrido no Sul se torna uma responsabilidade da sociedade. "É um problema de todos, não de uma empresa, ou só do Estado ou da iniciativa privada, mas de todos", ressaltou.

Conforme Maluhy, "é só a ponta do iceberg, o começo do que vem pela frente", disse em referência à dimensão ainda desconhecida dos impactos do problema climático extremo e também sobre a possibilidade de eventos do gênero se tornarem mais frequentes.

Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 469 foram afetados pelas enchentes, de acordo com balanço divulgado nessa quinta-feira (23) pela Defesa Civil Estadual.

Pelo menos 163 pessoas já perderam a vida, 64 estão desaparecidas e 806 ficaram feridas. Mais de 645 mil encontram-se desalojadas ou desabrigadas. Conforme o boletim da Defesa Civil, mais de 2,34 milhões de pessoas foram afetadas pelas cheias que assolam o Rio Grande do Sul.

As chuvas que atingiram o Estado provocam danos e alterações no tráfego nas rodovias gaúchas. Atualmente, são 109 trechos com bloqueios totais e parciais em 46 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

O executivo contou que o banco fez uma parceria com a companhia aérea Azul para transportar doações, equipamentos e outros insumos de auxílio para a população atingida. "Fechamos a parceria em três minutos para levar equipamentos médicos e doações", contou.

Sobre a parceria do banco com o setor de seguros, Maluhy citou que uma das diretivas do grupo é "precisa gostar de cliente". Para o CEO, "se não gostar de encantar o cliente não faz sentido estar aqui e nem ser líder na organização".

De acordo com o executivo, no passado, muitos questionavam no banco se outras instituições financeiras, como as seguradoras, seriam clientes ou concorrentes. ""Havia dúvida sobre o racional e a lógica de ter área de clientes atendendo bancos concorrentes e desenvolvendo produtos e soluções para eles, foi um trabalho de catequização, de evangelização."

Segundo Maluhy, "estou aqui falando com clientes que, por acaso, muitos estão em negócios que a gente também está, mas isso não é importante, o importante é que a gente enxerga vocês como clientes para estabelecermos os melhores negócios".

Analistas preveem que a taxa básica de juros no País voltará aos 2 dígitos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Indicação de que BC está próximo de encerrar atual ciclo de corte dos juros eleva estimativa de economistas.

Na esteira da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), o mercado financeiro voltou a aumentar sua estimativa para a Selic no fim deste ano, e a projeção agora considera um resultado de dois dígitos – indicando a expectativa de proximidade de fim do atual ciclo de corte da taxa básica de juros.

De acordo com o boletim Focus, compilação semanal feita pelo próprio BC, a mediana das estimativas dos economistas passou de 9,75% para 10% – ante 9,5% há um mês. Já a projeção para 2025 foi mantida em 9%.

O mercado também piorou seus números para o rombo fiscal do governo, inflação e PIB no ano. No primeiro caso, a mediana das projeções para o déficit primário foi de 0,64% para 0,70% do PIB, retomando o patamar de um mês atrás.

Já o crescimento da economia brasileira em 2024, cuja estimativa era de 2,09% até a semana passada, recuou para 2,05%. E houve aumento de previsão para o IPCA no acumulado de 2024 – de 3,76% para 3,80% (o centro da meta é de 3%, podendo chegar ao teto de 4,5%).

No último dia 8, em uma reunião que terminou sem consenso, o Copom anunciou um corte de 0,25 ponto porcentual para a Selic – para 10,5% ao ano –, interrompendo um ciclo de seis reduções consecutivas de 0,5 ponto.

Em comunicado divulgado após o anúncio, o Copom atribuiu a decisão ao “ambiente externo”, que se mostra “mais adverso, em função da incerteza elevada e persistente” sobre o corte de juros nos EUA. Disse também que, no cenário doméstico, “o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado maior dinamismo do que o esperado” – com efeito sobre as expectativas da inflação.

A mensagem foi reforçada com a publicação da ata, na semana passada, que falou em postura “mais contracionista” e “cuidadosa” com os juros – o que foi lido por parte do mercado como sinal de fim de novas reduções da Selic.

Essa é, por exemplo, a avaliação da Asa Investments, que elevou de 9,75% para 10,50% sua projeção para a taxa Selic no final de 2024. Em nota, o economista da casa Leonardo Costa afirmou que as expectativas de inflação mais longas no boletim Focus devem continuar registrando piora, “o que deve se chocar com o desejo do Banco Central de reancoragem à meta”.

O banco americano Wells Fargo também não vê espaço para novas reduções neste ano. “A volatilidade da moeda brasileira aumentou ao longo das últimas semanas, o que pode alimentar a inflação de serviços. Além disso, o governo Lula demonstra escorregar na disciplina fiscal, o que pode ser exacerbado pelo desastre natural em partes do País”, avaliou o banco, em relatório.

Arrecadação recorde de impostos traz alívio ao governo federal.

Se o espaço extra no Orçamento pode abrir caminho para um desbloqueio de despesas no Orçamento – apesar da avaliação de especialistas de que parte dos gastos está subestimada –, do lado das receitas o clima era de alívio no Ministério da Fazenda com a forte arrecadação acumulada nos quatro primeiros meses deste ano. Os números divulgados pela Receita Federal foram recordes para o período, com uma cifra de R$ 886,6 bilhões – o que representou um crescimento de 8,3% em termos reais, ou seja, já descontada a inflação.

A avaliação de técnicos da pasta é de que essa agenda arrecadatória tem se mostrado bem-sucedida, mas, ainda assim, será preciso vencer a disputa política dentro do governo para destravar uma ação mais efetiva de cortes de gastos.

Apesar da arrecadação forte em abril, o economista Fábio Serrano, do BTG Pactual, afirma que o governo terá de incorporar no relatório bimestral de receitas e despesas, que será divulgado hoje, pelo menos 60 dias de desoneração da folha de pagamento dos 17 setores intensivos em mão de obra, após decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin de sustar liminar que suspendia a prorrogação do benefício fiscal. Ou seja, incorporar uma perda de arrecadação estimada em R$ 3,2 bilhões.

Na sua decisão, Zanin estabeleceu o prazo de dois meses para que governo e Congresso cheguem a um entendimento sobre projeto de lei que vai disciplinar o tema. Negociação semelhante acontece no caso dos municípios.

"O mais prudente seria reservar para o ano todo (a perda de arrecadação), mas o governo não é obrigado, porque o que temos até agora é que a desoneração está valendo por 60 dias", afirmou Serrano, fazendo referência ao acordo firmado entre empresários, Fazenda e Congresso para que a desoneração seja mantida durante todo o ano de 2024, com reoneração gradual somente a partir de 2025.

Arrecadação

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 228,873 bilhões em abril, uma alta real (descontada a inflação) de 8,26% na comparação com abril de 2023 (quando o recolhimento de tributos somou R$ 203,889 bilhões, a preços correntes). Já em relação a março, a arrecadação registrou avanço de 19,62% em termos reais.

Segundo a Receita, esse foi o melhor resultado para o mês de abril na série histórica, iniciada em 1995. O resultado das receitas veio levemente acima da mediana das expectativas das instituições, de R$ 228,3 bilhões.

O Fisco destacou a melhora no desempenho da arrecadação do PIS/Cofins, com o retorno da tributação sobre os combustíveis. Os dois tributos somaram R$ 44,30 bilhões, um crescimento real de 23,38%. Também contribuiu para o resultado no mês o crescimento da arrecadação com contribuição previdenciária e Imposto de Renda na fonte em razão do crescimento da massa salarial – com R$ 52,79 bilhões.

A Receita ainda mencionou o desempenho da arrecadação do Imposto de Importação, em decorrência do aumento do volume em dólar das importações, taxa de câmbio e alíquotas médias. A arrecadação conjunta dos tributos foi de R$ 8,071 bilhões, um crescimento real de 27,46%.

Reprodução

Valor de R$ 228,8 bi apurado em abril levou total no ano para R$ 886,6 bi, melhor resultado para o período.

Desaceleração

Segundo o economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serrano, os números positivos ainda refletem o bom momento da atividade econômica doméstica ao longo do primeiro trimestre. Para ele, porém, com a perspectiva de arrefecimento da atividade à frente, o desempenho da arrecadação também deverá se moderar ao longo do ano, sobretudo a partir do segundo semestre. "Quando chegar ali por junho, o desempenho da arrecadação já deve ser mais fraco", aponta.

Entre os vetores positivos, Serrano cita a arrecadação com royalties advindos da exploração de itens como minério de ferro e petróleo. "Tivemos um ambiente favorável em termos de preço, mas com muita volatilidade. Isso coloca um pouco em dúvida se esse desempenho positivo vai se manter daqui para frente", avalia o economista.

A expectativa de Serrano é de que as leituras mensais da arrecadação federal sigam apresentando ganhos reais na comparação com 2023. Esse cenário positivo nas receitas, contudo, deve ser insuficiente para o governo chegar perto da meta de déficit primário zero neste ano.

"Continuamos vendo um déficit na casa de R$ 90 bilhões, e não vamos mudar por enquanto", afirma. "Até achei que a parte dos gastos pudesse estar um pouco melhor, mas as despesas previdenciárias estão bem puxadas mesmo, por conta dos aumentos no salário mínimo."

O economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez, também prevê arrefecimento da arrecadação federal nos próximos meses. "Exatamente por não termos novas rodadas de receitas extraordinárias", diz.

Sanchez frisa que o dado da arrecadação de abril mostra um quadrimestre ainda muito bom, mas produto de um crescimento que deve diminuir no futuro. "Não deixa a situação fiscal como um todo mais aliviada." A projeção de Sanchez é de uma arrecadação de R$ 2,5 trilhões no ano.

Confederação Nacional da Indústria é contra a ampliação da lista de produtos da cesta básica com alíquota zero.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) decidiu se posicionar contra a ampliação da lista de produtos com alíquota zero, ou tributação reduzida, como os itens que farão parte da cesta básica nacional, na regulamentação da reforma tributária que será votada pelo Congresso. De acordo com o superintendente de Economia da entidade, Mário Sérgio Telles, a orientação dos dirigentes do setor industrial é para "não trabalhar pela inclusão de nenhum item, sob nenhuma hipótese, de redução de alíquota".

"Não vamos sugerir nenhuma inclusão porque o que a gente quer é que a alíquota de referência seja a menor possível, que é onde todo mundo vai pagar", disse o economista.

O posicionamento da indústria diverge dos movimentos de setores como o supermercadista e o agronegócio, que mobilizam seus lobbies no Congresso para incluir as carnes na lista de produtos com tributação zero. Pela proposta encaminhada pelo Ministério da Fazenda, as carnes terão alíquota com redução de 60% em relação à tributação padrão de referência, com exceção de produtos para a alta renda, como foie gras, alguns tipos de crustáceos, salmão e bacalhau.

A decisão da CNI foi tomada no Fórum Nacional da Indústria, quando os principais líderes do setor se reuniram para deliberar sobre os pontos iniciais da regulamentação da reforma tributária, cuja tramitação deve começar em breve no Congresso.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que pretende formar um grupo de trabalho para cada anteprojeto que chegar do Executivo. O primeiro deverá ser formado por seis deputados indicados pelos partidos com maior representatividade na Casa.

Telles argumenta que, mesmo os produtos que estão na alíquota reduzida, serão prejudicados caso a alíquota-padrão do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) fique muito acima dos 26,5% estimados pelo governo. O porcentual leva em consideração uma lista restrita de exceções, e ficou até inferior ao que a CNI havia calculado em estudo em dezembro: 27,5%.

"Aspecto positivo"

"Nem todo mundo foi para o tratamento mais benéfico que esperava, e isso tem um aspecto positivo que é a redução da alíquota para todos. O governo foi muito criterioso e, digamos, econômico nas hipóteses de benefícios, tanto (nos itens) na alíquota zero quanto nos de alíquota reduzida. E não foi só a cesta básica."

EBC

Setor industrial argumenta que ampliação da lista de exceções fará subir a alíquota de referência.

O economista lembra que a lista de medicamentos e de serviços de saúde sujeitos à redução tributária também ficou mais restrita. A posição da CNI tende a colocar a indústria em oposição a setores do comércio, como os supermercados, e ao agronegócio.

"Desde o início, em 2019, nós nunca defendemos exceção alguma. Nós queríamos uma alíquota uniforme para todos. Depois vieram algumas exceções em saúde, educação, alimentos e medicamentos. Nós aceitamos essas reduções. Mas para, politicamente, aprovar a reforma, que é muito importante. Mas nós nunca defendemos essas exceções", reforça Telles. "Vamos continuar trabalhando para uma menor alíquota de referência possível."

Créditos tributários

A CNI decidiu, contudo, defender uma alteração no texto da reforma, durante a tramitação no Congresso, a contragosto da Fazenda. A entidade quer reduzir para 45 dias o prazo para o governo devolver os créditos tributários que forem acumulados pelas empresas – 30 dias para análise e 15 para o pagamento. Pela proposta oficial, esse prazo é de 75 dias, e pode chegar a 285 caso a empresa acumule créditos de uma maneira considerada anormal ou fora dos padrões da operação usual da companhia.

Com o IVA, a tributação será feita a cada etapa da produção, descontando o que foi pago na etapa anterior por um fornecedor. A ideia é de que cada elo da cadeia pague imposto somente sobre o valor que adicionou ao produto ou serviço prestado.

Agricultores gaúchos relatam perda de animais e da safra.

As mãos calejadas pelo trabalho na terra secam as lágrimas de Nair Finn, de 66 anos, agricultora do Vale do Caí, no Rio Grande do Sul. A alguns quilômetros dali, Geraldo Maders, de 77 anos, produtor rural do Vale do Taquari, faz o mesmo. Em comum, além do gesto e das lágrimas, os gaúchos carregam uma história de gerações na lida no campo e a tristeza de verem tudo destruído pelas enchentes que atingiram o Estado.

As famílias, da zona rural dos municípios de Estrela e Caxias do Sul são responsáveis por abastecer escolas, hospitais e mercados com seus produtos, os pequenos agricultores viram suas plantações serem devastadas pelas águas dos rios ou apodrecerem no pé devido à chuva torrencial.

Nair Finn vive e planta em uma pequena propriedade em Linha Sebastopol, às margens do Rio Caí, no município de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. Desde que se conhece por gente, viu mandiocas, vagens, alfaces, acelgas, espinafres nascerem das mãos de sua família. No início do mês, quando as chuvas caíram sobre a serra, desbarrancando morros e sobrecarregando os rios, ela e o marido, Clério, saíram às pressas de casa durante a madrugada, levando o que podiam dentro do caminhão. Bem mais valioso dos Finn, a terra fértil, ficou sob as águas.

A Cooperativa de Agricultores e Agroindústrias Familiares de Caxias do Sul (CAAF) estima que 90% da produção da região tenha sido perdida. Com isso, a previsão é de que esses pequenos produtores sofram com a falta de renda por até quatro meses.

A agricultura familiar é responsável por abastecer pelo menos 205 escolas da Serra Gaúcha e da região metropolitana de Porto Alegre. Além disso, esses produtores também vendem alimentos para a merenda de outros Estados, como São Paulo e Paraná.

Quando as águas baixaram e a gravidade da situação foi atenuando, viram parte da roça destruída. Todas as beterrabas prestes a serem colhidas foram rio abaixo, assim como outros legumes e verduras cultivados pela família. Considerando equipamentos usados no cultivo e a perda da safra, estimam um prejuízo de cerca de R$ 50 mil.

“Não é um dia, um ano de trabalho. São anos dedicados a deixar a propriedade do jeito que estava. Aí chegar de manhã cedo e ver que a força da natureza levou tudo embora... O cara pensa às vezes em desistir. A renda total nossa é só essa. Só dependemos da agricultura familiar. Meu bisavô, meu avô, meu pai e eu trabalhamos com isso. É a quarta geração”, conta Jeferson Seefeld, 32 anos.

O governo federal anunciou um crédito de R$ 1 bilhão para a agricultura familiar. Com isso, os pequenos produtores que participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terão direito a refinanciamentos de até 120 meses, com carência de 36 meses. Essas famílias estarão submetidas a uma taxa de 0% de juro, ou seja, o valor pago será o mesmo emprestado, sem acréscimo.

Comunicação MPA

A previsão é de que pequenos produtores sofram com a falta de renda por até quatro meses.

Em outra parte do Estado, na zona rural do município de Estrela, no Vale do Taquari, o desânimo tomou conta dos agricultores. Não tinha como ser diferente. A paisagem mudou drasticamente desde que o rio desrespeitou sua própria curva e invadiu celeiros e plantações arrastando consigo alimentos e animais. As cenas do desterro ainda estão na cabeça de José Luís Mallmann, 67 anos.

“As novilhas saíram nadando. Uma começou a nadar em volta da casa e desapareceu, morreu. Isso dói”, lembra.

José tinha 23 vacas e perdeu mais da metade. Ele decidiu vender as que sobraram para um produtor cuja propriedade é numa região mais alta. Com isso, o negócio que sustentou seus filhos deixa de existir. Agora, ele pretende se dedicar somente à produção de grãos.

De acordo com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetag-RS), mais da metade dos produtores de leite do Estado foram afetados de alguma forma pela chuva, causando uma redução de 15% no volume de leite por conta da dificuldade de captação.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, o tamanho do impacto das chuvas na atividade ainda está sendo mensurado pela pasta, já que ainda há muitas áreas alagadas.

A pasta afirmou que todas as dívidas de crédito rural foram suspensas por 105 dias em municípios com decretação de emergência ou calamidade pública. O governo também editou uma portaria para permitir por 90 dias a comercialização de produtos de origem animal para outros Estados.

Lula diz que tendência é vetar o fim da isenção para compras de até 50 dólares e chama produtos de "bugigangas".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta-feira (23) que a tendência é vetar o projeto que pode impor a volta do Imposto de Importação para compras de até US$ 50 por pessoas físicas, o que inclui a taxação de sites estrangeiros como os asiáticos Shein e Shopee, caso seja aprovado pelo Congresso Nacional.

"Eu só me pronuncio nos autos do processo (risos). A tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar", afirmou no Palácio do Planalto.

O presidente afirmou que não tem encontro marcado com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para discutir o texto, mas que está disponível para um eventual encontro.

O texto ia ser votado na quarta-feira (22) pelos deputados, mas foi adiado após um pedido do governo. A solicitação era para que o assunto não fosse votado dentro de um projeto de lei que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

A isenção vinha desagradando aos varejistas brasileiros, que se queixam de concorrência desequilibrada com importados. A Receita Federal defendeu manter a isenção para compras até esse valor, já que existe hoje o programa Remessa Conforme.

Questionado se aceitaria uma taxação menor, Lula afirmou que há diversas visões sobre o tema, mas que não pode impedir que "pessoas pobres, meninas e moças" comprem "bugigangas".

"Eu não sei, cada um tem uma visão a respeito do assunto. Veja, quem é que compra essas coisas? São mulheres, jovens, e tem muita bugiganga. Nem sei se essas bugigangas competem com as coisas brasileiras, nem sei", afirmou Lula, completando: "Como você vai proibir as pessoas pobres, meninas e moças que querem comprar uma bugiganga, um negócio de cabelo, sabe?"

Lula ainda afirmou que está disposto a conversar e encontrar uma saída que não prejudique parte dos envolvidos no tema em benefício de outros.

"Quando discuti, eu falei com Alckmin: tua mulher compra, minha mulher compra, sua filha compra, todo mundo compra, a filha do Lira compra, todo mundo compra. Então precisamos tentar ver um jeito de não tentar ajudar um prejudicando outro, mas tentar fazer uma coisa uniforme. Estamos dispostos a conversar e a encontrar uma saída."

A isenção também era defendida por deputados do PT, mas parte da base do governo, principalmente parlamentares mais próximos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliavam que a retomada da taxação era necessária não só para igualar os sites estrangeiros ao varejo nacional, mas também como instrumento de arrecadação.

Reprodução

Isenção vinha desagradando aos varejistas brasileiros, que se queixam de concorrência desequilibrada com importados.

O projeto não especifica qual será a alíquota do imposto para compras abaixo de US$ 50. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chegou a defender o trecho da matéria em plenário e negou que fosse um "jabuti.

Em agosto de 2023, entrou em vigor o programa Remessa Conforme, do Ministério da Fazenda, que funciona por adesão. Com ele, o Imposto de Importação para compras de até US$ 50 foi zerado — antes, era de 60%.

Isso vale para empresas como Shopee e Shein. Pelo programa, essas empresas devem pagar ICMS (imposto estadual) de 17% sobre compras de qualquer valor. Antes do programa, havia diferentes alíquotas do imposto estadual para essas compras.

Para justificar o fim da isenção do Imposto de Importação, o relator disse que ela pode "gerar desequilíbrio com os produtos fabricados no Brasil, que pagam todos os impostos".

Programa Mover

O Mover prevê, até 2028, que as empresas do setor automobilístico que produzem no Brasil poderão obter créditos financeiros a serem usados para abatimento de quaisquer tributos administrados pela Receita Federal ou até serem ressarcidos em dinheiro.

Para isso, os fabricantes deverão realizar gastos em pesquisa e desenvolvimento ou produção tecnológica no país.

São fixados limites anuais para tais créditos: em 2024, R$ 3,5 bilhões; em 2025, R$ 3,8 bilhões; em 2026, R$ 3,9 bilhões; em 2027, R$ 4 bilhões; e, em 2028, R$ 4,1 bilhões.

Restituição do Imposto de Renda: prioridade para contribuintes do RS devido ao estado de calamidade.

Está disponível para cerca de 5,6 milhões de contribuintes a consulta do Imposto de Renda Pessoa Física.

A Receita Federal liberou a consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição de 2023, com a inclusão de todos os contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. Por causa das enchentes no Estado neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 5.562.065 contribuintes receberão R$ 9,5 bilhões. Todo o valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

A maior parte, 2.595.933 contribuintes têm entre 60 e 79 anos. Em seguida, há 1.105.772 contribuintes cuja maior fonte de renda é o magistério. Em terceiro, vêm 886.260 declarações de contribuintes gaúchos, incluindo exercícios anteriores, totalizando mais de R$ 1 bilhão.

Em quarto lugar, estão 787.747 contribuintes que informaram a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do Imposto de Renda ou usaram a declaração pré-preenchida.

Joédson Alves/Agência Brasil

Ao todo, 886.260 declarações de contribuintes gaúchos, incluindo exercícios anteriores.

Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento. O restante dos contribuintes é formado por 258.877 idosos acima de 80 anos e 162.902 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de maio, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, é possível agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate a restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessando o menu "Declarações e Demonstrativos", clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

Imposto mínimo de 2% sobre super-ricos multiplicaria por 10 o orçamento do Ministério do Meio Ambiente.

A criação de um imposto de 2% sobre a riqueza dos 0,2% mais ricos do Brasil seria suficiente para arrecadar R$ 41,9 bilhões por ano, segundo cálculo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made/USP).

Esse valor seria suficiente para triplicar o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia e aumentar em mais de 10 vezes o orçamento do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de 2023.

Também é equivalente a cerca de 25% do total gasto com o Bolsa Família em 2023, ano de investimento recorde no programa.

Incidindo sobre os 0,2% mais ricos do país, o imposto atingiria 267.460 mil pessoas no Brasil que têm riqueza declarada de mais de R$ 13 milhões e uma renda média mensal de R$ 218 mil, segundo a publicação do Made/USP.

”O perfil de riqueza desses 0,2%, é bem diferente do resto da população”, diz o economista Guilherme Klein, professor da Universidade de Leeds (Reino Unido) e pesquisador associado do Made/USP.

A grande maioria dos brasileiros que possuem alguma riqueza declarada (somente 27% da população) têm a maior parte disso acumulado em imóveis — em média, R$ 97 mil. ”Em geral, são as casas onde as pessoas moram”, explica o economista.

Enquanto isso, a maior parte da riqueza dos 0,2% no topo é composta por ativos financeiros, diz o estudo. Ou seja, é composta por ações, fundos de investimentos, títulos de dívida, letras de crédito, etc.

O estudo foi feito com base na proposta dos economistas franceses Thomas Piketty, Gabriel Zucman e Emmanuel Saez em seu relatório global de 2022 de criar um imposto global mínimo sobre a riqueza dos bilionários.

Também foi baseado no trabalho desses economistas que, neste ano, o Brasil liderou uma proposta no G20 (o grupo dos países mais ricos) de criar uma taxação global mínima de 2% sobre a riqueza dos bilionários.

A vantagem desse acordo internacional, segundo o economista francês Gabriel Zucman — convidado pelo Brasil a falar em uma reunião do G20 em Brasília nesta semana — é evitar que os super-ricos movimentem essa riqueza internacionalmente para fugir dos impostos.

A principal crítica normalmente feita a esse tipo de proposta de taxar super-ricos é a possibilidade de fuga de capital.

”Um acordo internacional diminui as chances de países ’perderem’ residentes, porque vai haver um imposto mínimo global”, disse Zucman à BBC News Brasil em março.

A análise do Made/USP leva em consideração que os ativos financeiros que compõem a riqueza dos 0,2% no topo são muito mais fáceis de movimentar.

”Os super-ricos podem facilmente mudar de local e movimentar suas riquezas, que são compostas por ativos financeiros e por essa natureza são mais móveis”, reconhece Klein.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Valor corresponderia a uma arrecadação de R$ 41,9 bilhões por ano, mostra cálculo do Centro de Pesquisa.

”Inclusive é uma coisa que a gente mostra na pesquisa também. Por isso, é tão importante que haja uma articulação política global para tornar viável a proposta.”

Quanto às críticas de que esse nível de articulação seja muito ambicioso, Zucman defendeu a ideia de que um acordo global não é irrealista e poderia acontecer nos moldes da taxação mínima internacional sobre empresas multinacionais, iniciativa proposta pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para reduzir o envio de lucros para paraísos fiscais e que foi aprovada em 2021 por 140 países.

”É possível ter um grande número de países, como aconteceu em 2021, quando 140 países concordaram com um imposto mínimo de 15% para multinacionais”, disse ele.

”É possível criar esse imposto de uma forma que os ricos não poderiam evitá-lo se mudando. É muito importante entendermos que a competição tributária internacional não é uma lei da natureza. É uma escolha política. Podemos escolher tolerar isso ou não.” A implementação global desse imposto mínimo, segundo ele, aconteceria de forma a complementar o que já se paga de imposto localmente.

Por exemplo, em um país onde os mais ricos já pagam o equivalente a 1% de imposto, essa taxação seria aumentada até atingir 2%.

O estudo do Made/USP, no entanto, não analisou somente os bilionários no Brasil, mas uma variedade de cenários e níveis de impostos que poderiam ser cobrados sobre bilionários e multimilionários.

Segundo a lista da revista Forbes, havia 51 bilionários no Brasil em 2023. Mas é difícil isolar esse grupo com as bases de dados disponíveis, explica Klein — o estudo foi feito com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e nos dados de renda e riqueza da Receita Federal de 2022.

Vale a pena antecipar a restituição do Imposto de Renda 2024? Veja prós e contras.

Existe uma forma de receber a restituição do imposto de renda (IR) antes do programado pela Receita Federal? Não, mas pode haver uma confusão aí. Bancos costumam oferecer – e talvez você já tenha recebido alguma notificação no seu app sobre isso – a antecipação da restituição do IR.

Só que esse produto não é bem um "fura fila" porque, na prática, não é a Receita que está adiantando a restituição, e sim o seu banco que está te oferecendo um empréstimo com garantia no valor da restituição que você tem a receber.

A antecipação da restituição do IR nada mais é do que um produto de crédito comum. A diferença é que esse financiamento costuma ter juros menores do que as taxas de outras linhas de crédito porque nesta o banco tem garantia de que o valor será devolvido.

Além disso, em vez de pagamentos mensais como nos financiamentos comuns, a antecipação da restituição do IR é paga em parcela única, assim que a Receita deposita o valor na sua conta.

Funcionamento

Funciona de forma bem simples: digamos que o sistema da Receita tenha informado, após o preenchimento e envio da declaração do IR, que a sua restituição é de R$ 500. Mas esse valor só será pago daqui a alguns meses, e você precisa ou quer ter esse dinheiro agora.

Assim, você procura o banco da conta que cadastrou no sistema da Receita para receber a restituição. As condições de contratação desse empréstimo (a antecipação da restituição do imposto de renda) variam de banco para banco.

Assim que aceito, o banco credita o valor na sua conta e você pode usar o dinheiro adiantado como preferir: sacar, transferir para outra conta, fazer compras, investir, enfim.

Lá na frente, quando a Receita pagar a sua restituição (o valor cairá direto na conta bancária cadastrada no sistema), o banco já debita esse dinheiro, mais o valor equivalente aos juros da conta.

Aí que entra um ponto de atenção: como se trata de um empréstimo, o banco também cobrará de você, além dos R$ 500 que ele adiantou neste caso hipotético, juros mensais desse período mais o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A alíquota do IOF para financiamentos e empréstimos varia entre 0,38% e 3,38%, mas a cobrança do imposto geralmente já está "diluída" nas taxas de juros previstas no contrato.

Essa dívida, portanto, não será apenas os R$ 500 que o banco antecipou, mas também os juros mensais que incidem sobre esse bolo.

E, quanto mais longe estiver de receber a sua restituição da Receita, mais "cara" essa dívida será. Por isso é preciso pesar bem os prós e contras de contratar a antecipação da restituição do imposto de renda com seu banco.

Vantagens

A tomada desse empréstimo pode ser interessante para quem já tem outras dívidas mais caras, como a do rotativo do cartão de crédito, cheque especial ou outras linhas de financiamento em que os juros são bem mais altos.

"Vale a pena antecipar a restituição do IR em dois cenários: quando se tem uma necessidade imediata de dinheiro, como em uma situação emergencial para despesas essenciais, de saúde ou educação; e quando se tem outras dívidas com juros altos, porque aí é possível economizar dinheiro no longo prazo", explica Fernanda Melo, planejadora financeira com certificação CFP pela Planejar (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro). Ela se refere à comparação de uma dívida com outra em relação ao seu custo, isto é, do quanto ela cresce no tempo.

Reprodução

Bancos possuem uma linha de crédito só para isso, mas lembre-se: é um empréstimo e tem juros.

Voltemos ao exemplo de alguém que contratou a antecipação dos seus R$ 500 de restituição agora em maio. Digamos que essa pessoa deixou de pagar neste mês outra conta de mesmo valor (R$ 500), mas sobre a qual incidem juros de 3% ao mês.

Numa linha de antecipação de restituição do IR, um bom pagador pode conseguir empréstimo com juros tão baixos quanto 1,8% ao mês. É esta alíquota que consideraremos neste caso.

A comparação é bem simples nesta situação: a dívida com alíquota de juros mais alta será a mais cara. E aqui cabe uma ressalva: os juros de dívidas são juros compostos, ou seja, incidem sobre o bolo atualizado da dívida e não sobre o valor inicial.

Riscos

A data de pagamento do empréstimo é o dia em que a Receita Federal depositar a sua restituição ou a data de vencimento do contrato com o banco, o que ocorrer primeiro. O pagamento é feito de uma só vez, acrescido dos juros cobrados pelo banco no período e IOF.

Fernanda Melo alerta para o risco de atualização do valor a ser restituído após a revisão da declaração pela Receita Federal. Ela relembra que, ao antecipar a restituição, o contribuinte não receberá o dinheiro na data usual, o que pode afetar o planejamento financeiro original.

"Para pedir a antecipação aos bancos, os contribuintes devem ter a certeza de que tudo está correto na declaração entregue ao governo. Caso apresente problemas, ela pode cair na malha fina da Receita Federal e o contribuinte terá que arcar com o pagamento de mais juros e multas", alerta Reinaldo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (Abefin).

Nos casos de a declaração cair na malha fina, o dinheiro da restituição só cairá na conta cadastrada no sistema depois de resolvidas as pendências com a Receita, o que pode demorar. Ainda pode ser necessário apresentar uma declaração retificadora e acabar recebendo uma restituição menor que a esperada.

Sistema de pagamento previsto na reforma tributária dificultará a sonegação fiscal.

O Brasil será pioneiro no mundo na implementação de um sistema que promete dificultar a vida do sonegador no recolhimento de tributos sobre o consumo: o "split payment", a base operacional da reforma tributária.

"A ideia surgiu da capacidade já comprovada do Brasil de ter um excelente sistema informatizado de arrecadação e um excelente sistema eletrônico de pagamento, e juntar as duas coisas, integrar as duas coisas", disse o diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, Daniel Loria.

O split payment permite que o imposto seja recolhido de forma simultânea ao pagamento. Nas transações entre empresas, o split fará com que o sistema de débitos e créditos tributários fique parecido com uma conta bancária. Ao final do mês, o estabelecimento terá uma lista do que tem a pagar e do que recebeu de crédito, e recolherá a diferença quando houver.

"Em vez de a empresa ter 250 pessoas fazendo apuração fiscal, terá uma ou duas", afirmou o diretor. A intenção do governo é entregar aos estabelecimentos uma declaração pré-preenchida, da mesma forma como ocorre hoje no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Assim como créditos e débitos tributários serão apurados de forma eletrônica, a divisão das receitas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) também será automática.

Criado na reforma, esse novo tributo traz duas grandes novidades: será de competência conjunta de Estados e municípios e será devido no local em que o bem ou o serviço for consumido – diferentemente do que ocorre hoje, quando a receita de tributação sobre o consumo fica nos locais onde estão as sedes das empresas fornecedoras.

Um Comitê Gestor vai supervisionar o funcionamento do sistema de partilha que, segundo técnicos, será um algoritmo. Nos próximos dias, o governo enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que regulará o funcionamento desse colegiado.

Por ainda não existir, o split payment tem despertado dúvidas. O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sydney, por exemplo, tem questionado quem pagará pelo desenvolvimento da tecnologia e adaptação das instituições financeiras ao novo sistema. Há críticas também quanto ao impacto do sistema no fluxo de caixa das empresas.

Loria reconheceu que, em alguns casos, o estabelecimento vendedor não poderá mais contar com o prazo que existe entre a venda e a quitação dos tributos devidos.

"Se ele vendeu dia 1º de janeiro para pagamento à vista, ele pagou esse imposto dia 1º de janeiro, não vai mais poder esperar até 10 de fevereiro", exemplificou. "Então, esse é o impacto do fluxo de caixa real que existe." Ele, porém, acredita que o problema poderá ser resolvido.

A proposta de regulamentação da reforma tributária enviada no mês passado ao Congresso Nacional tem sido criticada por condicionar o uso do crédito tributário ao efetivo recolhimento dos impostos na etapa anterior.

Freepik

O split payment permite que o imposto seja recolhido de forma simultânea ao pagamento.

Na prática, dizem os críticos, o projeto coloca às empresas compradoras a responsabilidade de fiscalizar o recolhimento tributário de seus fornecedores. No entanto, mesmo os críticos reconhecem que esse problema não existirá se o split payment funcionar como o esperado.

A questão é que os textos da reforma colocam o sistema como algo opcional, o que tem despertado preocupação. A redação precisa ser melhorada, disse Loria. "Queremos que seja obrigatório."

Do ponto de vista do governo, o novo sistema ajuda a combater a sonegação. Por exemplo, as empresas dedicadas a emitir notas fiscais falsas. "Como hoje o crédito do tributo é baseado no destaque em nota, então essa empresa noteira é uma fábrica de geração de créditos", explicou o diretor. Essas são adquiridas por outras empresas, que as utilizam para reivindicar créditos tributários. Quando, eventualmente, a fiscalização vai verificar a origem da nota, encontra uma empresa fechada ou um laranja. É difícil aos Fiscos glosar o uso dos créditos.

O novo sistema será todo digital e baseado na emissão de notas fiscais eletrônicas. Assim, os créditos tributários corresponderão a operações efetivas de compra e venda de produtos e serviços.

Outro problema do sistema atual é a inadimplência, explicou Loria. Empresas postergam o pagamento de impostos devidos, muitas vezes para financiar despesas próprias, como o pagamento de salários. Impostos em atraso são corrigidos pela taxa Selic, o que representa um custo menor do que qualquer empréstimo bancário. No novo sistema, o recolhimento do tributo ocorrerá no ato do pagamento.

O terceiro problema a ser desestimulado é a venda de mercadorias sem emissão de nota fiscal. Empresas adquirentes tendem a exigir a emissão da nota, para ter acesso ao crédito tributário. Dessa forma, a expectativa do governo é que se reduza o chamado "hiato de conformidade", que reflete a sonegação, a elisão, a inadimplência e os litígios nos recolhimentos tributários.

Herdeiros das Casas Bahia: Justiça determina que Michael Klein mostre dados financeiros ao irmão Saul.

Continua a disputa pela herança deixada por Samuel Klein, o fundador da Casas Bahia, colocando os irmãos Michael Klein e Saul Klein em lados opostos. Na última semana, dois processos receberam decisões favoráveis para o filho mais novo, Saul, que pede que os ativos em posse do primogênito, Michael, sejam revistos e redistribuídos.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decidiu, em acórdão do dia 14 de maio, que Saul tem direito de acessar demonstrações financeiras da Casas Bahia Comercial, a empresa de imóveis que permaneceu com a família após a venda da rede de varejo de mesmo nome para o Grupo Pão Açúcar, em 2009, para formar a Via Varejo.

Os dados incluem informações sobre dividendos pagos e transferência de recursos aos sócios após a morte de Samuel, em 2014, que na época já não contavam com Saul. "Ele quer verificar se houve alguma distribuição de rendimentos ou dividendos aos sócios da empresa, após a morte de Samuel, por que o espólio era sócio com 22,5% da empresa, e deveria ter recebido parte disso", afirma o advogado Ricardo Zamariola Junior, do escritório Luc Advogados, representante do irmão mais novo.

Processo extinto

O processo chegou a ser extinto, pelo Foro de São Caetano do Sul, sem julgamento do mérito, e a defesa de Saul recorreu ao TJSP. A defesa de Michel alegava que os demais herdeiros não tinham o direito de acesso à documentação contábil da empresa e nem o de fiscalizar a sua administração, além de que Saul teria cedido seus direitos hereditários à empresa 360 Graus Intermediação de Negócios, registrada em nomes de ex-funcionários da Casas Bahia da época em que Saul tinha cargo na varejista.

Segundo o voto do relator do tribunal, o desembargador Sergio Shimura, "os direitos hereditários de titularidade de Saul na sucessão de Samuel Klein não foram transferidos ou cedidos, mas dados em garantia" ao adimplemento de uma obrigação.

A defesa de Michael deverá pedir embargos de declaração sobre a decisão, informa o seu advogado João da Costa Faria. "O acórdão não está claro. Declara que a sentença de primeira instância é nula. Se é 'nula', a segunda instância não pode apreciar o mérito. Há que se começar 'ab ovo', isto é, desde o início", diz. Se a decisão for mantida após os embargos de declaração, há ainda a possibilidade de recorrer com recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

No dia 13 de maio, Saul também pediu à 9ª Câmara de Direito Privado do TJSP o afastamento do irmão da condição de inventariante do espólio. Os advogados de Saul alegam que Michael atua em conflito de interesses ao se recusar a apresentar informações para o processo de inventário.

Divulgação

Filhos de Samuel Klein disputam herança do fundador da Casas Bahia.

Em outra decisão favorável a Saul, a 3ª Vara Cível do Foro de São Caetano do Sul determinou que o espólio de Samuel, representada pelo inventariante Michael, apresente em cinco dias informações sobre doações feitas em 2013 pelo patriarca a familiares e empresas da família. Elas incluem a transferência de ações que representavam 25,1% da Via Varejo na época, estimadas em R$ 7,6 bilhões.

Honorários

A parte de Saul na herança, no entanto, também é contestada por outros litigantes. O advogado Marcos Ricardo Chiaparini, que foi representante de Saul durante a elaboração do inventário em 2015, pediu há um mês a execução de cobrança, para cumprimento de sentença dada em 2022, de R$ 1,8 milhão que Saul deveria a título de honorários.

O advogado pede ainda o bloqueio de 6% do valor a ser levantado pelo empresário no inventário, em relação ao acordo original de que Saul teria a receber em torno de R$ 300 milhões. Pelo acordo entre as partes, a defesa de Chiaparini alega que ele teria direito a, pelo menos, R$ 18 milhões.

Também outro ex-advogado do empresário, Márcio Casado cobra o pagamento de honorários, e foi ele que levantou a acusação, nos autos do inventário, de que Saul teria alienado os seus direitos hereditários.

Ministro da Fazenda adota estratégia de Flávio Dino para confrontar bolsonaristas na Câmara dos Deputados.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adotou a estratégia do ex-ministro da Justiça para confrontar e ironizar os deputados bolsonaristas em sessão realizada na última quarta-feira (22) na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

As falas do chefe da equipe econômica viralizaram nas redes, que relembraram os embates entre Dino e o parlamentares da oposição.

Madonna e a terra redonda

Haddad foi acusado de ser um "negacionista da economia" pelo deputado Abílio Brunini (PL-MT). O parlamentar acusou o ministro de negar os números da economia e estar "manso", enquanto o Brasil não está se desenvolvendo na economia.

"O senhor é um negacionista da economia? Não acredita nos números? O senhor não queria estar no ministério da Fazenda e gostaria de estar no ministério da Fazenda tocando Blackbird? O senhor está fazendo discurso manso, enquanto o Brasil não está desenvolvendo na economia", disse o deputado.

"O deputado Abílio me acusa de gostar de filme, livro e música. Eu gosto da cultura, eu sei que o bolsonarismo tem dificuldade com as artes. Vocês não gostam. Vocês vão ter que aprender a respeitar um dos maiores patrimônios desse País", disse Haddad.

"Tipo a Madonna? Tipo o show da Madonna?", perguntou o parlamentar.

"Deputado, isso não é problema seu, não vai no show da Madonna, quem gosta vai. Essa é a prática do bolsonarismo, não querer ouvir. 'A vacina, sou contra'. Não quer ouvir. O senhor me chama de negacionista? Eu defendi a vacina o tempo todo. A terra é redonda o tempo todo. Vocês negam que a terra é redonda, vocês negam a vacina, vocês negam que deram o calote em precatório, calote em governador", disse Haddad.

Lula Marques/Agência Brasil

Fernando Haddad rebateu com ironias questionamentos de deputados da oposição.

Exame de DNA no calote

Haddad ainda respondeu às acusações dos deputados Abílio Brunini e Filipe Barros (PL-PR) sobre a continuidade do déficit fiscal no País. O ministro justificou que as contas estão negativas graças ao que chama de "calote" do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ao quitar a dívida de precatórios (indenizações devidas pela União decorrentes de decisões judiciais).

"Só tiveram dois presidentes que deram calote: (Fernando) Collor e (Jair) Bolsonaro. Aí vem o presidente (Lula) e paga o calote. 'Ah, olha o déficit que o presidente Lula fez'. Esse déficit, deputado, não é nosso. O filho é teu, tem que assumir a paternidade, faz o exame de DNA que vai saber quem deu calote. Eu não quero polarizar com o senhor, não vim para cá para isso, vim para restabelecer a verdade", disse Haddad.

A gestão Bolsonaro colocou um limite no pagamento dessas dívidas, adiando, na prática, essa despesa. No fim do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o governo Lula a quitar R$ 95 bilhões do estoque represado por meio de crédito extraordinário. A oposição acusa o governo atual de fazer manobra contábil.

Tarcísio

Durante a sessão, o ministro também disse para o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP) "parar de lacrar na rede". O parlamentar defendia a manutenção da isenção para importação de produtos de até U$50. O ministro defendeu que existe um apelo do setor de varejo e que o parlamentar deveria ouvir os empresários.

"Feche a porta para ouvir e parar de lacrar na rede", disse o ministro.

Haddad ainda disse que o deputado não critica os governadores por terem instituído cobranças de ICMS para os importados.

"Pega o microfone e fala mal do Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo). Coragem, deputado. Fala, deputado", afirmou o ministro.

Kataguiri afirmou que Haddad foge dos questionamentos sobre o imposto para as compras em sites internacionais.

"De três questionamentos que eu fiz, ele não respondeu, sobre privilégios, elite do funcionalismo público, paternalismo. E que o ministro está fugindo de responder qual é o posicionamento do Ministério da Fazenda da imposição de imposto de importação em 60% para as compras on-line", disse o deputado.

Considerado o favorito de Lula para a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados, o líder do PSD ganhou a simpatia de aliados de Bolsonaro.

Considerado o favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados, o líder do PSD, Antônio Brito (BA), ganhou a simpatia de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro nas últimas semanas.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Deputados interpretam que a estratégia de Brito (foto) é tentar vencer como ”candidato de todos, mas contra ninguém”.

O parlamentar baiano estreitou o diálogo com o PL, maior partido da Casa, enquanto seu adversário na corrida, Marcos Pereira (Republicanos-SP), foi novamente rejeitado por Bolsonaro, como revelou a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo.

Brito apresentou um projeto de resolução para dar o nome de Amália Barros ao prêmio de inclusão da Câmara. A proposta aconteceu após ele conhecer pessoalmente ex-primeira-dama Michele Bolsonaro no sepultamento da deputada do PL, que faleceu no dia 12 de maio. O gesto foi bem recebido pelo grupo.

O deputado baiano também atendeu a um pedido da bancada do PL pelo adiamento da votação do projeto que regulamenta o streaming no Brasil, que seria votado na semana passada. Sabendo da posição da direita contra a proposta, Brito chegou a levar a ala bolsonarista do seu partido para uma visita à liderança do PL. O líder do PSD ainda sinalizou que liberaria sua bancada quando o texto fosse votado no plenário.

Na avaliação desses bolsonaristas, os gestos contrastaram com o movimento feito por Marcos Pereira, que é presidente do Republicanos e declarou apoio à regulamentação das redes sociais, outra proposta que encontra forte resistência entre os conservadores. A declaração levou Bolsonaro a sepultar qualquer chance de apoiar ou liberar a adesão de aliados à candidatura de Pereira.

Nos bastidores, deputados interpretam que a estratégia de Brito é tentar vencer como “candidato de todos, mas contra ninguém”.

Quer apoio do Planalto, mas afirma aos pares que não será subserviente ao presidente Lula. Quer apoio da oposição, mas não há chances de atrapalhar a vida do governo, principalmente em temas econômicos, pois seu partido tem três ministérios: de Minas e Energia, da Pesca e da Agricultura. O desafio dele será garantir o apoio do Centrão, grupo que tem Elmar Nascimento (União-BA) como candidato natural. (Roseann Kenney/O Estado de S. Paulo)

Eduardo Leite continua sendo o candidato do PSDB à Presidência da República em 2026, afirma o presidente nacional do partido.

Com o Rio Grande do Sul inundado e ainda contabilizando o total de mortos na maior tragédia climática do País, o presidente do PSDB, Marconi Perillo, afirmou que o governador do Estado, Eduardo Leite, é o nome do partido para disputar a Presidência da República em 2026, como um eventual adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele é e continuará a ser o pré-candidato do PSDB à Presidência", afirmou Perillo.

Desgastado desde o início da crise climática no Rio Grande do Sul, e colecionando declarações polêmicas em que precisou depois se desculpar, Leite é o primeiro governador reeleito na história do Estado. Agora, nos quase dois anos e meio que faltam para o término do mandato, terá que lidar com uma catástrofe de dimensões ainda não totalmente conhecidas. A tragédia também vai comprometer ainda mais o caixa do Executivo estadual e sua capacidade de investimento, um dos desafios de Leite antes mesmo das enchentes de maio.

O governador deixou o comando do Estado em 2022 pensando em se lançar à Presidência da República, mas mudou de ideia – diante de um cenário que lhe era adverso – e decidiu pela reeleição. Ele enfrentou no segundo turno um candidato bolsonarista (Onyx Lorenzoni, do PL) e foi eleito graças ao voto do PT – representado por Edegar Pretto, que ficou em terceiro no primeiro turno. Sem espaço internamente no PSDB, deixou o comando da sigla em setembro do ano passado por força de decisão judicial.

Sem um sucessor claro no seu grupo político, Eduardo Leite, como dizem aliados e adversários no Rio Grande do Sul, terá obtido muito se conseguir terminar o mandato no Estado com o capital político mais ou menos intacto. Além da pressão de bolsonaristas, ele também vem sendo assediado por integrantes do governo federal. A União terá papel central na reconstrução do Estado, em especial na destinação de recursos, muito maiores que aqueles do próprio Executivo estadual.

Conforme o jornal Valor, houve uma mudança de postura de Leite em relação ao governo Lula e aos esforços federais para a reconstrução do Estado. O governador recebeu em Porto Alegre, no início da semana, o

Wilson Dias/Arquivo/Agência Brasil

Presidente nacional do partido defende atuação do correligionário no Rio Grande do Sul, após tragédia climática.

ministro José Múcio (Defesa), que lembrou ao interlocutor que, em 2026, haverá duas vagas em disputa no Rio Grande do Sul. A sugestão de Múcio era que o tucano deveria compor com Paulo Pimenta, indicado pelo presidente Lula para ser o representante do seu governo na reconstrução.

"Nenhum governador enfrentou, nem de longe, o que ele está enfrentando agora. Vejo ele passando esse momento com muita altivez e garra", defendeu Perillo.

As recorrentes declarações polêmicas de Leite, como quando disse que o excesso de doações poderia afetar o comércio local, ou a admissão de que recebeu alertas sobre a ameaça das águas, mas que seu governo estava focado em outras "pautas e agendas", desgastaram o governador, que precisou vir a público, pelo menos nessas duas ocasiões, para se retratar.

"Tem a ver com o stress, por estar sempre no limite, por isso ele fala coisas que as pessoas não compreendem direito", justificou o correligionário. "Mas é melhor ser sincero e humilde do que hipócrita." Perillo ressaltou a autenticidade de Leite nesses momentos, sobretudo para reconhecer depois o equívoco.

Ex-governador de Goiás e ex-senador, Marconi Perillo assumiu a presidência do PSDB após a queda de Leite do comando, no final do ano passado.

Ministério Público investiga vídeo homofóbico contra Eduardo Leite em meio à tragédia no RS.

Reprodução

Eduardo Leite e Thalis Bolzan assinaram união estável em setembro do ano passado.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul investiga desde terça-feira um vídeo com ataques homofóbicos direcionados ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). A denúncia foi recebida após acionamento da Aliança Nacional LGBTI+ em meio à veiculação de conteúdos que afirmam que os gaúchos estariam enfrentando a calamidade devido à sexualidade do governador.

A investigação mira um vídeo em que uma mulher identificada como Neiva Borges afirma que a "ira de Deus" teria sido ativada contra a população do Rio Grande do Sul após a eleição de um governante homossexual.

"Eu me vergonho por ser gaúcha de ter hoje como governador do Eduardo Leite, cuja primeira-dama é outro homem, e eu quero alertar a igreja do Senhor na Terra, dizendo que esse pecado de ter colocado um homem, cuja primeira-dama é um homem, no poder, isso ativou a ira de Deus contra o povo gaúcho", diz a mulher na gravação.

Anteriormente, a entidade já havia emitido uma nota de repúdio contra este vídeo e outros ataques homofóbicos contra o governador. "Repudiamos veementemente as tentativas criminosas de associar a catástrofe natural que assola o estado ao fato de o governador ser um homem homossexual", diz trecho do posicionamento.

O coordenador jurídico adjunto da Aliança Nacional LGBTI+, Gabriel Dil, diz que é clara a natureza LGBTIfóbica das ofensas praticadas pela autora do vídeo, cuja conduta praticada se agrava ainda mais dado o contexto em que ocorre. "O exercício da liberdade de credo não é salvo-conduto para vilipendiar a honra e fomentar discursos e condutas odiosas", observa o advogado.

Nas redes sociais, a nota de repúdio foi curtida pelo marido de Eduardo Leite, o médico Thalis Bolzan. Os dois assinaram união estável no final de 2023. Leite foi o primeiro governador do País a se assumir homossexual e desde o momento em que foi à público para falar sobre sua orientação sexual, em julho de 2021, o tucano assumiu o namoro com Thalis.

Discurso de ódio

Na ação, os advogados Gabriel Dil e Gabriel Borba afirmam que a autora das ofensas LGBTIfóbicas faz uso das mídias digitais para propagar discurso de ódio, desinformação e pânico. Eles ressaltam que a Justiça brasileira equipara a homofobia ao crime de racismo e que a liberdade de expressão ou religiosa não é absoluta.

"Ainda que a liberdade de expressão ou liberdade religiosa sejam direitos constitucionais, que envolvem o pluralismo de ideias e a livre manifestação dos indivíduos, não há nenhum direito que se revista de caráter absoluto, principalmente quando envolve questões de interesse público ou quando desrespeitados outras garantias da própria Constituição, como os preceitos fundamentais de direito humanos e sociais, previstos no artigo 1º e artigo 3º, da Constituição Federal", diz trecho da ação.

Na semana anterior, o Ministério Público Estadual de Minas Gerais denunciou uma influenciadora digital de Governador Valadares pelo crime de intolerância religiosa por associar as enchentes no Rio Grande do Sul às religiões de matriz africana. A pena prevista pela lei pode chegar a cinco anos de prisão, além de multa.

Lula sanciona alteração da Lei Maria da Penha que prevê sigilo do nome da vítima em processos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou alteração da Lei Maria da Penha para determinar o sigilo do nome da ofendida nos processos em que se apuram crimes praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Oriunda do PL 1.822/19, a nova legislação modifica a Lei Maria da Penha a fim de assegurar maior proteção à vítima e preservar a sua integridade física, mental e psicológica.

O documento foi assinado hoje em reunião a portas fechadas no Palácio do Planalto. Entre os presentes estava o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

”A meu ver, representa a importância que esse governo dá para os direitos fundamentais escritos na Constituição, além do direito fundamental à saúde e à vida”, comentou Lewandowski durante a cerimônia.

Em abril, o governo sancionou uma outra lei que garante que medidas protetivas de urgência sejam concedidas no momento em que a mulher fizer a denúncia a uma autoridade policial.

AFP

Nome do agressor e dados do processo ainda podem ser divulgados.

Sigilo apenas para a vítima

Em tese, o texto faz uma alteração na Lei Maria da Penha. A proposta é de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES).

A nova lei garante o sigilo no processo apenas ao nome da vítima. O nome do investigado pelo crime não receberá a proteção nem outros detalhes do processo.

Antes, o sigilo do nome da vítima em processos de investigação só poderiam ser estabelecidos após uma avaliação da Justiça. Com a mudança, a indisponibilidade de informações sobre a vítima será automática.

Anteriormente, a ocultação do nome dependia da decisão do juiz, com algumas exceções previamente estabelecidas por lei. Com a mudança, o sigilo se torna automático, eliminando a necessidade de um pedido explícito da vítima ou uma avaliação judicial para tal. Enquanto os detalhes sobre o agressor e o processo em si continuam acessíveis, a identidade da vítima é preservada.

A medida visa proteger as vítimas de violência doméstica de revitimização e exposição pública, que podem agravar seu sofrimento por meio de constrangimentos sociais adicionais e exposição indesejada em plataformas digitais e sociais. A nova lei permite que as vítimas busquem justiça e recuperem-se dos traumas vivenciados com maior segurança e privacidade.

O presidente Lula destacou em uma postagem na rede social X (antigo Twitter) que esta é ”mais uma conquista, resultado da persistência e perseverança da luta das mulheres brasileiras”. Ele enfatizou a importância desta lei para a proteção da integridade física, mental e psicológica das vítimas.

Aborto: Conselho Federal de Medicina diz que vai enviar ao Supremo estudos científicos contra decisão do ministro Alexandre de Moraes.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) prepara um recurso para tentar reverter a decisão individual do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu uma resolução publicada pela entidade no mês passado para restringir o aborto em casos de estupro.

O CFM proibiu os médicos de fazerem um procedimento clínico chamado "assistolia fetal", que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero, em gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos de violência sexual.

Como o método é considerado essencial para o aborto depois das 20 semanas, na prática, a resolução dificulta a interrupção da gestação.

Uma das justificativas usada pelo Conselho de Medicina foi a de que o procedimento é "profundamente antiético e perigoso em termos profissionais". A entidade afirma que "optar pela atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida humana potencialmente viável fere princípios basilares da medicina e da vida em sociedade."

O PSOL acionou o STF, alegando que houve interferência indevida na independência dos médicos e violação ao direito à saúde das mulheres.

Alexandre de Moraes decidiu suspender os efeitos da resolução até o STF bater o martelo sobre o tema, o que na prática privilegia a independência dos médicos para decidirem fazer ou não o procedimento. Ele afirmou que o Conselho Federal de Medicina "abusou do poder regulamentar" ao criar barreiras para o aborto legal.

O ministro argumentou que, nos casos de estupro, o ordenamento penal "não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais para a realização do chamado aborto legal".

A decisão liminar foi enviada para análise dos demais ministros. O caso será julgado no plenário virtual do STF a partir do dia 31 de maio. Nessa modalidade, os ministros registram os votos em uma plataforma online, sem debate em tempo real.

Sem previsão

Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não havia data próxima disponível para encaixar o processo. Além disso, por se tratar de uma decisão provisória, que ainda será debatida no mérito, o plenário virtual foi considerado a melhor opção. Assim, se for confirmada, a decisão de Alexandre de Moraes contará com a chancela dos colegas, o que reduz o desgaste ao ministro pelas críticas dirigidas por setores conservadores.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Para Moraes, CFM "abusou do poder regulamentar" ao criar barreiras para o aborto legal.

O Conselho de Medicina já se movimenta para tentar restabelecer a validade da resolução. A autarquia terá 10 dias para se manifestar ano processo. A decisão de Alexandre de Moraes foi tomada sem ouvir o CFM. O ministro alegou que o caso era urgente e que havia risco de "perigo de lesão irreparável".

Em nota, o Conselho Federal de Medicina disse que "estanha" não ter sido notificado para prestar informações antes da decisão. A entidade afirmou ainda que vai encaminhar justificativas que, em sua avaliação, "serão suficientes para o convencimento dos ministros do STF sobre a legalidade de sua resolução".

O CFM reúne argumentos técnicos sobre a eficiência do procedimento. Também deve alegar que a resolução foi editada no exercício de suas atribuições.

O Supremo Tribunal Federal tem na fila para julgamento uma outra ação, também movida pelo PSOL, que discute a descriminalização do aborto até a 12ª semana da gestação. O processo está engavetado, sem previsão de entrar na pauta. O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do tribunal, que é a favor da mudança, avalia que o debate ainda não está maduro.

Mesmo votando pela absolvição do senador Sergio Moro, relator fez questão de passar uma série de recados políticos e indiretas.

Mesmo votando pela absolvição do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) nas ações movidas pelo PT e do PL por abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido dos meios de comunicação, o relator do caso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Floriano de Azevedo Marques, fez questão de passar uma série de recados políticos e indiretas durante a leitura de seu voto na última terça-feira (21).

Além de criticar os gastos "censuráveis" da pré-campanha de Moro na contratação de empresas pertencentes ao seu primeiro suplente, o advogado Luís Felipe Cunha, Azevedo Marques ironizou a relação entre a trajetória do senador como juiz federal responsável pela Operação Lava-Jato em Curitiba e os supostos desvios éticos de sua campanha política.

O relator também deixou em aberto a possibilidade do Ministério Público se debruçar sobre indícios de crime de improbidade na campanha de Moro – tema que não cabe ao tipo de ação que estava sendo analisada na Corte eleitoral.

Assim, deu uma espécie de dica para os acusadores do ex-juiz da Lava Jato.

"Transcende o âmbito de uma Aije (Ação de investigação judicial eleitoral) aplicar penas pela prática de crime ou de ato de improbidade, mesmo que cabalmente estivessem comprovados", disse o relator. "Nada obsta, contudo, que o Ministério Público aprofunde investigação sobre esses fatos."

Mudança no TSE

A sessão de terça-feira do TSE julgou os recursos movidos pelo PT de Lula e o PL de Lula e Jair Bolsonaro contra a absolvição de Moro no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) por 5 votos a 2, no fim de abril. No TSE, a decisão foi unânime: 7 a 0.

A decisão representa uma guinada no movimento do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e consequentemente no clima do tribunal em relação aos casos envolvendo bolsonaristas em particular e a direita em geral.

Se no início de maio, quando o processo foi pautado no TSE, a tendência era cassar Moro, às vésperas da sessão de terça-feira as expectativas já tinham se invertido completamente.

Essa mudança pode ter influenciado no tom irônico adotado por Azevedo Marques nos trechos do relatório comentando as alegações da acusação de que a contratação de duas empresas do suplente de Moro para prestar serviços à pré-campanha era parte de um esquema de caixa 2 e lavagem de dinheiro.

TSE

Azevedo Marques ainda sugeriu a possibilidade do MP abrir nova investigação para apurar suspeitas de improbidade na campanha.

"É fato que os dispêndios de quantias vultosas do fundo partidário com empresa de quem viria a ser candidato, no caso à suplência da chapa, causam bastante estranheza. Bem verdade também que tais gastos se mostram censuráveis até sob um prisma ético, mormente por candidatos que empunharam a bandeira da luta contra o desvio, o locupletamento e a corrupção", alfinetou Azevedo Marques.

O ministro considerou que nenhum dos dois partidos conseguiu comprovar as condutas apontadas como base para a cassação e inelegibilidade de Sergio Moro.

Ao explicar sua conclusão, o ministro aproveitou também para disparar indiretas à Lava-Jato e ao senador, julgado em 2021 como parcial pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos processos contra o então ex-presidente Lula na força-tarefa.

"Todavia, para caracterizar uma conduta fraudulenta ou desvio de finalidade atos a atrair as severas sanções de cassação de mandato e inelegibilidade, é preciso mais do que o estranhamento, indícios, suspeita ou mesmo convicção de que houve corrupção, caixa 2 ou lavagem de capitais. É preciso haver prova, e prova robusta", disse o ministro.

"Condenar alguém pela prática de caixa 2 ou lavagem de dinheiro baseado apenas em ilações tampouco é conduta correta condizente à boa judicatura".

Decisão do ministro do Supremo Dias Toffolli sobre Marcelo Odebrecht incomoda ala no Tribunal e pode abrir caminho para beneficiar outros empreiteiros e condenados.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, que determinou a anulação de todos os atos da Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht, abre caminho para beneficiar outros alvos da operação, na avaliação de juristas e especialistas. A determinação pode ainda fazer com que o acordo de delação do empreiteiro, preservado pelo ministro, seja questionado em benefício de outros condenados.

Além de incomodar uma ala de integrantes da Corte, a manifestação de Toffoli deve ser alvo de recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR), que estuda qual caminho deve adotar — mas já há uma perspectiva de que a sentença será questionada.

No Supremo, um grupo de ministros entende que a derrubada dos atos praticados pela Lava-Jato contra Odebrecht não deveria ter sido tomada por Toffoli de forma individual. Esses magistrados avaliam que a decisão do colega atrai um holofote negativo para o tribunal. Ainda que a decisão não tenha anulado a validade do acordo de colaboração premiada do empresário, a avaliação entre alguns magistrados é a de que a sentença fragiliza medidas do próprio STF. A delação do empreiteiro foi firmada pela PGR e homologada em 2017 pela então presidente da Corte, Cármen Lúcia.

Outros delatores

No entendimento de especialistas, é possível que este acordo seja alvo de questionamentos, uma vez que teria existido pressão sobre o empresário para a obtenção de provas relativas ao esquema de propina entre as empreiteiras investigadas e integrantes ligados aos governos do PT. Cecilia Mello, criminalista, desembargadora aposentada do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), afirma que os alvos da delação podem questionar a forma de obtenção das provas, mas que a análise será feita em cada caso.

Outra possibilidade apontada no Supremo é a de que a validade do acordo de Marcelo Odebrecht pode ser alvo de questionamentos por parte dos integrantes da lista com 76 delatores que à época figuravam como executivos ou ex-executivos da empreiteira — na chamada “delação do fim do mundo”.

Destes, apenas o ex-presidente do grupo ficou preso, cumprindo uma pena que foi estabelecida em 2015. Os demais cumpriram penas mais brandas, como pagamento de multas, prisão domiciliar e afastamento das funções de chefia da companhia.

Na decisão, Toffoli esclarece que a sentença “não implica a nulidade do acordo de colaboração”, pois não seria “sequer” objeto da ação. Para o ministro, “caso a colaboração seja efetiva e produza os resultados almejados”, o que ele considera ser o caso, o delator tem direito aos benefícios que foram prometidos para ele.

Carlos Moura/SCO/STF

Medida de Toffoli pode abrir caminho para beneficiar outros empreiteiros e condenados.

De acordo com o professor de Direito Processual Penal da Faculdade da Universidade de São Paulo (USP) Gustavo Henrique Badaró, a decisão de Toffoli também pode levar outros empresários condenados a recorrerem. O especialista afirma, porém, que os casos devem ser analisados separadamente.

A decisão de Toffoli que beneficiou Marcelo Odebrecht foi baseada nas mensagens apreendidas na Operação Spoofing, que investigou uma invasão a contas virtuais e de aplicativos de integrantes do Ministério Público Federal (MPF). Os diálogos apreendidos incluíam conversas do ex-juiz Sergio Moro, hoje senador (União-PR), e do ex-procurador Deltan Dallagnol, que chefiou a força-tarefa.

Gonet avalia ação

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, avalia apresentar um agravo contra a decisão de Toffoli. Nesse caso, o recurso deverá ser apreciado pela Segunda Turma da Corte. Nesta hipótese, pelo histórico “anti-Lava-Jato”, seria natural a manutenção do que foi decidido pelo ministro. Gonet, contudo, pode optar por um pedido para que o agravo seja apreciado pelo plenário. As opções ainda estão sendo estudadas.

O pedido para que o plenário aprecie decisões de Toffoli já foi adotado por Gonet em outra ocasião. Em fevereiro, quando o ministro do STF suspendeu o pagamento de multas devidas pelas empresas Novonor (antiga Odebrecht) e J&F, o procurador-geral da República solicitou que as decisões passassem pelo crivo dos 11 integrantes da Corte.

Condenados na Lava Jato planejam retorno à vida pública após absolvições; saiba quem são e os planos.

Dez anos após o início da Lava Jato, a força-tarefa – que chegou a ser considerada o maior cerco à políticos suspeitos de desvios de recursos públicos da história – acumula derrotas nos tribunais superiores do País. Políticos e empresários tiveram condenações anuladas e, aos poucos, já traçam estratégias para retornar à vida pública.

É o caso do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (MDB), do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PRD-SP) e do ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB), atualmente deputado federal.

Símbolo do combate à corrupção de políticos e empresários bilionários, a Lava Jato e as investigações abertas no decorrer das fases da operação viabilizaram 120 delações, mais de 500 denunciados, 174 condenados e a devolução de R$ 4,3 bilhões aos cofres públicos.

Sérgio Cabral

Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, aguarda em liberdade, com o uso de tornozeleira eletrônica, o desfecho de uma série de recursos em processos em que é acusado, entre outros crimes, de corrupção e lavagem de dinheiro. Em março deste ano, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) anulou três condenações da Lava Jato contra o ex-chefe do Executivo fluminense. As sentenças somavam cerca de 40 anos de prisão.

Enquanto aguarda em liberdade, Cabral tem atuado nos bastidores da política fluminense. Com anos de experiência no Legislativo e no Executivo – foi deputado estadual por dois mandatos, governador por sete anos e senador por quatro anos – ele, agora, trabalha como consultor político. Um dos clientes é o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), alvo de um pedido de cassação no Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ).

Eduardo Cunha

Em maio do ano passado, a Segunda Turma do STF decidiu anular uma das condenações do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha na Operação Lava Jato, após ver incompetência da Justiça Federal para julgar o processo. Agora, cabe aos juízes eleitorais analisarem as acusações que pesam contra o ex-presidente da Câmara por delitos conexos à esfera eleitoral.

Sem mandato, o ex-presidente da Câmara mantém a influência nos bastidores da política fluminense e já emplacou aliados na Secretaria de Habitação da prefeitura do Rio e na RioLuz e IplanRio, duas empresas públicas.

Cunha atuou ainda ativamente na articulação na Casa para a soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). O ex-presidente da Câmara fez lobby para tentar reverter a prisão de Brazão, denunciado ao lado do irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, como mandantes da morte da vereadora Marielle Franco.

Outro plano de Cunha é voltar a ocupar uma cadeira na Câmara. Ele pretende se candidatar nas eleições de 2026. "Com certeza absoluta estarei nas urnas em 2026, só não sei por onde. Não sei se será São Paulo, Rio de Janeiro, e por qual partido será ainda", disse.

Reprodução vídeo

Eduardo Cunha e Sergio Cabral poderão ser novidades nas eleições de 2026.

José Dirceu

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) extinguiu nessa semana, por 3 votos a 2, a pena imposta ao ex-ministro José Dirceu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro na Operação Lava Jato. Ele foi sentenciado a 8 anos e 10 meses de prisão pela Justiça Federal no Paraná. A condenação foi assinada pelo então juiz Sérgio Moro e confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4).

Com a decisão do STF, o ex-ministro fica mais perto de recuperar os direitos políticos. As condenações criminais o impedem de disputar as eleições, por causa da Lei da Ficha Limpa. Uma eventual candidatura dependerá de análise da Justiça Eleitoral. Hoje com 78 anos, que completou em março, ele já declarou que pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados em 2026.

"Tive o meu mandato cassado por razões políticas e sem provas. Sofri processos kafkianos para me tirar da vida política e institucional do País. Seria justo voltar à Câmara dos Deputados, e a decisão do STF nos leva a essa direção", disse José Dirceu em nota à imprensa.

Beto Richa

O ex-governador do Paraná Beto Richa, atualmente deputado federal, que chegou a ser preso duas vezes em investigações sobre corrupção quando estava no cargo, é pré-candidato à prefeitura de Curitiba. Ele pleiteia um retorno ao Executivo de Curitiba e chegou a conversar com o PL para migrar de sigla e disputar a eleição pela legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os processos contra Richa somam R$ 42,5 milhões em supostas propinas relacionadas a contratos de concessões de rodovias. Reviravoltas nos casos, que não foram julgados, entretanto, favorecem o possível retorno do tucano. Em fevereiro, por exemplo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, mandou a investigação para a Vara eleitoral por considerar que há suspeita de caixa dois.

Advocacia-Geral da União pede ao Supremo que derrube condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que derrube a condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol no caso do PowerPoint.

O órgão afirma que a própria Corte reconheceu, em 2019, que os agentes públicos não podem responder judicialmente por eventuais danos causados a terceiros no exercício da função e que a responsabilidade nesse caso é do Estado.

A AGU afirma que a prerrogativa serve para "proteger a própria atividade pública". "Isso porque há atividades inerentes ao Estado que, normalmente, desagradam à população e que podem gerar alguma forma de represália."

Deltan foi condenado a pagar R$ 75 mil de indenização por dano moral ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela divulgação da denúncia do triplex no Guarujá. Lula foi acusado de liderar uma organização criminosa.

Reprodução

Ex-procurador foi condenado após apresentação de PowerPoint onde acusava Lula de ser chefe de uma organização criminosa.

A condenação foi imposta pelos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Eles concluíram que houve "excesso" no detalhamento da denúncia à imprensa e que o ex-procurador ofendeu a honra e a reputação do petista.

Para a AGU, a "inconstitucionalidade" da decisão é "flagrante ou chapada" e, por isso, o Supremo Tribunal Federal deve intervir.

"Não há, importante que se diga, nem mesmo espaço para a justificativa apresentada pelo STJ para afirmar um suposto distinguish na hipótese, sob o argumento de que a parte ré teria atuado com abuso de direito ou no exercício irregular de seu ofício."

Braço jurídico do governo, a Advocacia-Geral da União atua na defesa do ex-procurador, um dos maiores desafetos de Lula, por força de sua missão constitucional. O órgão tem autorização para representar judicialmente autoridades, mesmo após deixarem os cargos, quando o processo envolver atos praticados no exercício da função pública. O ex-procurador se desligou do Ministério Público Federal em 2021.

O recurso da AGU foi enviado ao gabinete da ministra Cármen Lúcia. Ela já negou um primeiro recurso contra a condenação. O argumento foi processual. A ministra justificou que a decisão do STJ foi fundamentada e que o STF não poderia analisar as novamente provas.

A Advocacia-Geral da União pede que Cármen Lúcia reconsidere a decisão e declare o processo extinto ou envie a ação para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) fazer um novo acórdão.

Um recurso semelhante apresentado pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) também aguarda julgamento.

Após adiamento, "Enem dos concursos" acontecerá no dia 18 de agosto.

Arquivo/Agência Brasil

A prova estava prevista para ocorrer no dia 5 deste mês, mas a data foi alterada por causa das enchentes no RS.

O Ministério da Gestão divulgou, nessa quinta-feira (23), a nova data para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), que ficou conhecido como "Enem dos concursos". As avaliações vão acontecer no dia 18 de agosto, em 228 cidades do País.

Ao todo, mais de 2,1 milhões de pessoas se inscreveram no "Enem dos concursos". Os candidatos vão concorrer a 6.640 vagas em 21 órgãos do governo federal. Segundo o Ministério da Gestão, um novo cronograma completo será divulgado em breve.

As avaliações iriam acontecer em 5 de maio, mas foram adiadas devido às fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Por isso, todos os 18.757 malotes de prova foram recolhidos em todo o Brasil e enviados para um local seguro.

Ainda segundo o ministério, os malotes foram checados, um a um, por membros da rede de segurança, e foi identificado que não houve qualquer violação. Agora, o órgão vai começar o diálogo institucional para garantir os locais de prova, priorizando a manutenção dos já definidos anteriormente.

No caso do Rio Grande do Sul, haverá um diálogo especial para garantir o acesso das pessoas inscritas no estado. Agora, os candidatos terão de conferir novamente os cartões de prova, para confirmar se o local de prova foi mantido ou alterado.

Novo cartão

Um novo cartão de confirmação de inscrição do "Enem dos concursos", com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado no dia 7 de agosto. O documento estará disponível na Área do Candidato, mesma página da Internet em que o candidato fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta GOV.BR.

O cartão tem informações como número da inscrição, horários das provas (manhã e tarde) e se a pessoa inscrita terá direito a atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, por exemplo.

Pedido de reembolso

Caso o candidato seja afetado por problemas logísticos durante a aplicação das provas, o participante poderá solicitar o reembolso da taxa de inscrição em até cinco dias úteis após a aplicação das avaliações. Segundo o edital, a devolução poderá ser feita nos seguintes casos:

- Desastres naturais (que prejudiquem a aplicação do CPNU devido ao comprometimento da infraestrutura do local); - Falta de energia elétrica (que comprometa a visibilidade da prova pela ausência de luz natural) que incorra em comprovado prejuízo imprevisível e insuperável ao candidato.

Os candidatos devem enviar os pedidos na pagina oficial do concurso. As solicitações serão analisadas, individualmente, pela Fundação Cesgranrio – a banca organizadora do processo seletivo.

Crime brutal em SP: adolescente fingiu ser o pai em conversa após matar a família.

O adolescente de 16 anos, que confessou ter matado a família em São Paulo, utilizou o celular do pai para trocar mensagens com um colega e justificar a falta dele ao trabalho. O print da conversa foi divulgado pela Guarda Municipal, de Jundiaí. Isac Tavares Santos, de 57 anos, trabalhava para a Guarda Municipal e estava escalado para trabalhar no sábado (18), dia em que foi assassinado.

Às 7h20, um colega da cooperação tentou ligar para ele ao notar a ausência dele. Após 15 minutos, o agente manda mensagem. "Bom dia, irmão. Tá de folga hoje?", escreveu. Às 10h43, o adolescente respondeu, fingindo ser o pai. "Bom dia. Eu estou doente", enviou. "Beleza. Se precisar de alguma coisa dá um alô pra gente. Melhoras aí", respondeu o agente.

Reprodução/Arquivo pessoal

Família foi encontrada dentro de casa cinco dias após ser morta pelo jovem.

O adolescente confessou ter matado os pais após ser chamado de "vagabundo" pelos responsáveis durante uma discussão, na última quinta-feira (16). Na ocasião, ele também teria tido o celular confiscado.

Com raiva, o jovem utilizou a arma do pai para disparar contra o agente de segurança, de 57 anos, e a mãe, de 50. Por estar na casa no momento do crime, a irmã, de 16 anos, também acabou sendo assassinada.

Segundo o boletim de ocorrência, o adolescente ligou para a Polícia Miliar apenas dois dias depois, confessando o crime e afirmando querer se entregar. O jovem foi apreendido e encaminhado para a Fundação Casa.

Condenados por estelionato, pais compraram roupas e carro com doações milionárias para filho doente.

Os pais do menino Jonatas, que tinha Atrofia Muscular Espinhal (AME), foram presos em Joinville, no norte de Santa Catarina. Eles estavam foragidos.

Ambos foram condenados por estelionato e apropriação de bens após usar parte dos cerca de R$ 3 milhões arrecadados na campanha AME Jonatas para outros fins, como carro, academia, skate e roupas. O menino morreu em janeiro de 2021, aos 5 anos de idade, após quatro anos do início da campanha.

A campanha foi criada em 2017 pelos pais do menino Jonatas, diagnosticado com Atrofia Muscular Espinhal (AME), para arrecadar recursos para o tratamento da criança. A campanha, que repercutiu nacionalmente, arrecadou cerca de R$ 3 milhões.

A Polícia Civil de Joinville começou a investigar a campanha AME Jonatas em janeiro de 2018 por suspeita de apropriação indébita, a pedido do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O órgão suspeitava que os pais estavam usando o dinheiro arrecadado na campanha para adquirir bens de luxo.

No mesmo mês, a Justiça bloqueou os valores levantados com a campanha, cerca de R$ 3 milhões, e um veículo de R$ 140 mil que estava em nome dos pais da criança.

Reprodução

Casal usou parte dos cerca de R$ 3 milhões arrecadados na campanha para outros fins.

Em outubro de 2022, os pais foram condenados pela Justiça catarinense, em primeiro grau, por estelionato e apropriação de bens. Em março deste ano, porém, terminou o período em que o casal podia recorrer da sentença.

Para analistas, eleição de Trump jogaria o Brasil "no colo" da China.

Uma eventual novo governo de Donald Trump seria mais protecionista, mais contencioso com a China e mais disposto a cortar impostos sem preocupação com a situação fiscal americana e a desmontar parcerias ambientais, inclusive com o Brasil, avaliam cientistas políticos. Seria o primeiro mandato, também, em que Trump teria uma relação pouco amistosa, ideologicamente, com o Brasil, agora sob Lula. As eleições nos Estados Unidos ocorrem em 5 de novembro.

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, cita a entrevista do republicano à revista "Time" em abril como exemplo de como seria seu governo. "O Trump de agora é um Trump pior, mais ressentido. É um espírito de perseguição, um comportamento econômico muito mais deletério, protecionista em um grau muito maior", avalia.

À revista, Trump cita o Brasil ao listar países que classifica como "difíceis de lidar comercialmente", apontando que a China seria o líder. "O Brasil é muito difícil no comércio. O que eles fazem é cobrar muito para entrar. Eles dizem 'não queremos que você envie carros para o Brasil ou que envie carros para a China ou Índia. Mas se você quiser construir uma fábrica dentro do nosso país, tudo bem e empregar nossa gente'", afirmou o republicano.

Christopher Garman, diretor executivo para as Américas na Eurasia Group, também prevê que um governo Trump 2 não seria como o Trump 1. "A principal mensagem é mais protecionismo, redução de imigração e um fiscal um pouco mais descontrolado. Com Biden também há uma questão fiscal descontrolada; Trump seria um pouquinho mais".. Ele pontua que, para o Brasil, representaria um cenário mais inflacionário, com tarifas elevando preços, e pressão sobre os juros.

Outra preocupação, diz Garman, é sobre uma possível relação ruim entre Trump e Lula, principalmente ao fim do que parece que será uma campanha eleitoral hostil e polarizada. "Está havendo o uso da democracia como arma política em debates eleitorais. Isso contamina e exacerba o que já iria ser uma relação difícil entre Lula e Trump", prevê. Garman não vê, no entanto, riscos para a democracia.

O executivo diz que, embora o protecionismo americano venha crescendo, avançaria em ritmo mais intenso com Trump. No caso da reeleição de Biden, esse aumento continuaria gradual, como em medidas como a lei de redução da inflação e a decisão de quadruplicar o imposto sobre a importação de veículos elétricos chineses de 25% para 100% em 2024.

No caso de Trump, a guerra comercial com a China seria ainda mais acirrada. "Essas ameaças de colocar uma tarifa de 10% sobre todos os produtos que entram nos EUA ou de 60% sobre produtos chineses talvez não sejam absolutamente contempladas, mas precisamos levar a sério", diz Garman.

Reprodução

Novo governo do republicano acirraria guerra comercial.

Player relevante

O economista avalia que um governo Trump tenderia a "empurrar" o Brasil para uma aproximação maior com a China. "Joga a gente mais para o colo da China", diz, citando a proximidade maior de Lula com Xi Jinping do que teria com o americano. "Se Trump ganha, a guerra comercial acelera, o protecionismo acelera, você tem a tendência de a China olhar outros parceiros comerciais com mais voracidade". Segundo Vale, nesse cenário o Brasil seria um player cada vez mais relevante.

Garman também prevê que, em caso de acirramento comercial, a China poderia impor tarifas a produtos agrícolas americanos, abrindo espaço para o agro brasileiro ocupar mercado. "Podemos ter um repeteco do que aconteceu no primeiro mandato de Trump".

Turbulência mundial

A hostilidade da campanha americana, em que os dois candidatos apresentarão seus adversários como uma ameaça à democracia, pode respingar no Brasil pela similaridade da dinâmica entre Lula, Bolsonaro e seus apoiadores. Para Vale, um ponto de preocupação é a potencial interferência geopolítica de Trump em um momento repleto de conflitos pelo mundo.

Para ele, os EUA deixariam ser o "policial do mundo", posição que ocupam nos últimos 70 anos. "Deixa de ser o policial para ser aquele que bota lenha na fogueira, ajuda a incendiar o cenário. Sai de um extremo conciliador para um extremo polemista, divisionista", diz.

"Seria um cenário de turbulência mundial", avalia o economista. "Esse cenário de incerteza geopolítica resulta em volatilidade que, para o cenário macro brasileiro, o maior risco de volatilidade em ativos podem se traduzir em câmbio mais pressionado e taxa de juros mais pressionada".

Troca de ofensas com a Argentina faz a Espanha cogitar romper relações entre os dois países.

O chanceler da Espanha, José Manuel Albares, anunciou a retirada definitiva de sua embaixadora em Buenos Aires e afirmou que cogita romper relações diplomáticas com a Argentina. As declarações foram uma resposta aos ataques do presidente Javier Milei ao primeiro-ministro espanhol, o socialista Pedro Sánchez.

A crise diplomática se agravou no fim de semana, após Milei desferir insultos a Sánchez durante uma cúpula de líderes da extrema direita na Espanha. "A embaixadora ficará definitivamente em Madri. A Argentina continuará sem embaixador", afirmou Albares.

O chanceler explicou que a decisão foi tomada depois que Milei se recusou a pedir desculpas pelas acusações feitas à mulher de Sánchez, Begoña Gómez, a quem chamou de "corrupta". O argentino também disse que o socialismo "deriva da escravidão e da morte".

Ontem, Milei dobrou a aposta. Em entrevista ao canal LN+, ele voltou a ofender Sánchez, a quem chamou de "arrogante" por retirar sua embaixadora de Buenos Aires. "Isso é um absurdo típico de um socialista arrogante. Sánchez se tornará motivo de chacota no mundo inteiro pelas palhaçadas que está fazendo com um assunto pessoal", disse.

Milei disse que não pretende retirar seu embaixador de Madri e ainda fez um desafio, prometendo voltar à Espanha no fim do mês. "Aviso que viajarei para receber o Prêmio Juan de Mariana (um centro de estudos liberal de Madri). Veremos até onde chega o totalitarismo no sangue."

Reação

O chanceler espanhol afirmou que o governo analisa quais medidas tomar sobre a viagem de Milei. No início da semana, Sánchez disse que Milei não estava "à altura" de seu cargo. "Entre os governos, os afetos são livres, mas o respeito é irrenunciável. Por isso, pedimos ao presidente da Argentina uma retratação", disse.

O porta-voz da presidência argentina, Manuel Adorni, tentou minimizar o episódio ao defini-lo como uma questão "entre pessoas, e não entre países". As empresas privadas espanholas que operam na Argentina optaram pelo silêncio.

Histórico de ofensas

Em 2023, quando Milei venceu as eleições presidenciais, a distância com o governo Sánchez era clara. O líder espanhol não parabenizou diretamente o líder argentino, mas houve uma breve declaração do Ministério das Relações Exteriores desejando "sucesso à Argentina nesta nova etapa".

Ao mesmo tempo, Yolanda Díaz, segunda vice-chefe do governo de Espanha e ministra do Trabalho e Economia Social, publicou na sua conta no X: "É um dia triste para o bloco democrático em todo o mundo. Muito incentivo ao povo argentino que hoje sente incerteza e medo".

Reprodução

Governo do primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez anunciou que embaixadora não volta a Buenos Aires.

Em dezembro, durante a posse de Milei no Congresso, o encarregado de representar oficialmente a Espanha foi o rei Felipe VI. Por sua vez, os dirigentes do Vox junto com Santiago Abascal se juntaram às pessoas que acompanharam Milei no dia da sua posse.

Porém, o confronto mais forte dos primeiros meses de governo de Milei ocorreu semanas atrás, quando o ministro dos Transportes da Espanha, Óscar Puente, acusou o presidente da Argentina de "ingerir substâncias".

"Há pessoas muito más que, sendo elas próprias, chegaram ao topo (...) Vi a Milei, na TV, e não sei dizer qual o estado, antes ou depois de ingerir substâncias (...) Eu disse: é impossível que ganhe as eleições", declarou na ocasião.

Puente disse posteriormente que cometeu um erro pela repercussão que causou e também destacou que reagiu exageradamente ao assunto.

Então, a administração federal argentina respondeu: "O governo de Pedro Sánchez tem problemas mais importantes para lidar, como as acusações de corrupção que recaem sobre sua esposa, questão que até o levou a avaliar uma demissão (...) Nós, argentinos, optamos por mudar o modelo que nos trouxe miséria e decadência.

"O mesmo modelo que o Partido Socialista Operário Espanhol aplica em seu país. Esperamos que em breve o povo espanhol opte por viver novamente em liberdade", publicaram na rede social X. Ele também considerou que as palavras de Puente constituíam "calúnias e insultos".

Após esta publicação, o governo da Espanha respondeu novamente através de uma declaração oficial na qual disse que "rejeita categoricamente os termos infundados da declaração do Gabinete do Presidente argentino".

Alemanha diz que vai prender Netanyahu se premier israelense for ao país; entenda o caso.

Reprodução

Netanyahu classificou o anúncio como “uma completa distorção da realidade”.

O porta-voz do chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou em entrevista que a Alemanha prenderá o premier israelense, Benjamin Netanyahu, caso o Tribunal Penal Internacional (TPI) emita uma ordem de prisão contra o primeiro-ministro de Israel e ele estivesse no país europeu. Questionado por repórteres em Berlim, Steffen Hebestreit, garantiu que o país aliado cumpriria a lei.

O representante do governo alemão foi questionado sobre os apelos que vêm sendo feitos pelo governo de Israel para que diversos países aliados rejeitem eventual emissão de mandado de prisão contra Netanyahu, mas a resposta foi direta sobre eventual prisão: “Claro. Sim, cumprimos a lei”.

Na última segunda-feira, o procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, solicitou mandados de prisão contra o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, e os líderes do Hamas Yahya Sinwar, Mohammad Deif e Ismail Haniyeh por crimes de guerra e contra a Humanidade cometidos durante a guerra na Faixa de Gaza

”Com base nas provas recolhidas e examinadas pelo meu gabinete, tenho motivos razoáveis para acreditar que Benjamin Netanyahu, o primeiro-ministro de Israel, e Yoav Gallant, o ministro da Defesa de Israel, são responsáveis criminais por crimes de guerra e crimes contra a Humanidade cometidos no território do Estado da Palestina desde pelo menos 8 de outubro de 2023” afirmou Khan em um pronunciamento gravado em vídeo.

O procurador apontou como crimes cometidos pelas autoridades israelenses o uso da fome contra civis como método de guerra, ataques intencionais contra a população civil e ”extermínio e/ou homicídio”, inclusive no contexto de mortes causadas pela fome. A solicitação precisa de aprovação dos juízes para que os mandados sejam formalmente expedidos.

Netanyahu classificou o anúncio como “uma desgraça” e “uma completa distorção da realidade”. Ele disse que os mandados potenciais não mudariam a intenção de Israel de derrubar o governo do Hamas em Gaza. O premier também afirmou rejeitar “com desgosto” o pedido de prisão, além da comparação feita pelo procurador de Haia entre Israel, “um país democrático, e os assassinos em massa do Hamas”.

Na ocasião, a Alemanha publicou um comunicado em que manifestava respeito ao TPI, mas reforçava o apoio às ações de Israel em Gaza. “Tribunal Penal Internacional é uma conquista fundamental da comunidade global, que a Alemanha sempre apoiou. A Alemanha respeita a sua independência e os seus procedimentos como os de todos os outros tribunais internacionais (...) O governo israelense tem o direito e o dever de proteger e defender o seu povo. É claro que o direito internacional humanitário, com todas as suas obrigações, se aplica”, diz o comunicado.

Ao contrário da Corte Internacional de Justiça (CIJ), onde o Estado de Israel é alvo de uma acusação de genocídio em processo movido pela África do Sul, o TPI é uma corte voltada a acusações e julgamentos contra indivíduos. O alcance das decisões do órgão, no entanto, pode ser limitado, considerando que o Estado judeu não reconhece o tribunal.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SAFRA GAÚCHA DE CÍTRICOS DEVE SOFRER PERDA DE 50%.

As enchentes que atingem o Rio Grande do Sul devem comprometer cerca de 50% das safras gaúchas de laranja, bergamota e limão, sobretudo nas regiões do Vale do Caí e do Taquari. Trata-se de um prejuízo inédito do segmento no Estado, conforme projeção divulgada em reunião da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

GRAMADO TEM 550 HOTÉIS E RESTAURANTES FECHADOS.

Cerca de 300 hotéis e 250 restaurantes permanecem fechados em Gramado (Serra Gaúcha), um dos principais destinos turísticos do País. Segundo a prefeitura, mais de 130 pontos da cidade são monitorados diariamente devido a risco de deslizamento associado às chuvas em excesso. Também há mais de mil desabrigados, a maioria com perda total de suas resiências.

PROFISSIONAIS DA CULTURA TÊM CADASTRO PARA AUXÍLIO.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre abriu formulário de cadastramento exclusivo para trabalhadores do setor que estejam em situação de insegurança alimentar por causa das enchentes. A ação prevê 500 cestas básicas (uma por CPF), além de colchões e cobertores. Detalhes e link para a ficha estão em prefeitura. poa. br.

JAPÃO DOARÁ AO ESTADO 75 PURIFICADORES DE ÁGUA.

O governo do Japão doará ao Rio Grande do Sul 75 purificadores de água. Resultado de um pedido das autoridades gaúchas, o lote deve ser desembarcado nesta semana em Brasília e depois na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre). Terão preferência estabelecimentos que atendem pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

RS TEM 3 MIL ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE AFETADOS.

Cerca de 3 mil estabelecimentos de saúde podem ter sido impactados direta ou indiretamente pelo desastre climático no Rio Grande do Sul. São consultórios, clínicas, centros de saúde especializados e farmácias, dentre outros. A informação consta em levantamento realizado pelo Observatório de Clima e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de São Paulo.

HEMOCENTRO DO RS ADOTA AGENDAMENTO ON-LINE.

As doações de sangue para repor os estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas por meio de uma nova plataforma on-line: desh. ageenda. com. br. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera.

ROUPAS DE NEOPRENE SÃO DOADAS A AGENTES DE RESGATE.

A Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil do Rio Grande do Sul recebeu 15 roupas de neoprene, material impermeável utilizado por surfistas e mergulhadores. O lote foi doado pelo lutador Antônio Rodrigo Nogueira, o ”Minotauro”, e são de grande utilidade para ações de resgate em áreas inundadas e outros cenários.

CONCLUÍDOS OS REPAROS NO DIQUE DO BAIRRO SARANDI.

Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb) de Porto Alegre concluíram a recomposição de três pontos do dique da Fiergs, no bairro Sarandi (Zona Norte). No início do mês, a várzea do rio Gravataí extravasou a estrutura, agora restaurada com pedra-rachão. Segundo a prefeitura, moradores retornar à região o mais breve possível.

DETENTOS ATUAM NA LIMPEZA DE CIDADES ATINGIDAS.

Detentos têm trabalhado – sob escolta permanente – em serviços de limpeza em várias cidades gaúchas atingidas pelas enchentes deste mês nos Vales do Rio Pardo e do Taquari. Promovida pela 8ª Delegacia Penitenciária Regional da Polícia Penal do Rio Grande do Sul, a iniciativa abrange serviços em locais como ruas, escolas, ginásios e espaços institucionais.

EX-VEREADOR É CONDENADO POR PRÁTICA DE “RACHADINHA”.

A Justiça condenou por improbidade administrativa um ex-vereador de Santa Cruz do Sul. Ele havia sido denunciado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul por exigir “rachadinha” de 50% do salário de um ex-assessor no período de 2015-2016. Sentença: suspensão dos direitos políticos por oito anos e ressarcimento dos valores ao poder público municipal.

HOMEM QUE VENDIA DROGAS A DESABRIGADOS É PRESO.

Após vários dias de investigação, a Polícia Civil gaúcha prendeu em flagrante um homem que realizava serviço de tele-entrega de drogas para indivíduos acolhidos em abrigos públicos para vítimas das enchentes. O esquema – via whatsapp – era praticado nas cidades de São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

5º TABELIONATO DE NOTAS FUNCIONA EM SEDE PROVISÓRIA.

Ao menos até a sexta-feira da semana que vem (31), os serviços do 5º Tabelionato de Notas de Porto Alegre são prestados em endereço provisório, na rua Mostardeiro nº 841 (bairro Moinhos de Vento). A mudança é motivada pela impossibilidade de funcionamento da sede da unidade, localizada no Centro Histórico e que foi afetada pelas enchentes deste mês.

MEGA-SENA: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 47 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 728 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (23), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (25), acumulou em R$ 47 milhões. Os números sorteados foram: 02 - 09 - 11 - 25 - 43 - 51. As 83 apostas que fizeram a quina vão receber quase R$ 35 mil cada.

DÓLAR FICA QUASE ESTÁVEL ANTE REAL APESAR DE ALTA NO EXTERIOR.

Após oscilar novamente em margens estreitas, o dólar à vista fechou a quinta (23) praticamente estável ante o real, em mais um dia de alta da moeda norte-americana no exterior. O dólar à vista encerrou o dia no Brasil cotado a R$ 5,15 na venda, em leve baixa de 0,05%. Em maio, a divisa acumula baixa de 0,76%.

IBOVESPA FECHA 5ª SESSÃO SEGUIDA EM QUEDA.

O Ibovespa encerrou em queda pela 5ª sessão consecutiva nessa quinta-feira (23), com dados dos Estados Unidos corroborando o cenário de juros mais elevados por mais tempo, enquanto a Petrobras era um contrapeso positivo, ajudada pela alta do preço do petróleo. O principal índice da Bolsa fechou o dia com perdas de 0,73%, aos 124. 729,4 pontos.

MAIS DE 30 MILHÕES DE CONTRIBUINTES JÁ ENTREGARAM DECLARAÇÃO DO IR.

A oito dias do fim do prazo, o número de declarações do Imposto de Renda entregues ao Fisco superou a marca de 30 milhões, mas 13 milhões de brasileiros ainda precisam acertar as contas com o Leão. Até as 16h45 dessa quinta-feira (23), a Receita Federal recebeu 30. 304. 862 declarações. Isso equivale a 70,5% das 43 milhões de declarações esperadas.

TRE-RJ MANTÉM MANDATO DO GOVERNADOR DO RIO.

A Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro decidiu pela absolvição do governador Cláudio Castro e de outros 12 réus em processo que julgava crimes eleitorais durante o pleito de 2022. O placar foi de 4 a 3 contra a denúncia apresentada pela Procuradoria Eleitoral do Ministério Público Federal e pela coligação do candidato derrotado Marcelo Freixo. Cabe recurso.

GOVERNO SOBRETAXA MISTURAS NO AÇO USADAS PARA BURLAR PUNIÇÕES.

Em mais uma medida para barrar a concorrência desleal de aço importado a preços baixos, o Comitê Executivo de Gestão estendeu medidas antidumping para dois tipos de aços laminados a frio vindos da China. O governo identificou que siderúrgicas chinesas estavam reduzindo teores de cobre e de zinco às misturas para burlar a maior tarifa de importação.

CADE DÁ AVAL E PETROBRAS CANCELA PRIVATIZAÇÃO DE TBG E 5 REFINARIAS.

A Petrobras retirou cinco refinarias e a subsidiária Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S. A do plano de privatização. A decisão está alinhada ao novo Plano Estratégico da estatal, que traz diretrizes para o período entre 2024 e 2028. O anúncio ocorre após o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovar as propostas de aditivos para alterar acordos firmados em 2019.

PROJETO DE REFORMA DO ATUAL CÓDIGO ELEITORAL PODE SER VOTADO DIA 5.

O projeto de lei complementar que reforma o atual Código Eleitoral e unifica a legislação eleitoral do Brasil pode ser votado no dia 5 de junho na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, informou nessa quinta (23), o relator Marcelo Castro (MDB-PI). A reforma traz 127 mudanças na legislação eleitoral brasileira.

ARTHUR LIRA ALTERA COMISSÃO QUE INVESTIGARÁ CRISE YANOMAMI.

A criação da uma comissão externa da Câmara dos Deputados para investigar a crise humanitária na Terra Yanomami provocou indignação entre os indígenas. Diante da mobilização, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), decidiu incluir Célia Xakriabá (PSOL) como membro da comissão. Com a nova nomeação, serão 16 integrantes.

SUS TERÁ RECURSOS PARA AUMENTAR ACESSO A CUIDADOS PALIATIVOS.

O Ministério da Saúde vai investir R$ 887 milhões para ampliar a oferta de cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com anúncio feito pela ministra Nísia Trindade nessa quinta-feira (23) em Brasília, os recursos permitirão a formação e atuação de 1. 321 equipes multidisciplinares em todo o território nacional.

INFOGRIPE INDICA QUE VSR E INFLUENZA A AINDA ESTÃO EM ALTA.

O Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que as internações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principalmente em função da Influenza A (gripe) e do vírus sincicial respiratório (VSR), continuam em alta em boa parte do País. Em nível nacional, há sinal de queda de SRAG tanto na tendência de longo prazo quanto na de curto prazo.

MAIS 193 ESPÉCIES EM PERIGO TÊM MECANISMOS DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL.

O Brasil passou a contar com mecanismos para a redução de ameaças a 193 das 290 espécies categorizadas como criticamente em perigo e que ainda não contavam com nenhum instrumento de conservação. O balanço é resultado do Projeto Pró-Espécies – Todos contra a Extinção, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

URUGUAI DECLARA EMERGÊNCIA AGRÍCOLA APÓS TEMPORAIS.

O governo do Uruguai declarou emergência agrícola devido ao excesso de chuva em dois departamentos que fazem fronteira com o Rio Grande do Sul. Mais de 2. 800 pessoas permanecem deslocadas de suas casas devido a inundações decorrentes das chuvas intensas nos últimos dois meses. A grande maioria dos deslocados está em Paysandú, Salto e Artigas, na costa oeste do país.

EQUADOR DECLARA NOVO ESTADO DE EMERGÊNCIA DE SEGURANÇA.

O presidente do Equador, Daniel Noboa, declarou um novo estado de emergência em sete das 24 províncias do país, citando um crescimento no número de mortes violentas e outros crimes nessas áreas. A medida estará em vigor por 60 dias nas províncias de Guayas, El Oro, Santa Elena, Manabi, Sucumbios, Orellana e Los Rios, além de uma área da província de Azuay.

COLÔMBIA CONFIRMA EMBAIXADA NA CIDADE PALESTINA DE RAMALLAH.

O governo colombiano confirmou que vai instalar uma embaixada na cidade palestina de Ramallah, na Cisjordânia, quase um mês depois de ter rompido relações diplomáticas com Israel pela guerra na Faixa de Gaza. Na ocasião, o presidente Gustavo Petro chamou o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de ”genocida”.

PALCO DESABA DURANTE COMÍCIO ELEITORAL NO MÉXICO.

Pelo menos nove pessoas morrerem após o palco desabar durante um evento eleitoral no México. O telão que havia sido montado caiu sobre a plataforma onde estava o candidato presidencial Álvarez Máynez, que não se feriu, e outros membros do partido Movimento Cidadão. O acidente ocorreu na cidade de San Pedro Garza, no estado de Nuevo León.

TORNADO DESTRÓI CIDADE DOS ESTADOS UNIDOS E DEIXA MORTOS.

A cidade de Greenfield, no Iowa, foi destruída por um tornado. As autoridades confirmaram que várias pessoas morreram e outras ficaram feridas, sem especificar um número exato. O hospital da cidade também foi atingido, e as vítimas precisaram ser levadas para municípios da região. A cidade tem cerca de 2 mil moradores.

ESPANHA, IRLANDA E NORUEGA RECONHECEM O ESTADO DA PALESTINA.

Em um gesto histórico, Noruega, Espanha e Irlanda anunciaram o reconhecimento de um Estado Palestino independente. Foi a primeira vez desde o início da guerra entre Israel e o Hamas que governos reconheceram a Palestina como um Estado. A decisão isola ainda mais Israel diante de países do Ocidente e aumenta o debate sobre a criação de um país próprio para os palestinos.

MONDELEZ É MULTADA PELA UE POR PRÁTICAS ANTICONCORRÊNCIA.

A União Europeia impôs uma multa de 337,5 milhões de euros a empresa americana do setor alimentício Mondelez por práticas anticoncorrência. A Comissão Europeia acusa a Mondelez, que controla marcas como Oreo e Toblerone, de “criar obstáculos para o comércio transfronteiriço de chocolate, biscoitos e produtos de café entre os Estados-membros”.

PAPA RECONHECE MILAGRE E VAI CANONIZAR ‘PADROEIRO DA INTERNET’.

O Vaticano irá canonizar o beato Carlo Acutis, conhecido como “padroeiro da internet” na Itália e protetor da tecnologia por seu trabalho de evangelização online que faleceu em 2006, aos 15 anos. De acordo com comunicado oficial, o pontífice aprovou o decreto que reconhece um milagre atribuído à intercessão do adolescente italiano, abrindo assim caminho à sua canonização.

ALPINISTA QUENIANO MORRE NO EVEREST.

Um alpinista queniano morreu perto do cume do Everest e seu guia nepalês está desaparecido. Com a notícia, o número de mortos nesta temporada na montanha mais alta do mundo sobe para três pessoas. Equipes de resgate também foram mobilizadas para encontrar um alpinista britânico de 40 anos e seu guia nepalês de 21 anos, desaparecidos desde a terça-feira.

POLÍCIA ESPANHOLA RECUPERA QUADRO DE FRANCIS BACON ROUBADO EM 2015.

A polícia espanhola anunciou ter recuperado um quadro do pintor britânico Francis Bacon avaliado em 5 milhões de euros, que havia sido roubado junto a outras quatro obras do artista de uma residência em Madri há nove anos. A pintura fazia parte de um conjunto de retratos que pertencia ao banqueiro espanhol José Capelo.

EX-BAIXISTA DO TRAIN MORRE APÓS ESCORREGAR NO CHUVEIRO.

Charlie Colin, ex-baixista da banda Train e um de seus fundadores, morreu aos 58 anos após escorregar e cair no chuveiro. O músico cuidava da casa de amigos, na Bélgica, quando sofreu o acidente. O corpo só foi encontrado há cerca de cinco dias, quando os amigos retornaram.

BLOQUEADO O LEILÃO DE ANTIGA MANSÃO DE ELVIS PRESLEY.

Um juiz de Tennessee bloqueou o leilão da Graceland, antiga mansão de Elvis Presley. A liminar mantém em vigor a ordem de restrição anterior, emitida após Riley Keough, neta de Presley, entrar com uma ação judicial contra a empresa Naussany Investments & Private Lending, alegando se tratar de um ”esquema fraudulento”.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MAIO

Deputado federal Luciano Azevedo

Gabriela Piccoli

Antônio Gregorio Goidanich

Luciane Zin Teixeira

Jurandir Maciel

Roberta Anacleto

Ângelo Sant´pastous Caleffi

Nilso Fortunato Guidolin

Eduarda Zago

Mauro Lopes

Fernanda Panis

Carlos Henrique Mund

Renata Pereira

Lionel Leitzke

Cesar Sias

Carolina Scaletscky

Marco Cesár Bobsin

Leticia Lopes Lima

Afrane Serdeira

Roberta Berkmann

Pedro Novis

Eduardo Sehn

Vivianne Pasmanter

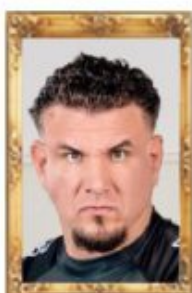
Tiago Camilo

Bianca Estácio

Julien Seri

Kristin Scott Thomas

João Arlei Pimenta

Cassio Otto Fincatti

Frank Mir

Marco Tarrago

Marco Aurélio Caloy

Bruno Pereira

Adriano Chuva

Marco Bianchi

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MAIO

Janine Borba

Gerson Madruga da Silva

Aline Tyska

Carlos Mosconi

Débora Ioschpe

Norberto Holfmann

Raquel Martins

Salvador Lapis Jr.

Mara Pereira

Paulo Ricardo Cremer Dos Reis

Olivia Maria Guedin

Marcus Reis

Camila Gomes

Eduardo Zanona

Luis Magno Oliveira

Catalina Artusi

Alexander Bedria

Maria Claudia Vasconcellos

Roberto Balestra

Helena Ranaldi

Flori Werb

Edson Knevitz

Andréa Garcia Bueno

Jorge Tadeu dos Santos

Priscilla Presley

Paulo Ricardo Pieres de Melo

Victória Rammé

Popó Bueno

Rodrigo Becker

Felipe Corrêa

Evandro Roncatto

José de Abreu

Roberto Scopel

Emerson Alemão

Arthur Felizzola

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA EXPÕE LIRA E HADDAD PARA VETAR A PRÓPRIA MP

A decisão de vetar a própria medida provisória, taxando compras em sites que são o xodó de pessoas pobres, mostra como Lula (PT) ficou perdido com pesquisas atestando sua rejeição. Com o veto, ele tenta reverter pesquisas tipo Quaest: 55% dos brasileiros acham que ele não merece ser reeleito. Além de mostrar não saber o que faz ou assina, irritou o presidente da Câmara, Arthur Lira, que, a seu pedido, enfrentou o desgaste de transformar sua MP estúpida na lei que agora quer vetar.

Culpa do Haddad

No Planalto e no Congresso, a estratégia do governo é culpar pelo erro o ministro Fernando Haddad (Fazenda). Até porque a ideia foi dele mesmo.

Puxando o tapete

O maior entusiasta da ideia de Lula vetar a própria MP, que mídia amiga agora chama de "MP do governo", é o ministro Rui Costa (Casa Civil).

Combo baiano

Com a operação, Rui Costa prega mais um prego no caixão de Haddad, com quem anda às turras, e ainda com chance de "salvar" o chefe, Lula.

Pendurado na brocha

A maior dificuldade de Lira é como dizer aos líderes que o apoiaram na aprovação da lei que Lula irá vetar a própria MP, fato inédito na História.

Apoio de Lula 'rifa' Aguinaldo da reforma tributária

Bastou Lula manifestar apoio a Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) para sacramentar a exclusão do deputado do grupo de regulamentação da reforma tributária, criado na Câmara. Ribeiro foi relator e contava estar na segunda fase do projeto. Nos bastidores, se movimenta para suceder a Arthur Lira, de quem já foi rival no PP e apoiou Baleia Rossi (MDB-SP) contra o alagoano em 2021, na disputa para presidir a Câmara. Agnaldo quer o apoio do Planalto que, por ora, prefere Antônio Brito (PSD-BA).

O pecado

Antes de qualquer desenho sobre a regulamentação, Lula disse que Aguinaldo Ribeiro relator "seria ideal". Acabou ali a chance do deputado.

Nomes demais

Lira tenta viabilizar Elmar Nascimento (União-BA) como sucessor, mesmo desagradando a Lula. A candidatura de Ribeiro não ajuda.

Campanha velada

Não passou despercebido Ribeiro na Comissão de Finanças, nesta semana, no cordão de bajuladores de Fernando Haddad (Fazenda).

Xô, Mantega

Enquanto Lula tenta barganhar o controle da Vale dificultando o acordo de indenização de R$127 bilhões para Mariana (MG), a companhia global (que é privada) contratou a Russel Reynolds, de padrão internacional, para assessorar na seleção do seu futuro presidente.

Gisele é top

Campanha de Gisele Bündchen superou (e muito) a merreca que Joe Biden mandou ao Rio Grande do Sul. São R$6 milhões da modelo contra R$100 mil do americano belicista e também mão-de-vaca.

Aloprados no poder

Ao ver déficit nominal bater os R$380 bilhões, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) lembra que o Brasil não vive uma pandemia, mas diz que o País "tem uma quadrilha gastando igual aloprado". Aí é dureza!

Lira sobrando

Nem precisava pesquisa, mas a Quaest confirmou na Câmara que Arthur Lira é aprovado pela maioria dos deputados e que ele é quem definirá o próprio sucessor. Influência bem maior que Lula e Bolsonaro somados.

Da memória não apaga

Para o deputado Delegado Ramagem (PL-RJ), a politicagem voltou às estatais federais, com Lula e aval do STF. "Uma vergonha internacional. Anulando tudo da Lava Jato... quero ver apagar a nossa memória".

Nada a reclamar

Magda Chambriard deve ser referendada hoje como nova presidente da Petrobras. A executiva substitui Jean Paul Prates, que saiu após humilhante demissão por Lula. O salário passa dos R$133 mil.

Embromação

Kim Kataguiri (União-SP) cobrou o ministro Fernando Haddad (Fazenda) que muito falou e pouco explicou na Câmara. "Gostou muito de lacrar", concluiu o deputado, "mas responder perguntas, que é bom...".

Lançamento prestigiado

Lançamento do livro de Aldo Rebelo, "Amazônia, 500 anos de cobiça internacional", contou com ilustre presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumprimentou o autor e garantiu um exemplar.

Pensando bem...

...no Brasil, o crime não só compensa como virou investimento.

PODER SEM PUDOR

Oficinas não voam

Afonso Arinos de Melo Franco era ministro das Relações Exteriores de João Goulart e tinha pavor de avião. Certa vez, ao concluir visita a Portugal, ele se despediu do presidente anfitrião, Américo Tomás, que tocou no assunto: "O senhor gosta de avião?" O chanceler admitiu: "Não muito, excelência..." Em lugar de tranqüilizar o visitante brasileiro, Tomás fez um comentário que o atormentaria durante todo o percurso de volta: "É, enquanto eles voam lá em cima, as oficinas continuam cá em baixo..." Afonso Arinos morreu falando mal de Américo Tomás.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TRIO DE APOSTAS

A Portaria Interministerial que define competência dos Ministérios da Fazenda e Esporte na gestão das apostas esportivas publicada ontem foi um arranjo político do Governo e apelidada pelo setor como "menage a trois". A normativa, assinada pelos ministros da Fazenda, do Esporte e Advogado-Geral da União, define que a competência em autorizar a exploração da modalidade é da Secretaria de Prêmios e Apostas, após a anuência do Ministério do Esporte, que se manifestará no prazo de até 45 dias da submissão. Em caso de divergência entre o exame prévio realizado pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda e a manifestação do Ministério do Esporte, a questão será submetida à AGU. Uma troca 'doida' de passes.

5 mil em casa

A Justiça do Rio Grande do Sul autorizou a prisão domiciliar de todos os apenados em regime semiaberto no Estado, em razão das enchentes, e com monitoramento eletrônico. São em torno de 5 mil pessoas nestas condições, segundo levantamento da Secretaria de Segurança do Estado do final de 2023 e registrado no jornal "O Sul".

Cheque em branco

A Assembleia Legislativa do Maranhão acatou pedido do Governo e aprovou o PL 214/24, que desobriga o Executivo a investir o valor integral dos 40% dos recursos dos precatórios do Fundef na Educação. A Pasta, que antes receberia mais de R$ 1,52 bilhão, ficará com o percentual relativo ao valor original da dívida, R$ 637,5 milhões. O restante, referente aos juros de mora, fica como cheque em branco para o Estado.

Oncologia avança

Líder em tratamento oncológico na América do Sul, a brasileira Oncoclínicas, comandada por Bruno Ferrari, captou ontem R$ 1,5 bilhão via Banco Master e sob consultoria da XP Investimentos. O aporte terá alteração societária na gigante do setor, com uma fatia maior agora para o Master, capitaneado por Daniel Vorcaro, e para o próprio Ferrari – que dobrará sua percentagem na sociedade.

Robôs do Senac

O Senac-DF apresentou ontem dois robôs na Faculdade de Tecnologia e Inovação da instituição. São Ian e SofiA. Eles contam com inteligência artificial, foram fabricados no Brasil, e serão programados pelos 1,4 mil alunos da faculdade. "A IA já é uma realidade e anda de mãos dadas com a tecnologia. O objetivo é oferecer oportunidades de interações educativas no dia a dia", diz o diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa.

Anti mosquito

O surto de dengue no Brasil tem chamado atenção de empresas. A Inesfly anunciou a construção de duas fábricas no Brasil, com previsão de alcançar até mil municípios nos próximos anos. A empresa fornecerá aos Governos uma tinta inseticida que mata o vetor de doenças como a dengue, repelentes, limpadores de pisos e larvicidas. A empresa também já mira também o mercado privado.

Com Equipe DF, SP e RJ

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

HORA É DE BUSCAR SOLUÇÕES E CONJUGAR ESFORÇOS

O governador Eduardo Leite anunciou ontem a assinatura da ordem de serviço para construir 553 casas serão construídas com recursos públicos e privados: serão R$ 41,8 milhões em moradias definitivas para atingidos por enchentes. À tarde, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, anunciou em coletiva, uma série de novas medidas para enfrentar os danos trazidos pela maior concentração de chuvas em menos de 24 horas, desde 1916. O foco dos gestores públicos tem sido na busca de soluções para a grave crise enfrentada pelo estado em razão das enchentes.

Governo do RS abre licitação para mais 2.500 casas

O governador Eduardo Leite descreveu como serão viabilizadas as novas moradias:

"As casas serão construídas com quase R$ 42 milhões em recursos do Estado. Também serão construídas outras 38 casas com recursos do Ministério Público e 200 casas doadas pelo grupo Inova. Anunciei ainda uma nova licitação para a construção de mais 2.500 casas definitivas e o envio de um Projeto de Lei para a Assembleia Legislativa que cria a Política Estadual de Habitação e Interesse Social. Não são promessas, é um pontapé inicial que foi dado. A reconstrução do Estado e da vida das pessoas já começou. Nós vamos continuar trabalhando incansavelmente para reerguer o Rio Grande."

Atual tragédia é pior que a pandemia

"Esta crise é pior que a pandemia, porque a recuperação será mais lenta. Mas eu confio muito no nosso espírito Farroupilha" disse ontem o desembargador aposentado e advogado Genaro Borges, ao participar do programa Pampa Debates, na TV Pampa. Genaro Borges advertiu, porém, para o risco da burocracia, "que poderá atrasar em cinco, seis meses o tempo para começar a reconstruir o estado, o que precisamos com urgência".

Comissão de senadores em Canoas e São Leopoldo

Uma Comissão Temporária Externa para o Rio Grande do Sul que busca informações para agilizar soluções em Brasília esteve ontem em Canoas e São Leopoldo para encontro com o governador Eduardo Leite e prefeitos. Além dos senadores Paulo Paim (PT) e Hamilton Mourão (Republicanos), participaram o senador suplente Ireneo Orth e o titular, em licença de saúde, Luis Carlos Heinze, do PP.

"Hoje quem pode ajudar o Estado, é a União"

Para o ex-presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia, "o ponto central se formos olhar para o Rio Grande do Sul é que está faltando tudo. E de onde vem os recursos? Da União". Ele sugeriu no programa Pampa Debates uma conjugação esforços de pessoas, entidades e governos "para reconstruir o estado", mas reiterou que "hoje quem tem condições de ajudar o estado é a União. O Rio Grande do Sul não dispõe destes recursos: vai perder 70% da receita que ele tinha. Os municípios, muito menos. Agora, temos que debater ideias e propostas e não ficar procurando eventuais culpados", disse Lamachia.

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara direciona recursos para o Rio Grande do Sul

Serão R$ 15 milhões em emendas destinadas ao Ministério da Justiça e à Polícia Rodoviária, que deverão ser direcionadas, nesses órgãos, para atender à situação de calamidade no Rio Grande do Sul, anunciou a presidente da CCJ, deputada Caroline de Toni (PL-SC).

Câmara dos Deputados aprova regras para eventos cancelados ou adiados no Rio Grande do Sul

O texto aprovado é um substitutivo da deputada Reginete Bispo (PT-RS) ao Projeto de Lei 1564/24, do deputado Marcel van Hattem (Novo-RS). O texto prevê que o prestador de serviços ou empresas são obrigados a remarcar os serviços, gerar crédito ou reembolsar valores. A remarcação será aplicada a serviços, reservas e eventos adiados, podendo haver ainda a geração de crédito para uso ou abatimento na compra de outros serviços, reservas e eventos disponíveis nas respectivas empresas.

Lei que flexibiliza açudes e barragens sob análise do STF

O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), abriu prazo de 10 dias para que o Governo do Rio Grande do Sul e a Assembleia Legislativa gaúcha esclareçam as mudanças realizadas no Código Estadual do Meio Ambiente, para flexibilizar a construção de açudes e barragens. A lei (16.111/24) teve a autoria do deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos). Fachin também enviou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7650 sobre o assunto para julgamento de mérito no plenário do Supremo, adotando assim rito sumário para avaliação. A Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República terão 5 dias para se manifestar, depois dos esclarecimentos das autoridades.

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Anúncio programado
A Comissão Externa do Senado para acompanhar a tragédia climática no RS deve apresentar na próxima semana a primeira etapa de ações legislativas para auxiliar o território gaúcho. O colegiado esteve no estado nesta quinta-feira para verificar a situação de calamidade e dialogar com o governador Eduardo Leite, além de empresários e engenheiros.

Pedido "descabido"
O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Lucas Rocha Furtado, enviou uma representação à presidência da Corte para impedir a anistia da dívida do RS solicitada pelo governador Eduardo Leite. Na ação, o representante do MP afirma que, apesar da situação crítica vivida pelo estado, a qual reconhece que merece ajuda, considera o perdão do débito como ”descabido”.

Cadastramento de indígenas
A Funai vem articulando um canal de diálogo com as prefeituras gaúchas para solicitar a inclusão dos povos indígenas impactados pelas enchentes em seus planos de reconstrução. Com um saldo de 80 povoados atingidos em 49 municípios, o órgão pede pelo cadastramento da população dos locais no Sistema de Informações sobre Desastres, do governo federal, para viabilizar a liberação de recursos.

Recuperação do patrimônio
O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional oferecerá assistência técnica gratuita a famílias pobres do RS que vivem em áreas tombadas de cidades históricas. Realizado em parceria com prefeituras e instituições de ensino, o movimento visa auxiliar no trabalho de restauração e reforma dos imóveis prejudicados pelos eventos climáticos extremos.

Tecnologias ambientais
O ministro extraordinário para apoio à reconstrução do RS, Paulo Pimenta, afirmou nesta quinta-feira que o governo federal está em processo de contratação de um estudo técnico para avaliar tecnologias ambientais que auxiliem na mitigação de impactos das mudanças climáticas. O processo deve aproveitar o conhecimento científico das universidades e institutos brasileiros em paralelo a recursos efetivos de diferentes partes do mundo.

Provas agendadas
O Ministério da Gestão confirmou para o dia 18 de agosto a nova data de aplicação das provas do Concurso Nacional Unificado. A pasta garante que realizará um esforço especial para garantir a participação dos inscritos do RS na realização do processo.

Apoio fluminense
O governo do Rio de Janeiro encaminhou nesta quinta-feira um helicóptero aeromédico do Corpo de Bombeiros para auxiliar as vítimas das enchentes no RS. A aeronave deve ser utilizada no resgate de vítimas em locais de difícil acesso e no deslocamento de pacientes que precisam ser transferidos para outras unidades de saúde.

Reforço logístico
O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, dialogou nesta semana com empresários do setor logísticos para dialogar sobre a possibilidade de reforço nas missões que levam doações ao RS. A articulação atende a um pedido da Força Aérea Brasileira, que aguarda cooperação da iniciativa privada nas operações do tipo.

Ascensão à Esplanada
Aliados de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, têm dialogado com integrantes do Planalto nos bastidores sobre a possibilidade do senador assumir o comando de algum ministério após deixar o cargo de chefia parlamentar em 2025. Apesar de ainda remota, a possibilidade já chegou ao conhecimento de diferentes membros do governo e foi mencionada indiretamente pelo próprio presidente Lula.

Ascensão à Esplanada II
A ascensão de Pacheco à Esplanada é de interesse do governo frente à contribuição que a indicação teria para o reforço de laços do Planalto com o entorno do parlamentar no Senado. Já para o senador, a mudança de cargo seria uma maneira de se manter em evidência e fortalecer sua imagem para uma eventual candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026.

Fim da reeleição
O Senado deve pautar para a primeira semana de junho a discussão sobre o fim da reeleição para cargos do Executivo e a implementação de mandatos presidenciais de cinco anos. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já sinalizou aos colegas que considera a análise do novo Código Eleitoral como um compromisso das lideranças parlamentares para o próximo mês.

Atenção ao campo
O senador Ireneu Orth (PP-RS) solicitou uma audiência com os ministros da Economia, Agricultura e Desenvolvimento Agrário para dialogar sobre ”medidas concretas” voltadas à mitigação dos impactos das enchentes na zona rural do RS. O parlamentar espera reunir no mesmo encontro lideranças da FARSUL, FETAG-RS, FECOAGRO-RS, Federarroz e ACERGS, além de representantes das revendas de máquinas e insumos.

Auxílio empresarial
A deputada federal Franciane Bayer (Republicanos-RS) acionou o Ministério do Empreendedorismo solicitando o avanço de medidas urgentes para apoiar micro e pequenos empresários impactados pelas chuvas no RS. A parlamentar propõe a criação de programas similares aos implementados durante a pandemia, para auxiliar diferentes setores na recuperação de prejuízos.

Recursos da LPG
A Secretaria de Cultura anunciou nesta semana o repasse de R$ 5,3 milhões para 27 projetos culturais contemplados nos editais da Lei Paulo Gustavo. O montante, retirado dos cerca de R$ 90 milhões enviados pelo governo federal para a iniciativa em junho de 2023, foi liberado em razão da crise climática em curso no RS.

Terceirização da culpa
Internautas estão criticando nas redes sociais a demora no fornecimento de informações pela prefeitura de Porto Alegre sobre novas inundações na capital gaúcha. As cobranças se centralizam na figura do prefeito Sebastião Melo, o qual os usuários acusam de ”terceirizar” a culpa sobre os recentes problemas no sistema de esgotamento da cidade.

Procurando culpados
Sebastião Melo afirmou em coletiva nesta quinta-feira que há inúmeras causas para inundação na Capital e que a situação ”não se resume a uma só”. O prefeito de Porto Alegre afirma ainda que ”se tem alguém que está buscando culpados e soluções” é a sua gestão.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Fomento ao desassoreamento

O líder da bancada do Progressistas na Assembleia gaúcha, Guilherme Pasin, apresentou nesta quinta-feira ao presidente da Casa, Adolfo Brito (PP), mais detalhes sobre o projeto de lei de sua autoria que cria a Política Estadual de Apoio e Fomento ao Desassoreamento. O deputado, que recebeu sinalização positiva do chefe do Legislativo estadual, defende a proposta como uma alternativa de contribuição para a redução dos efeitos e danos causados por enchentes, inundações e deslizamentos no RS. "Com respeito à toda legislação ambiental vigente, essa política traz conceitos modernos e busca uma ação constante e permanente, em especial no sentido de compor forças públicas e privadas. Esta pode ser mais uma das medidas adotadas pelo estado para prevenir situações como essa que vivemos", destaca Pasin.

Emenda para saúde

O deputado Dr. Thiago Duarte (União) anunciou nesta quinta-feira, ao lado do correligionário e deputado federal Luiz Carlos Busato, a liberação de uma emenda parlamentar de R$1 milhão para a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Os parlamentares destacaram a importância vital da instituição para a sociedade gaúcha e reafirmaram o compromisso em auxiliar no fortalecimento do sistema de saúde do estado em paralelo ao contexto de catástrofe climática vivido no RS.

Doações ao Sul

O presidente da Frente Parlamentar da Metade Sul na Assembleia gaúcha, Marcus Vinicius (PP), acompanhou nesta quinta-feira a entrega de dois caminhões de donativos da Defesa Civil gaúcha para os municípios de Arambaré e Camaquã. O parlamentar agradeceu nas redes sociais o repasse dos itens pelo órgão, além dos voluntários de grupos locais que estão empenhados na entrega das doações à população afetada pelas enchentes. "Na Costa Doce há ações valorosas sendo promovidas, tanto pelo poder público como pela sociedade", destaca Marcus.

Área concedida

O deputado Airton Artus (PDT) celebrou nas redes sociais o anúncio do governo gaúcho sobre a concessão da área onde está localizado o prédio do antigo Instituto Penal de Vila Estância Nova, em Venâncio Aires, à prefeitura do município. Autor de um pedido que solicitava a doação, o parlamentar afirma que o movimento deve viabilizar a saída de desabrigados pela enchente de áreas de risco, fornecendo uma alternativa para a construção de um projeto habitacional em novo local.

Socorro ao agro

O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e o adjunto da pasta, Gustavo Paim, receberam nesta quinta-feira do deputado Sergio Peres (Republicanos), uma carta com solicitações do segmento agropecuário dos municípios do Vale do Taquari. Intitulado "O Agro pede socorro", o documento informa que, se não forem tomadas providências contundentes de recuperação do setor, haverá grave impacto na produção de alimentos do RS. O parlamentar reforça que inúmeras culturas sofreram prejuízos significativos, os quais se somaram a problemas já enfrentados anteriormente pelos produtores locais. "As famílias do campo de Taquari já vinham sofrendo os impactos de duas estiagens consecutivas e das cheias de setembro e novembro do ano passado. As inundações recentes agravaram esse cenário e exigem atenção urgente para que as forças produtivas da região possam se reerguer", destaca Sergio.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1218 — Quinta Cruzada deixa Acre e se dirige para o Egito.
1567 — Érico XIV da Suécia e seus guardas assassinam cinco nobres suecos encarcerados.
1607 — 100 colonos ingleses desembarcam em Jamestown, a primeira colônia permanente inglesa na América.
1621 — A União Protestante é formalmente dissolvida.
1626 — Peter Minuit compra Manhattan.
1667 — O Exército Real francês cruza a fronteira para os Países Baixos Espanhóis, iniciando a Guerra de Devolução, opondo a França ao Império Espanhol e à Tríplice Aliança.
1798 — Início da Rebelião Irlandesa de 1798 liderada pelos Irlandeses Unidos contra o domínio britânico.
1813 — O líder da independência sul-americana Simón Bolívar entra em Mérida, liderando a invasão da Venezuela, e é proclamado El Libertador.
1822 — Batalha de Pichincha: Antonio José de Sucre assegura a independência da Real Audiência de Quito.
1883 — Aberta ao tráfego após 14 anos de construção a Ponte do Brooklyn em Nova Iorque.
1915 — Primeira Guerra Mundial: a Itália declara guerra à Áustria-Hungria, juntando-se ao conflito do lado dos Aliados.
1940 — O primeiro voo bem sucedido de um helicóptero monorrotor é realizado por Igor Sikorski.
1941 — O cruzador de batalha HMS Hood é afundado na Batalha do Estreito da Dinamarca pelo encouraçado alemão Bismarck.
1993 — A Eritreia torna-se independente da Etiópia.
1994 — Quatro homens condenados por atentado ao World Trade Center em Nova Iorque em 1993 são condenados a 240 anos de prisão.
2002 — Rússia e os Estados Unidos assinam o Tratado sobre Reduções de Ofensiva Estratégica.
2014 — Um terremoto de magnitude 6,4 ocorre no Mar Egeu entre a Grécia e a Turquia, ferindo 324 pessoas.

Nascimentos

1686 - Gabriel Fahrenheit, físico e engenheiro alemão (m. 1736).
1917 - Suzy Arruda, atriz brasileira (m. 2005).
1920 - John Bertram Adams, físico nuclear britânico (m. 1984).
1925 - Carmine Infantino, ilustrador norte-americano de histórias em quadrinhos (m. 2013).
1928 - William Trevor, escritor irlandês (m. 2016).
1931 - Michael Lonsdale, ator francês (m. 2020).
1936 - Canário, ex-futebolista brasileiro.
1937 - Archie Shepp, músico de jazz norte-americano.
1941 - Bob Dylan, músico e compositor norte-americano.
1944 - Patti LaBelle, cantora norte-americana.
1945 - Priscilla Presley, atriz norte-americana.
1946 - José de Abreu, ator brasileiro.
1951 - Chacal, poeta brasileiro.
1953 - Alfred Molina, ator britânico.
1955 - Philippe Lafontaine, cantor e compositor belga.
1958 - Marcelo Madureira, humorista brasileiro.
1962 - Luiza Brunet, atriz, modelo e empresária brasileira.
1965 - John C. Reilly, ator norte-americano; e Shinichiro Watanabe, produtor de animação japonês.
1966 - Helena Ranaldi, atriz brasileira.
1971 - Vivianne Pasmanter, atriz brasileira.
1982 - Tiago Camilo, judoca brasileiro.
1999 - Charlie Plummer, ator estadunidense.

Falecimentos

1543 - Nicolau Copérnico, astrônomo polaco (n. 1473).
1874 - Antônio Pereira Rebouças Filho, engenheiro brasileiro (n. 1839).
1974 - Duke Ellington, músico norte-americano (n. 1899).
1984 - Vince J. McMahon, dono e fundador da WWF (n. 1914).
1992 - Hitoshi Ogawa, piloto de automobilismo do Japão (n. 1956).
1995 - Harold Wilson, ex-primeiro-ministro britânico (n. 1916).
1997 - Guilherme Figueiredo, dramaturgo brasileiro (n. 1915); e Alexandre Lippiani, ator e dublador brasileiro (n. 1964).
2000 - Belchior Joaquim da Silva Neto, bispo brasileiro (n. 1918).
2008 - Robert Knox, ator britânico (n. 1989).
2010 - Paul Gray, ex-baixista da banda Slipknot (n. 1972).
2011 - Abdias do Nascimento, poeta, ator, artista plástico, professor, político e ativista brasileiro (n. 1914).
2023 - Tina Turner, cantora norte-americana (n. 1939).

Atletas gremistas fazem jogo-treino contra a Portuguesa em São Paulo.

O plantel gremista voltou a treinar em São Paulo na tarde dessa quinta-feira (23). O Tricolor fez um jogo-treino contra a Portuguesa no CT da equipe paulista e o técnico Renato Portaluppi teve a oportunidade de movimentar boa parte de grupo e fazer testes táticos visando a partida da próxima quarta, dia 29, contra o The Strongest, em Curitiba, na volta do Grêmio aos gramados na fase de grupos da Copa Libertadores.

O jogo-treino terminou com a vantagem gremista por 2 a 1, gols de Galdino e JP Galvão.

Após o treinamento desta sexta-feira (24), que começa às 10h no CT do Corinthians, o presidente Alberto Guerra e o técnico Renato Portaluppi concederão entrevista coletiva na sala de imprensa atendendo a imprensa local e os veículos gaúchos presentes na capital paulista.

Luis Eduardo Muniz/Grêmio FBPA

O jogo-treino terminou com a vantagem gremista por 2 a 1, gols de Galdino e JP Galvão.

Troca de mandos

O Grêmio ainda tenta trocar os mandos de campo dos jogos contra o Botafogo. Já recebeu o "ok" do time carioca, mas a mudança depende da aprovação dos demais clubes em reunião do Conselho Técnico da CBF, marcada para segunda-feira (27).

A CBF marcou Grêmio x Botafogo, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro, para o dia 16 de junho no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Mas o local do jogo não foi indicação do Tricolor, e sim um procedimento padrão da entidade.

Se a mudança no mando de campo se concretizar, a partida do dia 16 seria no Estádio Nilton Santos, valendo pela 28ª rodada. Por consequência, a partida da 9ª rodada aconteceria apenas em setembro, com mando gremista.

O motivo do pedido do Grêmio é a questão logística. Três dias antes do jogo contra o Botafogo, a equipe gaúcha enfrentará o Flamengo, no Maracanã. Assim, a delegação poderia permanecer no Rio e evitar uma viagem de volta a Porto Alegre, cujo aeroporto está fechado por tempo indeterminado por causa das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul desde o fim de abril.

Atacante do Inter é convocado pela Seleção Colombiana para amistosos antes da Copa América.

O atacante colorado Rafael Santos Borré faz parte da lista de 28 convocados pela Federação Colombiana de Futebol para dois amistosos na próxima data Fifa. O grupo deve se reunir em Barranquilla, na Colômbia, entre os dias 27 de maio e 5 de junho. Em seguida, os atletas convocados viajam aos Estados Unidos para enfrentar as seleções do país e da Bolívia nos dias 8 e 15 de junho, respectivamente. Ambas as partidas servem de preparação para a Copa América.

Outros cinco times brasileiros também tiveram jogadores convocados pela seleção colombiana. São eles: Richard Rios (Palmeiras), Santiago Arias (Bahia), Sebastián Gómez (Coritiba), James Rodríguez (São Paulo) e Jhon Arias (Fluminense).

Na lista de 28 nomes, dois ficarão de fora da competição de Seleções, já que o limite é de 26 inscritos. Caso seja confirmado na lista final do técnico Néstor Lorenzo, o atacante colorado não estará à disposição de Eduardo Coudet por quase dois meses, afinal, a Copa América termina em 20 de julho.

A Colômbia faz sua estreia na Copa América em 24 de junho, às 19h (horário de Brasília), contra o Paraguai, na cidade de Houston, Estados Unidos. A Seleção Colombiana faz parte do Grupo D, junto com Brasil, Costa Rica e Paraguai. Os colombianos irão enfrentar a Seleção Brasileira no dia 2 de julho, no Levi's Stadium, em Santa Clara.

Ricardo Duarte/Internacional

Caso seja confirmado na lista final da Colômbia, Borré ficará fora do Inter por quase dois meses.

Jogos Olímpicos de Paris terão pódio inspirado na Torre Eiffel.

Divulgação

A plataforma será vista em 329 cerimônias de medalhas nos Jogos Olímpicos.

Os pódios oficiais dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 terão fabricação ecologicamente responsável e visual inspirado na Torre Eiffel. O design foi revelado, nesta quinta-feira (23), pela organização do evento.

Em homenagem aos famosos telhados da Cidade Luz, a plataforma tem a cor cinza. Os detalhes apresentam traços semelhantes ao da torre, principal cartão-postal da capital francesa.

O pódio será utilizado tanto nas premiações dos Jogos Olímpicos, entre 26 de julho e 11 de agosto, quanto Paralímpicos, 28 de agosto e 8 de setembro. O projeto foi desenvolvido por Le Pavé, Global Concept e Giffard.

Ao todo, a plataforma será vista em 329 cerimônias de medalhas nos Jogos Olímpicos e em 549 premiações paralímpicas. Para Tony Estanguet, presidente de Paris 2024, a subida ao pódio representa a coroação do sonho dos atletas.

"Para um atleta, chegar ao pódio é um momento de orgulho, emoção e sucesso final: você coloca a medalha no pescoço e, num instante, o sonho se torna realidade. Você entra na história dos Jogos", disse o dirigente.

Estanguet também destacou a sensação de que os atletas premiados estarão no topo de Paris com a homenagem ao cartão-postal e à cor cinza dos telhados da cidade.

"Quando você ganha uma medalha nos Jogos, você vai sentir um pouco como se estivesse subindo ao topo do mundo, então pelo menos os atletas estarão no topo de Paris com esse cinza, que lembra a forte cor dos telhados de Paris", completou o presidente de Paris 2024.

A representação da Torre Eiffel, no entanto, foi um desafio para o head de design de Paris 2024, Joachim Roncin. Por conta da diferença de formato entre o ponto turístico e os pódios tradicionais, ele precisou encontrar uma maneira discreta de representar o local.

"Revisamos muitas fotos da Torre Eiffel e sua localização. Tivemos que encontrar algo sutil porque a Torre Eiffel é vertical e o pódio é horizontal. Vi algo interessante no arco da ponte", contou o designer.

Tocha

O tapete vermelho do Festival de Cinema de Cannes recebeu a chama olímpica na terça-feira (21), a menos de 100 dias para os Jogos de Paris 2024.

A tocha chegou do porto de Marselha, onde havia desembarcado no início do mês em um veleiro do século XIX que iniciou viagem na Grécia.

A jogadora de basquete francesa Iliana Rupert segurou a tocha ao som da conhecida trilha do filme "Carruagens de Fogo" (1981) e de outras músicas do estilo esportivo.

Arnaud Assoumani, campeão no salto em distância em Pequim 2008, iniciou o percurso. Assumiram a tocha no revezamento Alexis Hanquinquant, ouro no triatlo em Tóquio em 2021, Nélia Barbosa, vice-campeã da canoagem no Japão, e Marie Patouillet, que ganhou duas medalhas de bronze no paraciclismo em 2021.

Também estiveram presentes no evento Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador dos Jogos de Paris, e várias personalidades do esporte francês, como Marie-José Perec (atletismo) e Thierry Rey (judô).

Saiba os cuidados com a pele em meio à situação de calamidade pública do Rio Grande do Sul.

As enchentes que espalharam destruição em quase 100% dos municípios do Rio Grande do Sul têm trazido não apenas prejuízos materiais, mas também preocupações com a saúde da população. Entre as consequências, estão as doenças de pele, que podem surgir devido ao contato com águas contaminadas e ao acúmulo de umidade.

Nesse cenário, especialistas da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) estão disponibilizando informações que possam auxiliar aqueles que se encontram em risco.

A dermatologista do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (Huap-UFF), Lívia Pino, compartilhou orientações importantes para a população em situação de calamidade pública. Também fica o alerta para que a população tente manter hábitos de higiene e buscar orientação médica diante de qualquer sintoma ou situação de risco à saúde.

Segundo a especialista, os ferimentos são comuns nessas situações, devido à presença de objetos cortantes submersos.

Em caso de ferimentos, é recomendado lavá-los cuidadosamente com sabão e água corrente ou limpa, e buscar atendimento médico em caso de feridas profundas ou que não parem de sangrar. Atenção especial aos machucados, eles podem evoluir para infecções locais, como impetigo, celulite e erisipela, apresentando sintomas como vermelhidão local, calor, dor e, em algumas vezes, secreção amarelada.

Os objetos contaminados com a bactéria causadora do tétano podem representar riscos para pessoas não vacinadas, podendo ser fatal. Os sintomas do tétano incluem rigidez muscular, espasmos, dificuldade para engolir, febre e sudorese. É importante buscar atendimento médico imediatamente se houver suspeita de infecção, especialmente para pessoas não vacinadas.

As enchentes também podem propiciar infecções de pele por fungos, enquanto água e alimentos contaminados podem transmitir hepatite A e outras viroses, além de causar gastroenterite. As águas também podem conter insetos e outros animais que causam "picadas" e queimaduras na pele, como lacraias, cobras, aranhas e animais peçonhentos. Em alguns casos, essas picadas podem resultar em doenças graves, inclusive com manifestações renais e neurológicas. Em todos os casos é recomendado buscar atendimento médico para avaliação e tratamento adequado.

Freepik

A população deve tentar manter hábitos de higiene e buscar orientação médica caso necessário.

Outro ponto de atenção são os potenciais criadouros para mosquitos transmissores de doenças como a dengue. Os sintomas variam em intensidade e podem incluir febre alta, dor de cabeça intensa, dor no corpo, cansaço, sangramentos na gengiva e nariz, entre outros.

Além disso, a água contaminada por bactérias, muitas vezes provenientes da urina de ratos, pode causar leptospirose, uma doença febril que pode ser muito grave. Os sintomas iniciais da leptospirose são semelhantes aos da gripe e da dengue, incluindo febre, dor de cabeça intensa, olhos vermelhos, dor no corpo (principalmente na panturrilha), tosse e vômitos. Nos casos mais graves, podem ocorrer icterícia, sangramentos, meningite e falência renal.

No caso das pessoas que estão em abrigos, também é importante estarem atentas a doenças como pediculose e escabiose, comuns devido à aglomeração. Nesse cenário, também devem ser tomadas medidas de precaução, como verificar a presença de animais peçonhentos em roupas, colchões e sapatos doados, além de realizar a limpeza adequada, dentro do possível, dos objetos com água e sabão ou solução de água sanitária.

Doenças intestinais inflamatórias têm alta de 233% em 8 anos no Brasil; veja sintomas.

Segundo estudo publicado na revista The Lancet Regional Health Americas, em 2022, a quantidade de pessoas diagnosticadas com doenças inflamatórias intestinais (DII) no Brasil aumentou 233% em oito anos, passando de 30 casos por 100 mil habitantes em 2012 para 100,1 casos por 100 mil pessoas em 2020. A pesquisa, considerada uma das mais extensas sobre o tema no contexto brasileiro, envolveu a participação de 212 mil pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com mais de 5 milhões de pessoas afetadas em todo o mundo, as DIIs são caracterizadas pela inflamação do trato gastrointestinal, constituído por boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus.

As doenças inflamatórias intestinais mais comuns são a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa, que afetam principalmente adolescentes e jovens adultos. Com relação a essas condições especificamente, a pesquisa aponta que os casos de Crohn aumentaram 167,4%, passando de 12,6 em 2012, para 33,7 casos por 100 mil habitantes em 2020. Já a retocolite ulcerativa disparou ainda mais: 257,6%, passando de 15,8 para 56,5 casos por 100 mil pessoas, no mesmo período.

Reprodução

As doenças inflamatórias intestinais mais comuns são a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa.

É importante ressaltar que o estudo contou com a participação de um total de 212.026 pessoas. Dessas, 119.700 foram diagnosticadas com retocolite ulcerativa, 71.321 com Crohn, e 21.005 não receberam um diagnóstico específico, sendo classificadas como portadoras de "doença inflamatória intestinal" devido à presença de sintomas relacionados a ambas as principais doenças.

Ainda de acordo com o estudo, as taxas de prevalência em 2020 foram maiores nas regiões Sul e Sudeste em comparação com Norte e Nordeste. No Estado de São Paulo e no Espírito Santo, por exemplo, foram registrados 52,6 casos a cada 100 mil habitantes e 38,2 a cada 100 mil habitantes, respectivamente. Enquanto isso, no Piauí, região Norte do País, as taxas foram inferiores, de apenas 12,8 casos a cada 100 mil pessoas.

"A prevalência em alguns Estados do país é comparável à de países da América do Norte e Europa. O aumento exponencial de casos pode ter relação com estilo de vida ocidentalizado, dieta e perfil genético dos pacientes", analisa Paulo Gustavo Kotze, membro titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e um dos autores da pesquisa.

Considerando a disparada nos casos, a SBCP ressalta a importância de identificar as DIIs, que ainda possuem causas desconhecidas e não têm cura definitiva. "Nosso principal objetivo é o diagnóstico precoce, pois, apesar de ainda não termos uma cura definitiva para as doenças inflamatórias intestinais, um tratamento eficaz e precoce pode promover uma melhor qualidade de vida ao paciente, podendo até levar à remissão dos sintomas", destaca o presidente da SBCP, Helio Moreira.

Disfunção erétil: novo implante com controle remoto é testado no Brasil.

Médicos brasileiros testam um implante de neuroestimulação (caracterizado por dar pequenos eletrochoques em um nervo), que responde a controle remoto operado pelo próprio paciente, no tratamento de disfunção erétil, que é a incapacidade de ter e manter uma ereção durante relação sexual. Por aqui, os testes são feitos por professores da Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), no Hospital Mário Covas, em pessoas com lesão medular – cadeirantes –, mas, na Austrália, o mesmo dispositivo é testado em quem passa por uma remoção da próstata (prostatectomia).

Comphya/Divulgação

Todos os devices do CaverSTIM.

Segundo a Comphya, spin-off da Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, criadora e detentora dos direitos do dispositivo, o CaverSTIM, a ideia é atender a uma gama de pacientes que não respondem ao tratamento farmacológico – com uso do remédio sildenafil, popularmente conhecido como Viagra –, mais especificamente aqueles com distúrbios neurogênicos (problemas nervosos). Na população geral, ao menos 30% dos pacientes não respondem bem ao tratamento medicamentoso, considerado padrão-ouro para tratar a disfunção erétil, de acordo com estudo da empresa - eles fazem essa análise a partir desta revisão sistemática.

Atualmente, os testes, embora promissores, ainda estão no que é chamada de “fase 2” dos estudos clínicos (em pessoas). Nesta etapa, já há sete implantados na Austrália e cinco no Brasil. Isso significa que ainda há um longo caminho até que se torne uma opção viável de tratamento.

Até agora os resultados se mostram promissores, diz Eduardo Miranda, supervisor da Disciplina de Medicina Sexual da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), que não tem qualquer envolvimento com a Comphya ou com o estudo brasileiro. Mas, destaca, é um “estudo muito preliminar”.

Ele reforça que muitas ideias promissoras nessa fase não vingaram. Segundo ele, o que dá uma esperança maior é de que a neuroestimulação já tem algumas aplicações exitosas na urologia, como no tratamento de bexiga neurogênica (falta de controle do órgão devido a um problema nervoso).

A empresa tem planos de, nos próximos meses, expandir o estudo brasileiro para pacientes que passam por prostatectomia, como na Austrália. Eles também estão em negociação para começar testes nos Estados Unidos junto a pesquisadores da renomada Johns Hopkins University. De maneira geral, a empresa espera que os resultados futuros ajudem a extrapolar o uso para outros pacientes neurogênicos, como indivíduos com diabetes, e outros grupos que não respondem à medicação oral.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a saúde sexual é fundamental para a saúde geral e o bem-estar dos indivíduos. Alguns estudos, como este, estimam que a prevalência da disfunção erétil, de casos leves até graves, atinge quase 60% em pessoas com mais de 30 anos. Com a tendência de envelhecimento populacional, os especialistas avaliam que teremos um aumento no número de pessoas que enfrentam o quadro e necessitam de tratamento.

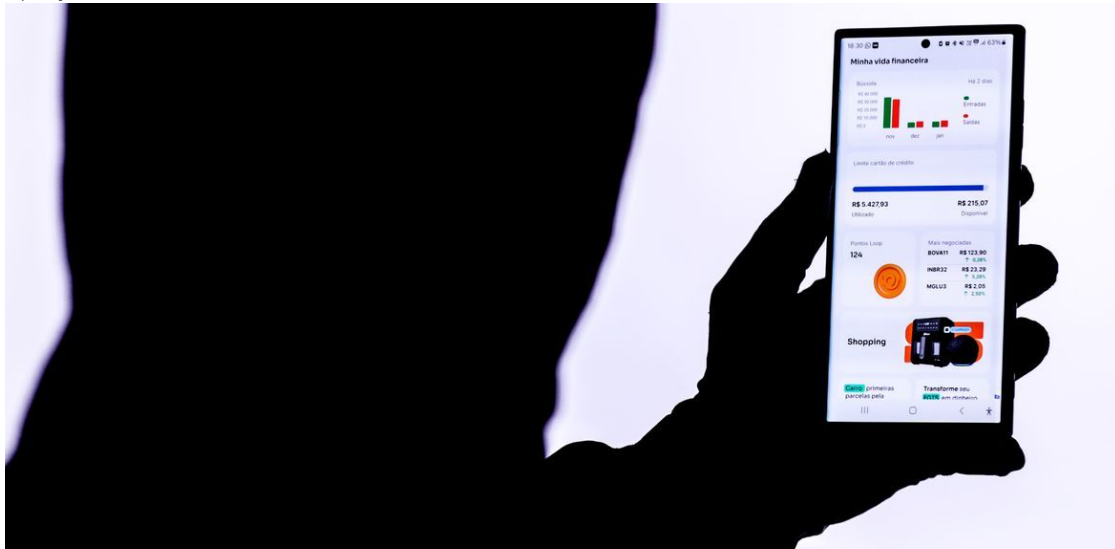
Golpe do namoro: criminosos que se passavam por mulheres e usavam internet para atrair vítimas são presos.

Um total de 15 homens que aplicavam golpes de falso relacionamento em aplicativos na internet foram identificados e presos nesta quinta-feira (23), em Brasília. Deste total, sete já cumpriam penas e aplicavam golpes de dentro dos presídios.

Em um vídeo obtido pelos policiais, um homem encapuzado mostrou armas e ameaçou uma das vítimas. Os criminosos se faziam passar por mulheres nos aplicativos de namoro, e depois diziam ser os maridos traídos, ou amigos desses maridos, e ameaçavam as vítimas exigindo dinheiro para evitar agressões e até a morte de quem caia no golpe.

"Você tá maluco, falando com mulher casada. O marido dela pagou pra matar você e sua família. Você quer problema com a nossa facção", diz uma das mensagens enviadas para uma vítima.

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o grupo fez pelo menos 24 vítimas no DF. A operação policial também cumpriu 22 mandados de prisão e de busca e apreensão em Recife (PE) Itabaiana (SE) e Campinas (SP).

Reprodução

Ao todo,15 homens foram identificados; alguns agiam de dentro de presídios.

Sete criminosos estão foragidos.

Vídeo de ameaça

No vídeo obtido pela PCDF, um homem encapuzado mostrou duas pistolas em uma mesa e afirmou que a vítima estava "talaricando" – dando em cima – da mulher de um amigo.

Depois, o homem falou que para resolver a situação a vítima teria que conversar com ele. Por fim, o criminoso ameaçou a vítima, falando que iria enviar outros homens até a casa dele, e mostrou as armas novamente.

"Se tu quiser resolver essa parada, chega na ideia com nós que vamos resolver isso numa boa. Agora se tu não quiser resolver essa parada meu irmão, vou mandar os caras ir aí, tá ligado?", diz o criminoso.

As investigações foram iniciadas em 2023, depois que um morador do DF registrou boletim de ocorrência na 13ª Delegacia de Polícia, em Sobradinho.

Modus operandi

A delegada Agatha Braga, responsável pelo caso, explica que os homens fingiam ser mulheres e que depois seus "supostos parceiros" descobriam as trocas de mensagens com as vítimas em aplicativos de relacionamento e passavam a ameaçar e pedir transferências bancárias para as vítimas.

"Eles escolhiam as vítimas por meio das plataformas de relacionamento. Se passavam por mulheres e começavam um diálogo. Quando estava num ponto de marcar um encontro, de uma ligação telefônica um outro indivíduo fazia contato já ameaçando, constrangendo para que a pessoa realizasse transferências bancárias", diz a delegada.

Durante a operação, a PCDF identificou que os criminosos se dividiam em três grupos:

• Escolha das vítimas; • Responsáveis por fazer a ameaça; • Movimentação do dinheiro extorquido.

De acordo com a polícia, um dos integrantes, que não tinha renda fixa, chegou a movimentar R$ 1 milhão em apenas três meses. A PCDF também diz que os golpistas tinham relações com criminosos de roubo a banco, Correios e de homicídios.

Situada na Antártida, "Geleira do Juízo Final" corre maior risco de derreter do que cientistas acreditavam.

A grande geleira Thwaites, conhecida como "Geleira do Juízo Final" e situada na Antártida, corre maior risco de derreter do que cientistas acreditavam. Água salgada e quente passa por vários quilômetros abaixo dela, o que pode tornála ainda mais vulnerável.

A conclusão faz parte de uma pesquisa realizada por uma equipe de glaciologistas das Universidades da Califórnia (Estados Unidos) e de Waterloo (Canadá). O artigo foi publicado na revista Proceedings of the National Academy of Sciences na última segunda-feira.

A nova informação é alarmante porque o derretimento da Thwaites pode provocar um aumento de 65 centímetros do nível do mar. De acordo com a pesquisa, água quente do oceano ganhou acesso às cavidades de geleiras por causa do aumento da intensidade de ventos vindos do oeste. Esses ventos, por sua vez, são resultado da combinação entre o rápido aquecimento global e o esfriamento da segunda camada da atmosfera na Antártida.

Reprodução

Água salgada e quente que passa por cavidades da estrutura está pressionando os blocos de gelo.

A água acumulada nas cavidades e dutos das geleiras cria pressão suficiente para elevar os blocos de gelo. Outro ponto de preocupação é que a água salgada precisa de uma temperatura mais baixa para congelar do que a doce. Apesar de a diferença não ser grande – a água doce congela a 0ºC enquanto a salgada é a -2ºC –, é suficiente para provocar grande derretimento das geleiras.

Dados de satélites

Os pesquisadores reuniram dados de março a junho de 2023 pela missão de satélites comerciais da Finlândia, ICEYE. A frota de satélites da missão forma uma constelação na órbita polar ao redor do planeta. Com a ferramenta, os pesquisadores puderam obter dados de longo prazo. Antes disso, tinham apenas informações esporádicas.

Com os novos recursos, foi possível concluir que a geleira apresenta um recuo de 0,5 km por ano. O dado é consistente com o 0,6 km/ano observado entre 2011 e 2010 e representa metade da taxa observada entre 1992 e 2011, de 1 km/ano.

Líder do estudo e cientista da Nasa, Eric Rignot acredita que o trabalho trará benefícios a longo prazo para modelos de interação entre o oceano e as geleiras. "As reconstruções devem concordar muito melhor com as observações", diz.

Os pesquisadores ainda não sabem, porém, quanto tempo pode levar até que a intrusão de água na Thwaites se torne irreversível.

Estudo comprova pela primeira vez teoria de Einstein sobre buracos negros.

Reprodução

A chamada região de mergulho fica ao redor dos buracos negros.

Um estudo da Universidade de Oxford comprovou, pela primeira vez, que Albert Einstein estava certo quando dizia que existe uma área próxima de um buraco negro em que já não é mais possível evitar cair dentro dele. A chamada região de mergulho fica ao redor dos buracos negros e, nela, a matéria para de rodeá-los e é puxada para seu interior.

A pesquisa também observou que essa região exerce uma das forças gravitacionais mais fortes já identificadas na galáxia. As conclusões foram publicadas na revista científica Monthly Notices of the Royal Astronomical Society neste mês e fazem parte de uma investigação mais ampla da universidade sobre os objetos cósmicos.

O estudo recém-publicado foca em buracos negros menores e mais próximos da Terra. Ele usou dados de raio X coletados pelos telescópios NuSTAR e NICER, da Agência Aeroespacial Americana (Nasa).

Ao contrário da teoria de Isaac Newton da gravidade, Einstein defendia que, ao chegar perto de um buraco negro, as partículas não conseguem mais orbitar em segurança em torno dele. Elas mergulham em direção ao seu centro em uma velocidade que se aproxima à da luz.

"Essa é a primeira visão de como o plasma, tirado da parte mais externa de uma estrela, tem a sua queda final no centro de um buraco negro, em um processo acontecendo em um sistema a dez anos-luz de distância", afirma o pesquisador de Física da Universidade de Oxford que liderou o estudo, Andrew Mummery, em comunicado da instituição.

Ele ressalta que a teoria de Einstein já havia previsto a existência desse mergulho final. Mas o estudo demonstrou pela primeira vez esse processo. Astrofísicos têm tentado entender o que ocorre perto da superfície de um buraco negro. Para isso, estudam discos de material orbitando ao redor desses objetos.

Os cientistas debatiam até mesmo se a região de mergulho seria detectável. Para Mummery, o novo estudo representa um avanço ao permitir investigar essa área. O mergulho final das partículas, diz, mostra como a matéria responde à gravidade da forma mais forte possível.

Vídeo da Nasa

A Nasa, agência espacial americana, divulgou, no último dia 10, um vídeo produzido há oito anos que mostra a visualização de dois buracos negros se fundindo. A simulação está em câmera lenta e leva apenas 30 segundos para se desenrolar. Em velocidade real, o fenômeno duraria um terço de segundo.

A simulação foi inspirada pela primeira detecção de ondas gravitacionais, que ocorreu em 2015. Quando dois buracos negros se encontram, uma grande quantidade de energia é liberada na forma de jatos e o fenômeno perturba o espaço-tempo ao seu redor, emitindo as ondas gravitacionais pelo cosmos.

Nas imagens, as estruturas foram colocadas sobre estrelas, gás e poeira. É possível observar o campo gravitacional dos objetos se chocando e fundindo enquanto os dois giram um ao redor do outro. Ao fim, se tem um único buraco negro com uma massa 63 vezes maior que a do Sol, enquanto o equivalente a três massas solares foi convertida em energia espalhada pelo universo na forma de ondas gravitacionais.

Google e Samsung estão elevando de 3 para 7 anos atualização de celulares.

Todo smartphone tem uma data de validade. Chega o dia em que as atualizações de software param de chegar e você começa a perder novos aplicativos e protocolos de segurança. Na maioria dos telefones, isso costumava acontecer depois de apenas três anos.

Mas as coisas estão começando a mudar. Em outubro de 2023, o Google informou que o smartphone Pixel 8 receberia atualizações de software por sete anos, em vez de três anos para os Pixels anteriores.

Neste ano, a Samsung – a mais lucrativa entre as fabricantes de celulares com sistema Android – definiu um cronograma de software semelhante para seu smartphone Galaxy S24. Em seguida, o Google disse que faria o mesmo com seu Pixel 8A, a versão econômica do Pixel 8, que chegou às lojas dos EUA nessa semana. As duas empresas disseram que expandiram seu suporte de software para fazer com que seus celulares durem mais.

Não faz muito tempo que as gigantes da tecnologia lançavam novos dispositivos que incentivavam as pessoas a comprar outro a cada dois anos, mas, nos últimos anos, as vendas de smartphones diminuíram em todo o mundo, pois suas melhorias se tornaram imperceptíveis. Hoje, as pessoas querem que seus telefones durem cada vez mais.

A Samsung e o Google, agora, estão tentando alcançar a Apple, que fornece atualizações de software para iPhones durante cerca de sete anos.

No passado, os fabricantes de telefones Android diziam que o processo técnico de fornecer atualizações de software era muito complicado e que, para manter a lucratividade, eles abandonavam o suporte após alguns anos. Mas as empresas de tecnologia estão agora sob pressão para investir na durabilidade de seus dispositivos.

Direito ao reparo

Em 2021, a Comissão Federal de Comércio dos EUA anunciou que deixaria mais rígida a aplicação da lei contra empresas de tecnologia que dificultassem o conserto e a manutenção de seus produtos. Isso acelerou o movimento "direito ao reparo", um projeto de lei que exige que as empresas forneçam peças, ferramentas e software para prolongar a vida útil de seus aparelhos.

O Google anunciou seu novo compromisso com smartphones depois de ter sido pressionado a adotar uma medida semelhante para seus laptops. Em setembro de 2023, a empresa concordou em expandir o suporte de software para seu Chromebook para dez anos, em vez de oito, em resposta a uma campanha popular que destacou como os laptops do Google estavam causando problemas de orçamento nas escolas.

Nathan Proctor, diretor da U.S. PIRG, uma organização sem fins lucrativos que liderou a campanha do Chromebook, diz que o novo padrão de sete anos de suporte para smartphones teria um efeito maior. "É uma grande vitória para o meio ambiente", diz ele.

Reprodução

Com o aumento de prazo de suporte, aparelhos tendem a durar mais.

"Quero ver mais disso."

Dicas de cuidados

A razão de os dispositivos não serem atualizados por vários anos está na própria velocidade do celular. A cada atualização, novas funções são adicionadas e, com isso, o smartphone é mais exigido. Com o tempo, essa capacidade pode se esgotar diante das novas funcionalidades, assim como o hardware (a parte física) pode se desgastar, diminuindo sua potência.

Porém, com o avanço das configurações presentes em smartphones – incluindo cada vez mais memória –, a possibilidade de esses dispositivos comportarem mais atualizações aumenta.

As atualizações de software são uma grande parte do que mantém um telefone funcionando bem, mas há outras etapas para prolongar a vida útil do smartphone, semelhante à manutenção de um carro. Elas incluem:

• Trocar a bateria a cada 2 anos: As baterias de íons de lítio têm vida útil limitada. Após cerca de dois anos, a quantidade de carga que elas podem manter diminui, e é aconselhável a substituição.

• Proteção do aparelho: A maior parte dos smartphones ainda é feita de vidro, portanto, para que um telefone dure sete anos é aconselhável investir em uma capa de proteção de alta qualidade. Um protetor de tela também é útil, embora muitos não gostem da forma como ele distorce a qualidade da imagem da tela. A menos que você seja muito desastrado, não é recomendável pagar por garantias estendidas, pois seus custos podem exceder o preço de reparo.

• Limpeza do aparelho: Com o tempo, as portas de carregamento e as saídas dos alto-falantes ficam entupidas com sujeira, fiapos de tecido e maquiagem. Esses resíduos acumulados podem fazer com que o telefone demore mais para carregar ou que seja mais difícil ouvir uma chamada telefônica. Felizmente, um palito de dentes resolve o problema.

Justiça mantém medida protetiva de Ana Hickmann contra ex-marido por tempo indeterminado.

A Justiça manteve a medida protetiva de Ana Hickmann contra o ex-marido Alexandre Correa por tempo indeterminado. A decisão foi divulgada nesta quinta-feira (23). Com isso, o empresário está impedido de frequentar locais em que ela possa estar, incluindo a empresa da qual os dois são sócios.

A apresentadora entrou com um pedido de divórcio com base na Lei Maria da Penha em novembro de 2023, após registrar um boletim de ocorrência contra ele por violência doméstica e lesão corporal. Na mesma ocasião, ela solicitou uma medida protetiva contra o ex-marido.

Alexandre também anunciou que queria se divorciar. No entanto, ele chegou a pedir a revogação da medida protetiva na Justiça, que o autorizou a ver o filho.

A defesa do empresário informou que não vai se manifestar sobre o assunto.

Agressão

Reprodução/Instagram

A apresentadora entrou com um pedido de divórcio com base na Lei Maria da Penha em novembro de 2023.

Em novembro de 2023, a modelo e apresentadora Ana Hickmann prestou queixa contra o marido, Alexandre Correa, por lesão corporal e violência doméstica.

Conforme o boletim de ocorrência, Ana Hickmann relatou aos policiais que teve o braço pressionado por uma porta e que o marido ameaçou agredi-la com uma cabeçada.

Em nota publicada nas redes sociais, Alexandre Correa admitiu o desentendimento, disse que ele não teve maiores consequências e reforçou ter sempre tratado a apresentadora "com zelo e respeito". Ele não se manifestou, na nota, sobre a alegação de que pressionou o braço da cantora.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) confirmou o registro do boletim de ocorrência e disse que o caso está sendo investigado.

Assinaturas

Uma perícia grafotécnica particular, contratada por Ana Hickmann, confirmou que 48 assinaturas falsificadas foram feitas por Claudia Helena dos Santos, ex-agente da apresentadora e braço direito de Alexandre Correa.

O jornal O Globo teve acesso ao laudo pericial em que a apresentadora prova na justiça que as assinaturas em contratos de empréstimos com seu nome são fraudadas. Os contratos feitos com Daniele Múltiplo Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios tinham como objetivo beneficiar uma empresa que a artista tinha com o ex-marido.

"Todas as firmas falsas foram executadas pelo punho de Cláudia Helena dos Santos", afirma o documento. O documento ainda destaca que o objetivo da perícia era aferir se as assinaturas questionadas atribuídas à Ana Hickmann eram autênticas ou não.

Rita Lee vai ser nome de Praça em São Paulo.

A Câmara de Vereadores de São Paulo aprovou o projeto de lei que dá o nome da cantora Rita Lee a uma praça no Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista. Ela morreu em 9 de maio de 2023.

O projeto de lei, de autoria de Milton Leite (União Brasil) e da vereadora Luna Zarattini (PT), dá o nome de Rita Lee à Praça da Paz, bem no coração do Ibirapuera. O projeto foi aprovado de forma simbólica e segue agora para a sanção do prefeito.

Divulgação

Projeto de criação do Parque Bixiga.

Disputa

Durante anos, o terreno do futuro Parque do Bixiga foi alvo de disputa entre o dramaturgo Zé Celso, fundador do Teatro Oficina Uzyna Uzona, e de Silvio Santos. Dono do local desde a década de 80, o Grupo Silvio Santos pretendia construir três prédios de até 100 metros de altura.

Zé Celso defendia que a construção dos prédios prejudicaria as atividades culturais do teatro e desconfiguraria o projeto da arquiteta Lina Bo Bardi. O Teatro Oficina também foi inscrito no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo das Belas Artes, pelo Iphan (Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional) em 24 de junho de 2010.

O tombamento determina os padrões para a preservação das características do espaço, e delimita como entorno a área de proteção visual em frente ao Viaduto Júlio de Mesquita Filho.

Durante anos, Zé Celso e Silvio Santos se reuniram diversas vezes para tentar resolver o impasse do terreno. O dramaturgo morreu em um incêndio em julho do ano passado sem ver o sonho do Parque Bixiga ser concretizado.

Em dezembro do ano passado, o Ministério Público anunciou que iria destinar R$ 51 milhões para o futuro parque. A verba virá da Uninove, que assinou termo com o MP para destinar cerca de R$ 1 bilhão para evitar um processo por suspeita de pagamento de propina.

Plano Diretor

No documento que a Prefeitura enviou para a Câmara, são mencionados pontos previstos no Plano Diretor como justificativa para a criação do Parque do Bixiga. Entre eles: ampliar e requalificar os espaços públicos, as áreas verdes e permeáveis e a paisagem; proteger o patrimônio histórico, cultural e religioso e valorizar a memória, o sentimento de pertencimento à cidade e a diversidade; e recuperar e reabilitar as áreas centrais da cidade.

Júnior Lima lança novo álbum: "Serviu para resolver questões internas".

Júnior Lima lança seu novo álbum, "Solo Vol. 2", na noite desta quinta-feira (23), sete meses após o lançamento do primeiro volume. "Na verdade é um disco só, né? Vai virar uma coisa só", explicou o artista.

Como o próprio nome já revela, "Solo" (vol. 1 e vol. 2) é o primeiro projeto solo lançado por Júnior, apesar dos 35 anos de carreira. Ele, que começou sua trajetória musical, ainda criança, ao lado da irmã Sandy, também passou pela bateria em mais de uma vez, pela música eletrônica e pela produção musical, mas nunca subiu ao palco para se apresentar sozinho.

"Acho que esse processo serviu muito para resolver algumas questões internas minhas, sem dúvida. Mas são cicatrizes que ficam ali. Assim, você tem que lidar", disse Júnior. O artista contou, ainda, que não pensava em voltar a cantar por conta das críticas que recebeu quando era mais novo, ainda na dupla Sandy & Júnior. Foi apenas depois da turnê de reencontro dos irmãos, em 2019, que ele mudou de ideia, e decidiu lançar sua carreira solo.

Divulgação

"Solo Vol. 2" completa o primeiro projeto solo lançado pelo artista em 35 anos de carreira.

"É um processo longo, porque foi muito tempo assim. Mas hoje em dia eu já gosto de me ouvir, já gosto do resultado. Já deu uma boa caminhada nesse sentido, mas cicatrizes marcam, né?", falou o cantor.

Com 11 faixas, o volume 2 de "Solo" mostra um lado mais rock e soul da música de Júnior. "Fome", a sexta faixa, é o único feat. do álbum, com participação de Gloria Groove.

"Para mim, a música pedia a Gloria, tá ligado? Essa música precisava ter a participação da Gloria Groove", explicou Júnior.

O convite foi feito pessoalmente, no dia em que ambos participaram do Domingão com Huck, da TV Globo: "Lembro que ela ficou já de cara muito feliz. A admiração é recíproca. Então foi só uma questão de casar agenda e fazer acontecer", disse o artista.

Divulgado o trailer do documentário sobre a cantora Céline Dion.

O Prime Video divulgou, na manhã desta quinta-feira (23), o trailer de "Eu Sou: Celine Dion". O documentário irá abordar a carreira de Céline e sua convivência com doença que enfrenta desde 2022.

Há dois anos, a cantora canadense foi diagnosticada com Síndrome da Pessoa Rígida, uma doença neurológica que afeta o sistema nervoso central, principalmente o cérebro e a medula espinhal, causando espasmos musculares.

O documentário "Eu Sou: Celine Dion" é dirigido pela norte-americana Irene Taylor, que foi indicada ao Oscar em 2008 por "The Final Inch", documentário em curta-metragem sobre a erradicação da poliomielite.

O longa, que estreia em 25 de junho no Prime Video, mostra parte do processo de recuperação de Céline Dion e do quanto ela sente falta de conseguir subir aos palcos para cantar, ao mesmo tempo em que retrata momentos marcantes de sua carreira.

"Não lutei contra a doença, ela ainda está em mim e para sempre", disse a cantora em entrevista à Vogue França. "Encontraremos, espero, um milagre, uma forma de curá-la com investigação científica, mas tenho de aprender a conviver com isso", comentou.

Pascal Le Segretain/Getty Images

"Eu Sou: Celine Dion" é dirigido por Irene Taylor e chega ao streaming no dia 25 de junho.

"Cinco dias por semana faço terapia atlética, física e vocal. Trabalho tanto os dedos dos pés quanto os joelhos, panturrilhas, dedos, canto, voz", revelou Dion sobre seu tratamento.

Assista ao trailer de "Eu Sou: Céline Dion":

https://www.youtube.com/watch?v=Kzv5WRSH2Es

Kate Hudson conta que tirou “um ano de folga” de homens a pedido de terapeuta.

Reprodução

Atriz disse que não podia nem flertar durante o período.

A atriz Kate Hudson revelou já ter tirado “um ano de folga” sem se relacionar com homens após a sugestão de seu terapeuta. “Eu não podia flertar, nem nada, mas foi ótimo”, lembrou ela.

“Estava em uma fase na qual eu não queria continuar repetindo alguns padrões”, explicou a atriz — e agora cantora — em entrevista ao podcast Call Her Daddy. “E eu tinha um ótimo terapeuta que falou tipo: ‘Eu posso te ajudar, mas você precisa fazer isso’.”

“Foi estranhamente empoderador”, relembrou Hudson, acrescentando que ficou “bem desconfortável” com a ideia nos primeiros meses. “E aí eu tive uma epifania, que foi bem emocional. E eu não acho que isso seria possível se eu estivesse distraída com outras coisas”, disse.

“Dentro de seis meses, eu não ligava mais para o meu celular, quando eu saía com minhas amigas eu não ficava pensando se alguém estaria lá ou não. Não tinha mais nenhum desejo de fazer nada que potencialmente virasse um flerte”, declarou.

Mais de um ano depois, quando recebeu a “permissão” do terapeuta para voltar a flertar, Hudson disse que já nem se lembrava mais como fazer isso, e que esse processo mudou a maneira que ela se relaciona com homens.

“Eu não tinha mais o mesmo apego a isso, tinha ido embora. Não existia mais o mesmo vazio”, explicou a atriz.

Vanessa Hudgens vence "The Masked Singer USA" e faz referência a High School Musical.

Vanessa Hudgens foi a grande vencedora da versão americana do reality musical ”Tha Masked Singer”, na quarta-feira (22).

Sob a fantasia de peixe dourado, a cantora e atriz fez referência à série de filmes ”High School Musical”, da qual foi protagonista e marcou uma geração.

”T as in Troy? No. T as in THE winner of The Masked Singer ”, escreveu ao celebrar a vitória nas redes sociais.

”Foi definitivamente uma jornada e tanto. Uma viagem que não pensei que me afetaria tão profundamente”, disse Hudgens ao Entertainment Tonight.

”Estou sob os holofotes há muitas, muitas luas agora, e acho que há apenas uma ideia preconcebida, quando você se vê no palco, com a qual você está familiarizado e ser capaz me afastar disso e ser completamente despojada e me sentir completamente livre para fazer isso, porque eu estava completamente encoberta, realmente me deu essa sensação de liberdade que eu não tinha há um tempo”, continuou. Em sua participação no programa, a cantora e atriz apresentou músicas como ”Baby Come Back” (Player), ”The Show Must Go On” (Queen), ”Unforgettable” (Nat King Cole), ”Vampire” (Olivia Rodrigo) e mais.

Vanessa Hudgens, que está à espera de seu primeiro filho, fruto do seu relacionamento com o jogador de baseball, Cole Tucker, falou que nos últimos anos se dedicou à carreira no cinema, mas que os fãs pediam seu retorno como cantora.

Reprodução/Instagram

Atriz e cantora estava escondida sob a fantasia do Peixe Dourado.

”Eu pensei, ’Bem, esta é a maneira de dar isso a eles e ver quem são os verdadeiros fãs!’ E eles definitivamente apareceram”, falou ao ET.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito Presidente

Paparico Bacchi 1º Vice-presidente

Eliana Bayer 2ª Vice-presidente

Pepe Vargas 1º Secretário

Vilmar Zanchin 2º Secretário

Luiz Marenco 3º Secretário

Dr. Thiago Duarte 4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

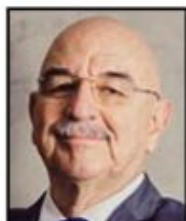
Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE / TOCANTINS
Sergipe: Fábio Mitidieri
(PSD)

Tocantins: Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

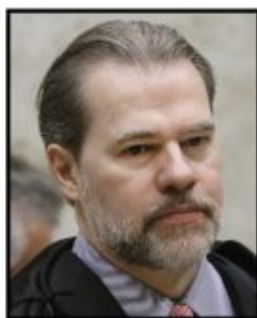
Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

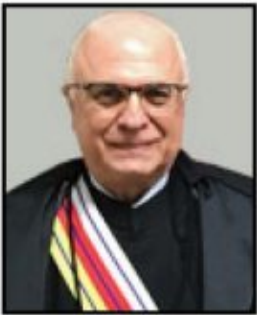
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação